

CAUÍ VIEIRA

GUIA DE ESCALADA

# BREJO

DA MADRE DE DEUS



deuter



[www.deuter.com.br](http://www.deuter.com.br)

Foto por: Gabriel Tarso



**SB**  
SANTA BARBARA  
IMPORTS

**SB**

Visite nosso site  
e curta nossa  
página no facebook

 [santabarbaraimports](https://www.facebook.com/santabarbaraimports)

[santabarbaraimports.com.br](http://santabarbaraimports.com.br)

GUIA DE ESCALADA

# BREJO

DA MADRE DE DEUS  
de Cauí Vieira

**16º EENe**   
Brejo da Madre de Deus - PE - 2017



Segunda Edição  
Agosto de 2017

## **Expediente**

*Guia de Escalada de Brejo da Madre de Deus,  
Pernambuco - Cauí Vieira Cunha, 2017- Segunda  
Edição*

*Foto de Capa: Miguel Zorro na  
Guerreiros do Sol - Cauí Vieira*

*Arte da Capa: Neudson Aquino*

*Textos: Cauí Vieira Cunha*

*Diagramação: Neudson Aquino*

*Revisão: Janine Falcão e Cauí Vieira*

*Levantamento de Informações: Cauí Vieira*

*Fotos: Eliseu Frechou, Cauí Vieira, Flávio Daflon,  
André Zaponi, Luciano Willadino, Silas Brito, Miriam  
Chaudon, Ricardo Damito, Fernanda Guimarães, Clóvis  
Chalegre, Miguel Alejandro, Arnaldo Vitorino, Hugo  
Guimarães, Claudia Vicência.*

*Tiragem: 300*

*Ano: 2017*



*Fernanda Guimarães no cume da Pedra da Bicuda - André Zaponi*

## **Agradecimentos**

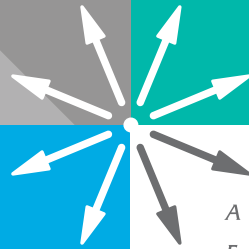
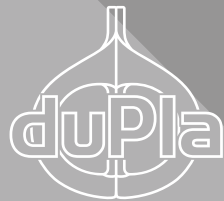
Agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para o desenvolvimento da escalada em Pernambuco, à ASPER e todos os seus associados, por proporcionar meios para esse desenvolvimento. Ao EENe (e todos os envolvidos), evento sagrado do montanhismo nordestino, que foi o principal motivo para a realização da primeira edição deste guia em 2010, e agora, da sua segunda edição. Em especial, agradeço ao Neudson Aquino pela diagramação impecável, e à Janine Falcão pela minuciosa revisão, ambos perderam dias e noites em prol do sucesso do evento e deste guia.

## **Dedicatória**

Este guia é dedicado ao grande amigo Wolgrand Falcão, personalidade inesquecível da escalada no nordeste, que estará sempre entre nós em belas lembranças!



*Rodrigo Vilachan na Piolho de Cobra - Cauí Vieira*



A N C O R A G E N S  
E S P O R T I V A S



Sempre na seg!



# Índice

<b>COMO USAR O GUIA</b> .....	<b>10</b>	<b>SERRA DO ESTRAGO</b> .....	<b>63</b>
<b>COMO CHEGAR</b> .....	<b>13</b>	Desenhos Animados	66
<b>SOBRE BREJO</b> .....	<b>14</b>	Sargento Pincel	67
<b>VEGETAÇÃO, CLIMA E MELHOR ÉPOCA</b> .....	<b>15</b>	Furna	67
<b>BETAS DA CIDADE</b> .....	<b>17</b>	Caverninha	69
<b>SETORES</b> .....	<b>18</b>	Campo Escola	72
<b>BARRA DE FARIAS</b> .....	<b>20</b>	Preguiça	73
Pedra Selada e do Morcego	21	Serra do Estrago	74
Serra do Junco	23	<b>SERRA DO PONTO</b> .....	<b>90</b>
<b>SERRA RASA</b> .....	<b>27</b>	Face Nordeste	92
Pedra da Bomba	28	Face Noroeste Baixa	94
Serra Rasa	31	Face Noroeste Alta	98
Fendas da Serra Rasa	35	<b>PEDRA DA BICUDA</b> .....	<b>101</b>
Pedra do Terço	36	Vias Esportivas	115
<b>SERRA DA PRATA</b> .....	<b>37</b>	Microondas	116
Serra da Prata	38	Ar Condicionado	116
Falésia da Baleia	45	Totem	117
Falesinha da Prata	46	Vaidades	118
Pedra da Santa	47	Direito à Preguiça	118
<b>ESCALADAS NA CIDADE</b> .....	<b>48</b>	Setor XI	119
Cruzeiro	49	<b>SÍTIO ARARA</b> .....	<b>120</b>
Terra de Ninguém	53	Estresse no Trabalho	122
Mr. Costão	54	Chalegre	123
Diedro	56	Mil Falésias	124
Virgem Maria Santíssima	62	Pedra do Gavião	126
		<b>LISTA DAS VIAS</b> .....	<b>129</b>

## ATENÇÃO!

A escalada em rocha é uma atividade inerentemente perigosa, que pode resultar em graves ferimentos ou até mesmo em morte. Não dependa exclusivamente de nenhuma informação contida nesse guia para garantir a segurança de sua escalada, pois ela depende do seu correto julgamento, baseado em uma instrução competente, experiência e conhecimento de sua real habilidade e capacidades físicas e psicológicas.

Este guia não é um substituto para um instrutor ou guia de escalada em rocha. Caso você não conheça ou possua dúvidas em relação às técnicas de segurança necessárias para realizar uma escalada, procure um instrutor ou um guia especializado. Acidentes fatais ou situações de risco podem ocorrer devido à má interpretação desta publicação.

Este guia é uma compilação de informações e opiniões sobre trilhas e rotas de escalada, obtidas de diversas fontes, não sendo possível afirmar que todas as informações aqui contidas sejam verdades absolutas, portanto, o usuário deste deve avaliar cada caso antes de se expor aos riscos da atividade. Utilizando esse guia você assume a possibilidade de morte ou de acidentes graves como, riscos decorrentes da atividade 'escalada em rocha'; reconhecendo assim sua própria e única responsabilidade pela sua segurança durante a escalada.

## Ética local

Quase todos os setores de escalada estão localizados em propriedades particulares, ou seja, o acesso deve ser feito sempre respeitando as regras específicas de cada setor.

Fique atento às indicações de cada um deles na página "acesso" aos setores, podendo haver cobrança monetária em algum deles, necessidade de comunicação prévia ao dono, ou livre visitação.

Seja cordial em todos os casos, evite proibições de acesso!

- Mantenha porteiros sempre fechadas;

- Não abra atalhos nas trilhas;

- Não faça fogueiras;

- Não fume;

- Não deixe lixo;

- Faça suas necessidades em um buraco, cubra-as de terra e traga seu papel higiênico de volta!

- Não cave agarras e não altere vias já conquistadas.

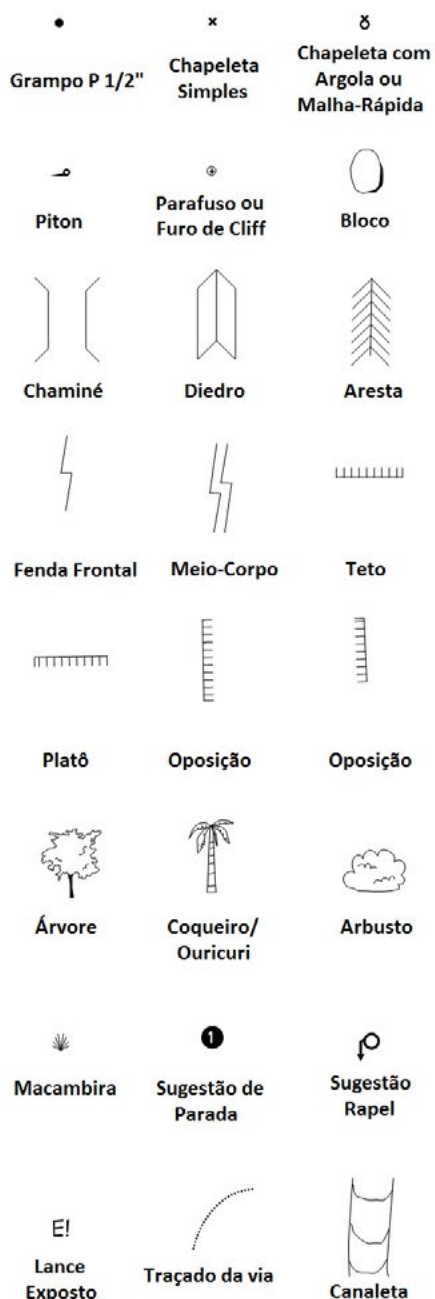
- Ao abrir uma nova via, seja conquistando ou retrogrampeando, respeite as seguintes circunstâncias:

- Priorize novos setores ou setores com poucas vias, evitando rotas próximas umas das outras a ponto de confundir quem esteja na via ao lado;

- Priorize uso de proteções móveis e naturais, e se necessário, use proteções fixas de maneira consciente, uma via bem protegida não têm necessariamente grampos a cada 50 cm.

- Ao conquistar uma via, informe-nos para que sua via apareça na próxima atualização deste guia: [cauivc@gmail.com](mailto:cauivc@gmail.com).

# Como usar o guia



Este guia está dividido por zonas, que são conjuntos de setores de escalada próximos entre si, por exemplo, a zona denominada 'Serra do Estrago' comporta os setores Caverninha, Furna dos Índios e Serra do Estrago. Cada setor terá um capítulo com o mapa de acesso, informações específicas, foto geral com traçados das vias, descrição e croquis detalhados de cada uma delas.

## Equipamento

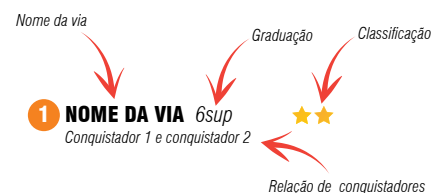
As peças móveis referidas em alguns croquis são relativas aos Camalots, da Black Diamond ou Stoppers (Nuts) da mesma fabricante.

As costuras mencionadas nos croquis não estão definidas por tamanho, portanto, considere sempre levar ao menos 04 costuras longas (60cm a 120cm) ao fazer uma via tradicional. Uma corda de 60 metros é o padrão em Brejo, quando houver necessidade de outro tipo ou tamanho, será mencionado na descrição da via em questão.

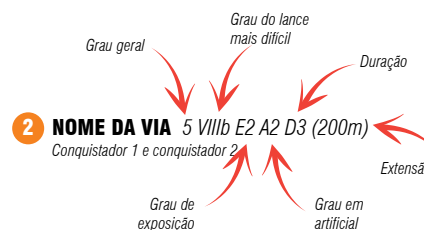
# Graduação

Os graus contidos neste guia são fruto de opiniões de diversos escaladores sobre a dificuldade e exposição de uma via, ou ainda, opinião de apenas um escalador, em caso de vias novas ou pouco frequentadas, portanto, podem estar errados.

Vias esportivas possuem apenas um grau, exemplo:



Vias tradicionais, aqui consideradas aquelas com mais de uma enfiada, usam um sistema de graduação mais completo, veja exemplo abaixo:



## Classificação

As vias estão classificadas com estrelas conforme a legenda abaixo segundo a opinião do autor. Vias novas e/ou não escaladas pelo autor podem não estar classificadas.

- ★ Regular
- ★★ Boa
- ★★★ Excelente

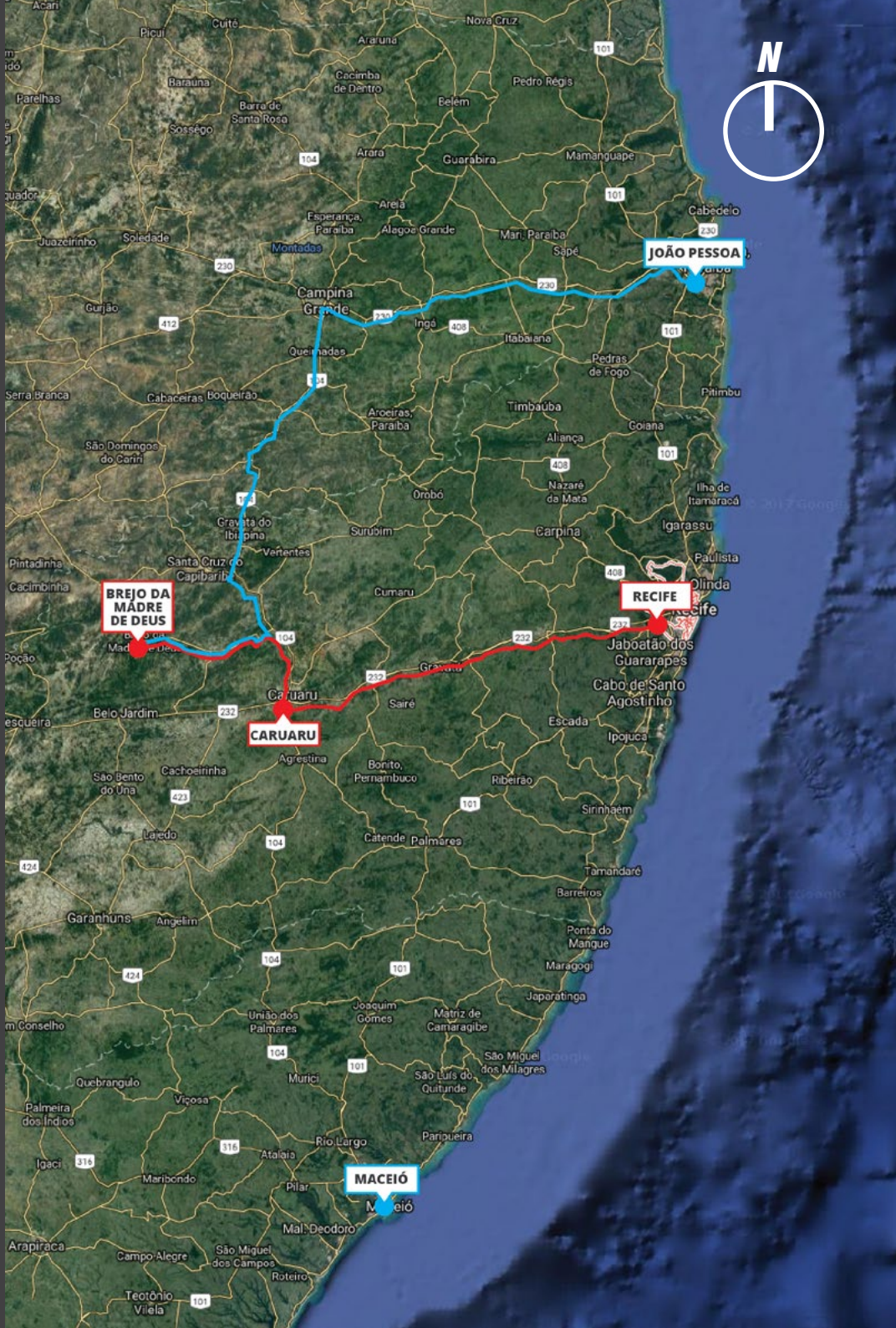
BRA	FRA	USA
1°	1	5.1
1sup	2	5.2
2°	2+	5.3
2sup	3-	5.4
3°	3	5.5
3sup	3+	5.6
4°	4	5.7
4sup	4+	5.8
5°	5	5.9
5sup	5+	5.10a/b
6°	6a/a+	5.10c/d
6sup	6b	5.11a
7a	6b+	5.11b
7b	6c	5.11c
7c	7a	5.11d
8a	7a+	5.12a
8b	7b	5.12b
8c	7b+	5.12c
9a	7c	5.12d
9b	7c+	5.13a
9c	8a	5.13b
10a	8a+	5.13c
10b	8b	5.13d
10c	8b+	5.14a
11a	8c	5.14b
11b	8c+	5.14c

## EXPOSIÇÃO

- E1 Vias com grampeação esportiva
- E2 Vias com grampeação regular
- E3 Proteção regular com alguns trechos expostos
- E4 Vias perigosas em caso de queda
- E5 Vias muito perigosas com graves consequências em caso de queda

## DURAÇÃO

- D1 Poucas horas de escalada.
- D2 Meio dia de escalada.
- D3 Um dia quase inteiro de escalada.



## Como chegar

Brejo da Madre de Deus está a 200 km de Recife, capital do estado de Pernambuco, local onde está o aeroporto mais próximo. O traslado pode ser feito de carro (cerca de 2h30min de viagem) ou de ônibus + lotação (reserve ½ dia da rodoviária até Brejo).

### De carro:

Saindo de Recife pegue a BR-232 em direção à Caruaru. Em Caruaru entre à direita na BR-104, seguindo as placas para Fazenda Nova, cerca de 30km depois pegar o retorno e em seguida entrar à direita na PE-145, para Brejo da Madre de Deus, nessa entrada além das placas indicando a cidade de Brejo, existe uma estátua de 4m de altura do Lampião, esculpida em granito, ótimo boulder. Aqui acaba a pista dupla, mas a estrada continua em estado regular por mais 40 km até Brejo.

### De ônibus + lotação:

Pegue o ônibus Caruaruense ou Jotide saindo da Rodoviária (TIP) até Caruaru, R\$ 25, de hora em hora, duração da viagem: 1h40. Em Caruaru, desça na segunda parada do ônibus, próximo à livraria Estudantil e siga na direção do fluxo, virando à direita na catedral, seguir em frente até o cruzamento onde o "Grande Hotel" estará em uma esquina à esquerda, entre nessa rua que possui um canteiro no meio e siga em frente até achar as Toyotas (elas fazem serviço de lotação) que, ficam estacionadas

## Distâncias

Recife	203 km
Maceió	262 km
João Pessoa	293 km
Natal	419 km
Aracaju	420 km
Fortaleza	715 km
Salvador	725 km
Belo Horizonte	1.916 km
Rio de Janeiro	2.195 km
São Paulo	2.590 km

nesse canteiro central e saem em direção à várias cidades do interior. O valor é de R\$ 10 e a viagem de Caruaru até Brejo leva cerca de 1h30 pois a viagem é tipo "pinga-pinga". As últimas Toyotas saem de Caruaru para Brejo às 16h.



## Sobre Brejo

Considera-se o montanhismo enraizado na cidade de Brejo, que, cercada de montanhas, é o ambiente ideal para o desenvolvimento natural de amantes das caminhadas, acampamentos e escaladas. Como exemplo, Heraldo Gouveia, morador local e guia turístico, estabeleceu as duas primeiras vias de escalada da cidade, "JC" e "Em Busca De Um Sonho", em 2002 e 2003 ambas escaladas em solo, sem uso de sapatilhas. Ele acompanhou diversos escaladores que visitaram Brejo, adquiriu conhecimento e participando da abertura de diversas outras vias na cidade.

Posteriormente, escaladores do Grupo Selva, de Recife, iniciaram algumas vias mais técnicas, já com uso de material e técnicas modernas, nesse período foram iniciadas as vias Face Oculta e Vídia Bandida, ambas na Serra do Estrago.

O ano de 2006 rendeu boas vias, abertas por escaladores que estavam de passagem pelo nordeste: "Primeiro dia do Resto de Nossas Vidas", "Diedro dos Grampos Mal Batidos" e claro, André Ilha esteve aqui e abriu vias em Barra de Farias e na Pedra do Gavião.

A partir do ano de 2007 iniciaram as visitas de escaladores de Recife, que usaram Brejo como laboratório para desenvolver suas técnicas, um bom exemplo dessa fase é a via "Rampão".

De 2008 pra frente as conquistas se intensificaram, tal feito fora realizado

diante da proposta da recém-criada ASPER em desenvolver o potencial natural da cidade para receber a 9ª edição do EENe, realizada em 2010 (quando mais de 200 escaladores compareceram). Foram anos de dedicação para a realização do EENe e, mesmo após a realização do evento as vias continuaram sendo abertas.

Hoje o município conta com cerca de 200 vias divididas em 24 setores distintos, além de uma população ativa de escaladores e guias locais! As vias variam de 7 a 475 metros, dentre as modalidades esportiva e tradicional, sendo fixas, móveis, mistas, além de grande variedade de estilos e feições rochosas.

As vias em Brejo da Madre de Deus agradam aos mais diversos tipos de escaladores, desde o iniciante, que busca vias fáceis com boa proteção, até os mais experientes, que buscam desafios difíceis e complexos. Tudo isso sempre com um visual deslumbrante ao fundo.

## Vegetação, clima e melhor época

Brejo da Madre de Deus está localizado no agreste do estado, onde o clima é semiárido e a vegetação predominante é a caatinga hiperxerófila, com pontos de mata atlântica nas partes mais altas. A temperatura média anual é de 22,3°C, podendo chegar a 16°C na cidade, nos meses de junho a setembro, portanto, recomenda-se o uso de agasalho e saco de dormir para não passar perrengue na cidade!



Em Brejo é possível escalar o ano inteiro mas, existem duas estações bem definidas, cada uma com suas vantagens e desvantagens: uma vai de agosto até fevereiro, quando há pouca precipitação e as temperatu-

ras são mais altas, e a outra vai de março a julho, quando a temperatura é mais baixa, os dias mais nublados, a vegetação mais verde, no entanto, as precipitações aumentam.

# Compre on-line mais de 25 títulos companhiadaescalada.com.br

50 vias clássicas no Brasil

TREINAMENTO EXPRESSO

ESCALE MELHOR E COM MAIS SEGURANÇA

Guia da FLORESTA

A ESCALADA BRASILEIRA

O Caminho do Guerreiro da Rocha

ITACOATIARA

URCA

COMPANHIA DA ESCALADA

# Betas da cidade

## Onde Ficar

Se você procura um pouco mais de conforto para ficar em Brejo, a cidade oferece algumas boas opções de estadia.

### 1 Restaurante e Albergue da Tia Koka

R. Oscar Tavares de Sousa, 1401 (De frente ao Posto Dislub) Fone: (81) 99545-1772

### 3 Pousada e Churrascaria Madre de Deus

R. José Barros da Silva, 500 (No posto Dislub, em frente à Serra do Estrago) Fone: (81) 99626-5871

### 7 Pousada e Restaurante do Sossego

R. Nossa Sra. de Lourdes, 202 (Próximo ao trevo) Fone: (81) 3747-1043 ou (81) 99981-9600

## Onde Comer

Brejo da Madre de Deus oferece boa estrutura de estabelecimentos onde comer, desde lanches rápidos até uma boa carne de sol!

### 5 Bar do Paulo

R. Ananias Félix Ramos, 22 (A melhor carne de sol!!!)

### 13 Sorveteria Tropical

### 14 CPJ Açai

Av. Cleto Campêlo, 327

### 15 Margô Lanches

R. Joaquim Marinho dos Santos, 263 Fone: (81) 3747-1930

### 17 Restaurante Vista da Serra

Av. Cleto Campêlo, 150 Fone: (81) 99608-9536

### 18 Estação do Sorvete

Av. Cleto Campêlo, 156

### 19 Padaria Bom Conselho

Praça Bom Conselho, 88

### 23 Doceria As Meninas

R. Joaquim Nabuco, 11

## Conveniências

Em Brejo é possível encontrar mercados capazes de suprir todas as necessidades dos escaladores. A cidade também tem agências dos principais bancos em caso de necessidade e postos de gasolina.

### 2 Posto Madre de Deus (Dislub)

R. José Barros da Silva, 500 Fone: (81) 99626-5871

### 6 Posto Trevo BR

R. Ananias Félix Ramos, 175

### 8 Farmácia São Judas Tadeu

R. da Saudade, 83

### 10 Bradesco

Av. Cleto Campêlo, 398

### 11 Supermercado O Barateiro

Av. Cleto Campêlo, 378 | Fone: (81) 3747-2974

### 20 Lotérica

Praça Bom Conselho, 76

### 21 Banco do Brasil

Praça Pedro Guenes, 81

### 22 Posto Madre de Deus (Setta)

R. Hisbello de Queiroz Campos, 01

## Outros lugares de interesse

### 9 Hospital Municipal

### 4 Escola Est. André Cordeiro

R. Joaquim Nabuco, 11

### 12 Prefeitura de Brejo da Madre de Deus

R. Joaquim Nabuco, 11

### 16 Escola Municipal José Inácio Cavalcanti da Silva

R. do Colégio, s/n

### 24 Praça da Feira

Feira Livre aos Sábados - Vale conferir!!

### 25 Escola Maria da Glória

R. João Nazário da Silva, s/n Alojamento do EENe 2017!!



# Setores



BARRA DE FARIAS	PÁG. 20
SERRA RASA	PÁG. 27
SERRA DA PRATA	PÁG. 37
ESCALADAS NA CIDADE	PÁG. 48
SERRA DO ESTRAGO	PÁG. 63
SERRA DO PONTO	PÁG. 90
PEDRA DA BICUDA	PÁG. 101
SÍTIO ARARA	PÁG. 120



## BARRA DE FARIAS

## Pedra Selada e do Morcego

Aqui estão algumas das primeiras vias de Brejo, vias exóticas, mas muito bonitas!

**Acesso:** Saindo de Brejo sentido Recife, em 10 km deve-se entrar à direita no calçamento do distrito de Barra de Farias, pegar a estrada de terra à esquerda e parar em uma das casas já próximas ao setor. É necessário pedir permissão ao morador para acessar os setores. Após a permissão, caminha-se no máximo 5 minutos até a base dos

setores Pedra Selada e Pedra do Morcego que, são um ao lado do outro.

### Betas do Setor

- A escalada pela manhã bem cedo ou após as 15h é mais agradável na Pedra Selada, pois, a via segue pela crista do cume, expondo o escalador ao sol durante toda a escalada. A Pedra do Morcego fica na sombra na parte da tarde.



# Serra do Junco

A Serra do Junco apresenta boas opções de escalada em móvel com até três enfiadas, além de uma via esportiva fixa.

a pé em direção à pedra. O setor pouco frequentado e o mato pode estar alto.

**Acesso:** Saindo de Brejo, após a entrada para Barra de Farias avista-se da estrada a Serra do Junco, continue até passar a ponte e vire à direita na estrada de terra, deixe-a e mantenha-se em frente em uma estradinha menor, assim que a mesma fizer uma curva acentuada para direita, siga até onde o puder com o carro chegar, estacione e siga

## Betas do Setor

• As vias ficam na sombra durante a tarde, e todas são rapeláveis de qualquer uma das paradas. Convém levar algumas fitas para abandono, pois as paradas das vias desse setor possuem em sua maioria uma proteção rapelável (argola, malha ou P) e outra não.



### 1 TRAVESSIA DO SERROTE 2º IV E2 (100m) ★★

André Ilha, Natascha Krepsky e Heraldo Gouveia  
Equipamento: 4 costuras e 1 corda de 50m

A via segue pela crista da Pedra Selada, alternando subidas e descidas (escalando ou pequenos rapéis) até chegar ao último grampo para rapel, de onde se desce direto ao chão. Não existem paradas definidas. É possível rapelar de qualquer grampo da via direto ao chão com apenas 01 corda.

### 2 FISSURA MADREUS VI E3 (20m) ★★

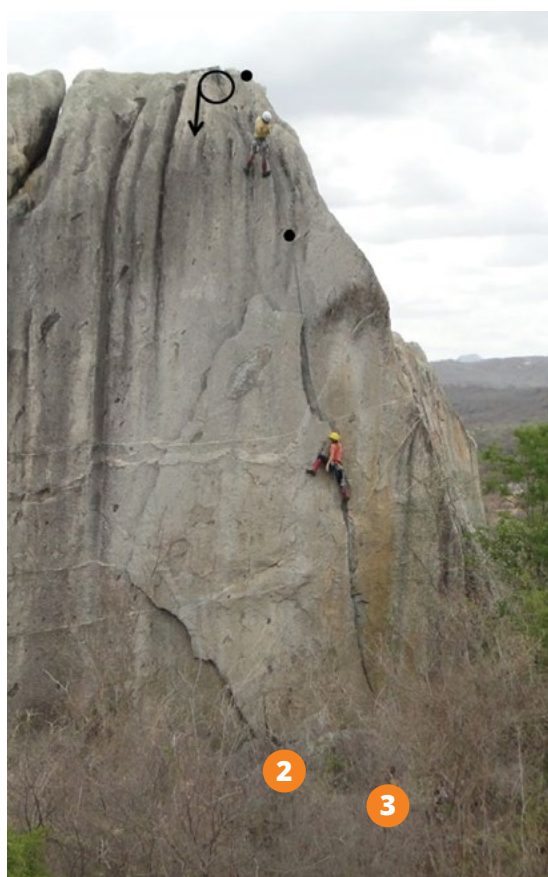
André Ilha, Natascha Krepsky e Heraldo Gouveia  
Equipamento: Camalot 1 ao 5 + 2 costuras

Uma impressionantemente fina laca protegida em móvel e depois com dois grampos até o topo da Pedra do Morcego.

### 3 PIPIPI POPOPÓ Visup E2 (22m) ★★

Caul Vieira e Eveline Sousa  
Equipamento: Camalot 2 ao 6 (repetir o 3) + 2 costuras

Mesma laca da via anterior, porém iniciando pela direita, mesmo final.





**4 ALMA SEBOSA VI E3 (40m) ★★★★★**

Cauí Vieira e Eveline Sousa  
 Equipamento: Camalots .5, 2 e 3 e Stopper 10

Escalada mista em boas agarras, crux levemente negativo protegido em móvel. São cinco chapeletas ao longo da via e uma parada dupla ao fim. É possível descer direto para o chão com uma corda de 70 metros mas, faça nós nas pontas. Caso não chegue, faça um pequeno rapel da primeira chapeleta da via.

**5 ÉRAMOS TREZE 7a (10m) ★★**

Cauí Vieira e Hugo Guimarães  
 Equipamento: 8 costuras

Escalada esportiva de pequenas agarras, protegida com grampos P de 1/2".

**6 O MINEIRO E A ÁGUIA 4º Vlsup E2 D1 (90m) ★★**

Cauí Vieira, Ilson Junior e Marcus Moura  
 Equipamento: Camalot .5 ao 4 + Stoppers + 08 costuras

A linha segue uma óbvia diagonal para a esquerda na parte amarela da pedra. A primeira enfiada é em móvel, com opções de proteção um pouco espaçadas. A segunda e terceira enfiadas são fixas. Dois rapéis de 30m levam de volta ao chão. Com uma corda de 70 é possível emendar as duas primeiras enfiadas.

**7 CERÔNICA 5º Vsup E2 D1 (90m) ★★★★★**

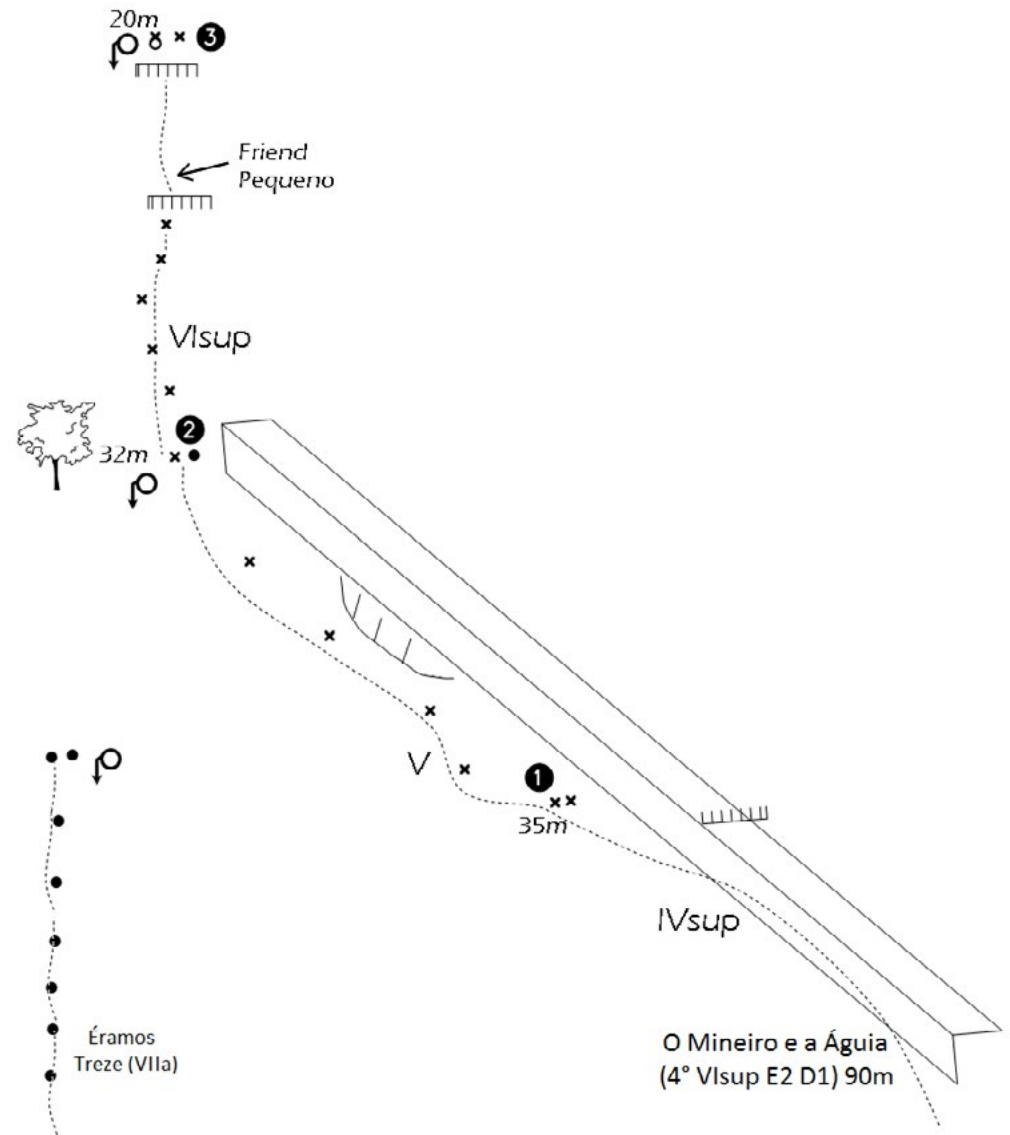
Cauí Vieira e Ilson Junior  
 Equipamento: Camalots .2 ao 5 (repetir o 3) + Stoppers + 10 costuras

Para chegar à base da via, seguir à direita margeando a rocha e subir um trepa-pedra. O início é em um diedro perfeito com cerca de 6m, protegido com peças pequenas; depois é só seguir uma linha natural com proteção fixa apenas nas paradas (exceto duas chapeletas ao longo da via).

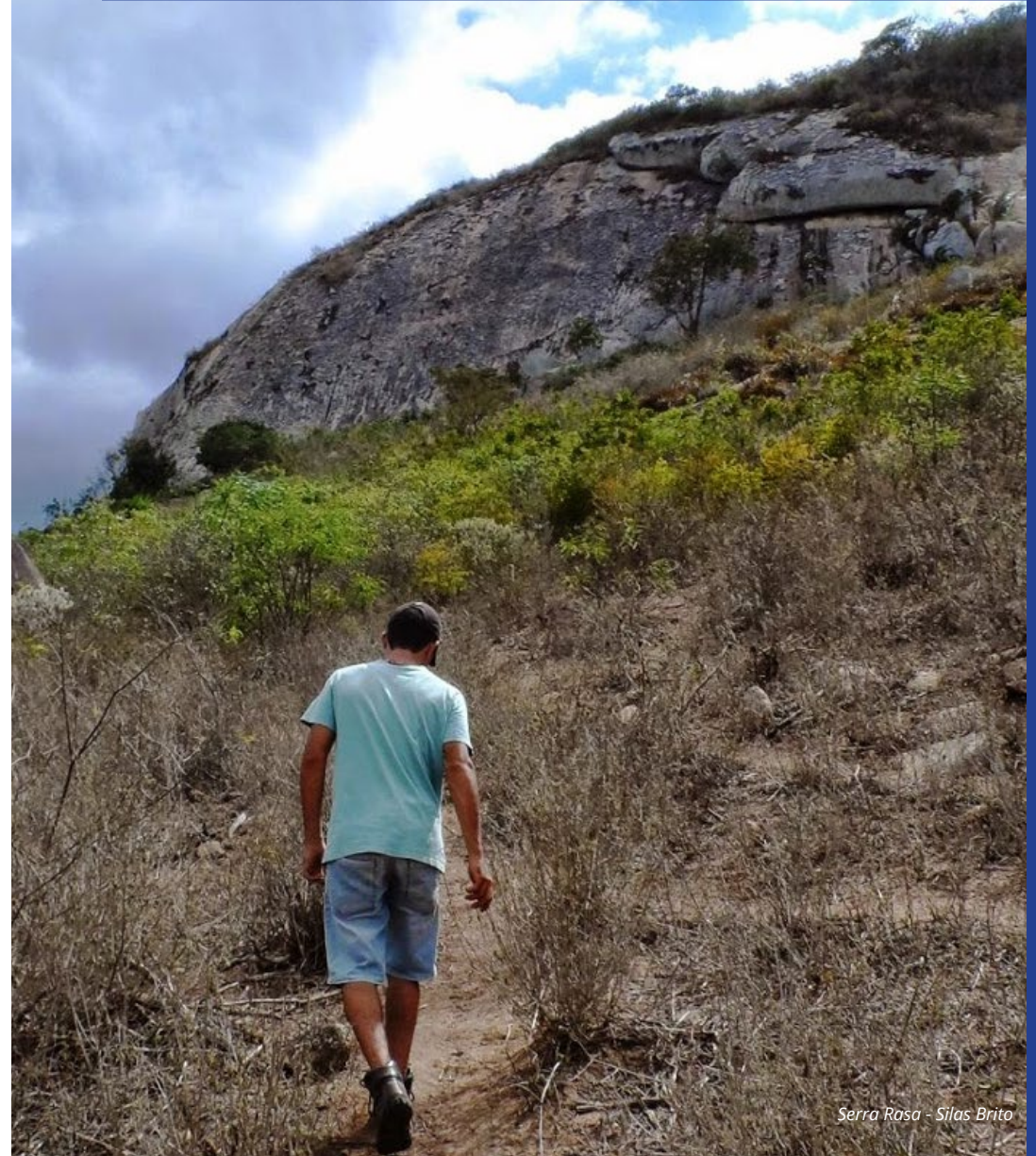
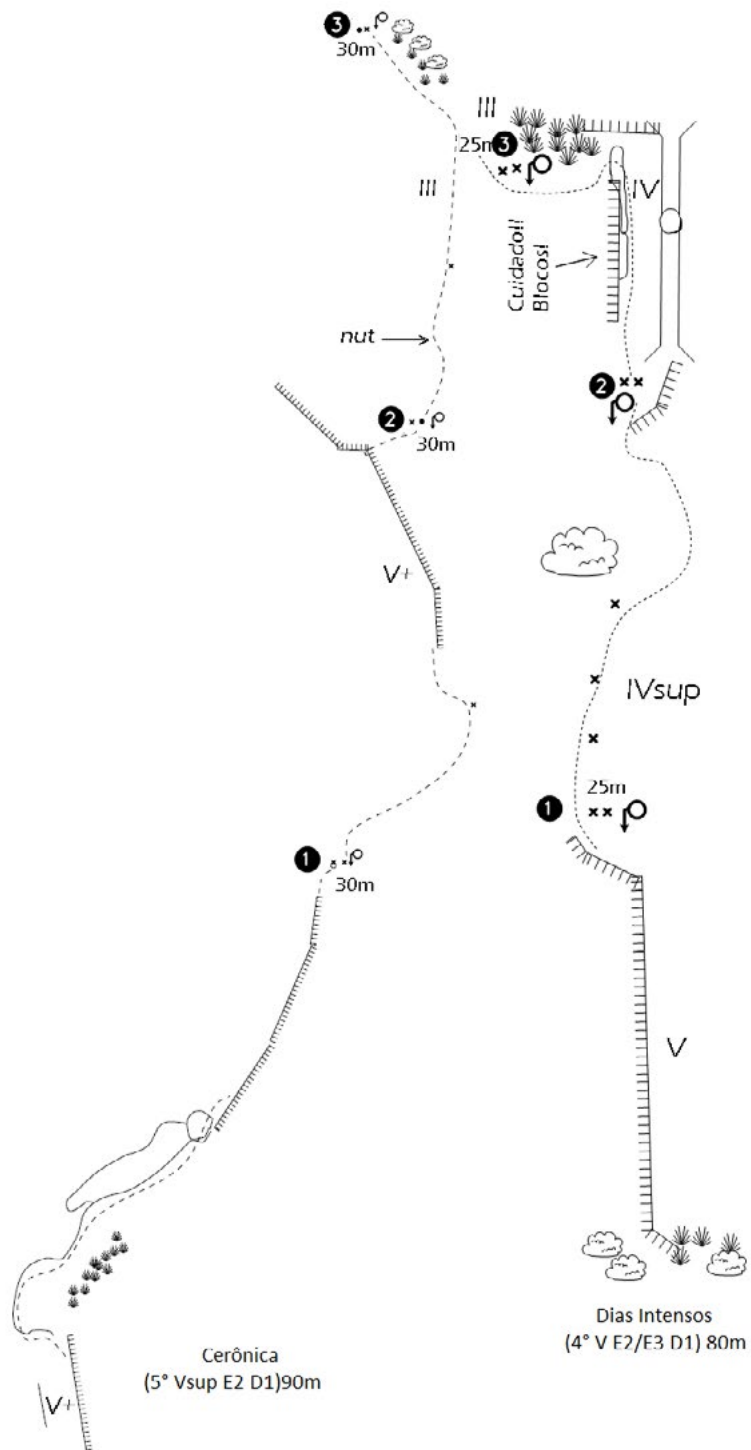
**8 DIAS INTENSOS 4º V E2/3 D1 (80m) ★★**

Cauí Vieira, Ilson Junior e Marcus Moura  
 Equipamento: Camalots .3 ao 6 (repetir 1 ao 3) + Stoppers (opcional) + 05 costuras

Descer uns blocos entalados após a base da Cerônica e continuar por alguns metros até a base da via, um incrível diedro de 25m. A segunda enfiada é fixa e a terceira móvel (com alguns blocos soltos), até chegar à última parada da Cerônica, por onde é melhor rapelar.



# SERRA RASA



# Pedra da Bomba

**Acesso:** No trevo da cidade pegar a Rua João Marinho de França em direção ao norte, seguindo por 03km até o "Grupo Escolar" que, estará à esquerda; entrar à direita em frente ao Grupo e na primeira bifurcação, seguir à direita, passando por duas porteiras; já frente à Pedra da Bomba procure estacionar na casa rosa. Peça permissão ao morador

para subir a trilha que, começa atrás da casa e dura cerca de 20 minutos. Cuidado, pode haver cachorro no local.

## Betas do Setor

• A Pedra da Bomba está na sombra apenas pela manhã, inicie a escalada cedo pois, a segunda metade da via é muito positiva e exposta ao sol.

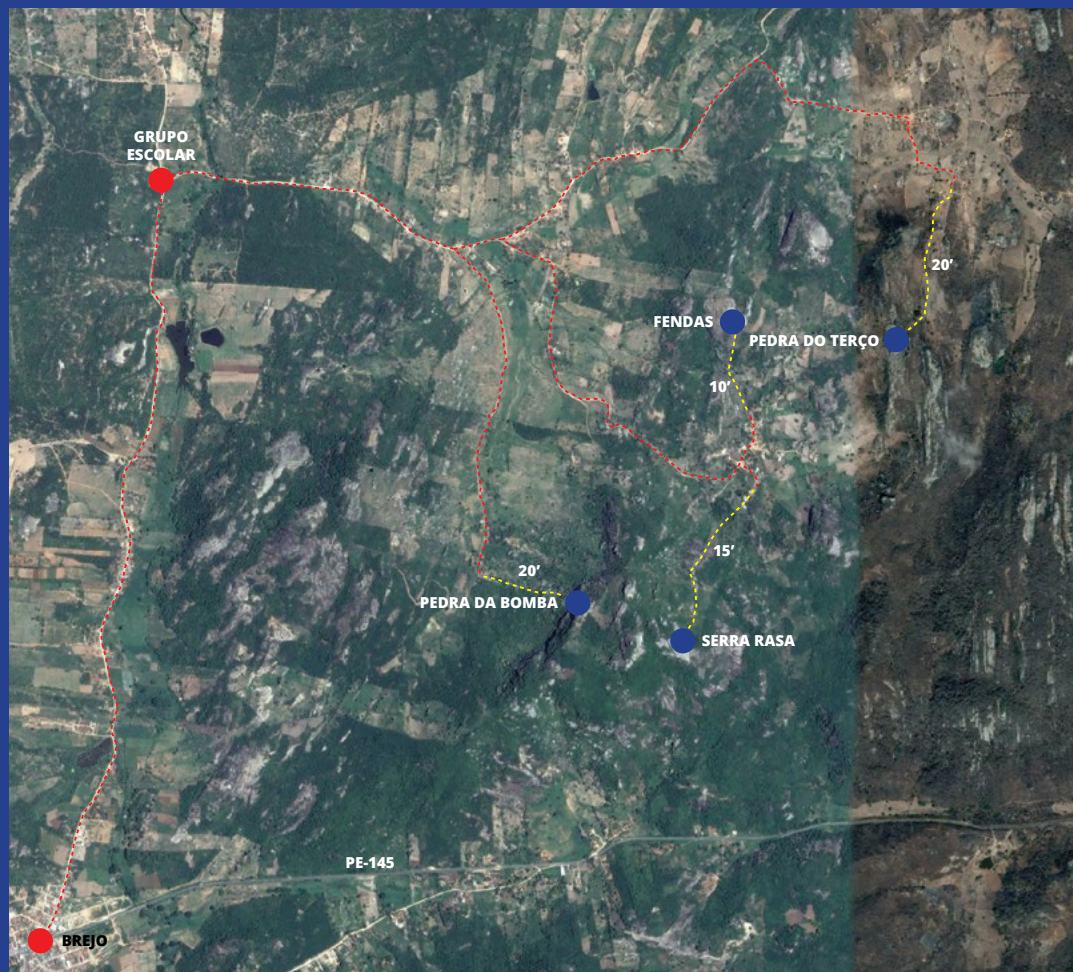


### 9 FAIXA DE GAZA 3ª Visup E2/3 (150m) ★

Cauí Vieira, Heraldo Gouveia e Luciano Willadino  
Equipamento: Camalots 2 ao 6 + 11 costuras

Após uma pequena canaleta de mato no início, alcança-se a base da via. A primeira parte é uma canaleta seguida de chaminé em V com proteções

regulares. Depois são 90 metros de rampas fáceis com grampos somente nas paradas. A via permanece sem repetições conhecidas desde que foi aberta até a data da elaboração deste guia. A via é rapelável com uma corda de 60 metros.



## Receptivo Heraldo Turismo

Turismo Pedagógico, Turismo de Aventura e Pesquisas Científicas

CNPJ: 10.772.659/0001-10

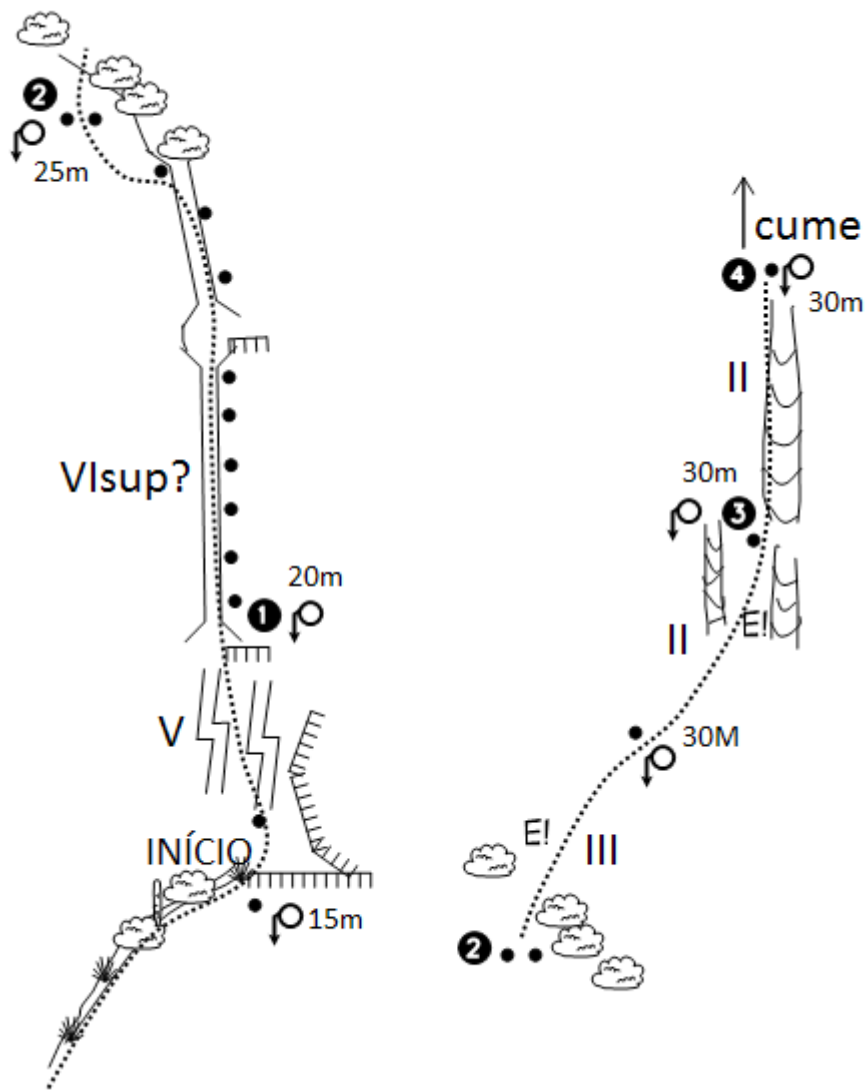


Travessia (Trekking) dos 7 cumes, considerado a maior travessia do estado de Pernambuco, nas montanhas de Brejo da Madre de Deus em uma aventura de 4 dias e 3 noites em um percurso de 45Km.

Guia: Heraldo Turismo

Fone/WhatsApp: 081 9 96432972





Faixa de Gaza 3º Vlsup E2/3

## Serra Rasa

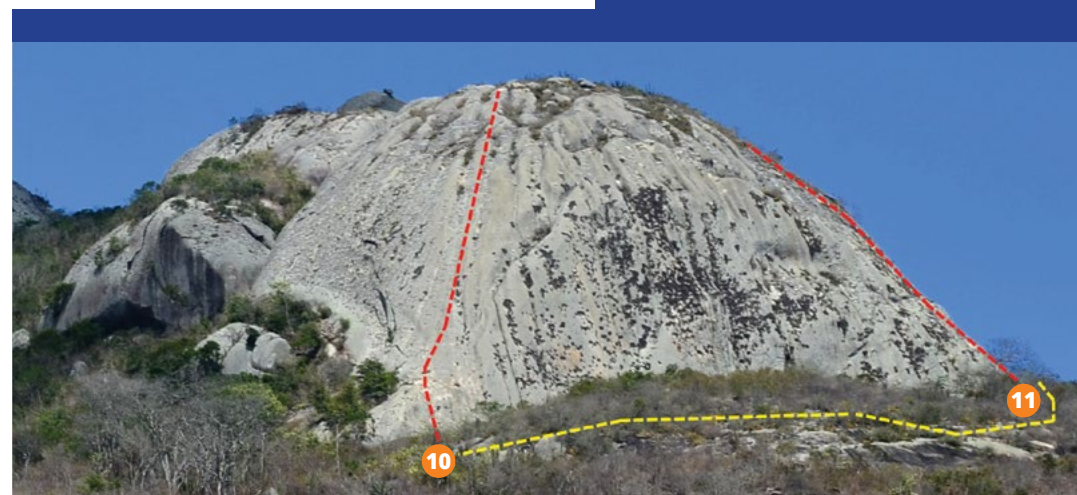
A Serra Rasa possui vias de escalada técnicas entre 45 a 90 metros, as proteções são predominantemente fixas (chapeletas) e a graduação média é V grau.

**Acesso:** No trevo da cidade pegar a Rua João Marinho de França em direção ao norte, seguindo por 03km até o "Grupo Escolar" que, estará à esquerda; entrar à direita em frente ao Grupo e na primeira bifurcação, seguir à esquerda e a direita na segunda, contornando a Pedra da Bomba. Entrar à direita na igreja

e estacionar na última casa. Peça permissão aos moradores para acessar a pedra; a trilha inicia aos fundos do quintal, subindo para a esquerda. A trilha dura cerca de 15 minutos. (Ver mapa na página 28)

### Betas do Setor

• A via 10 está sempre no sol, as demais estão na sombra no período da tarde.



**10 XEXELÊTA 5º Vsup E2 (90m) ★★★★★**  
Cauí Vieira, Heraldo Higor, Junior Manoel e Silas Brito  
Equipamento: 8 Costuras.

Esta é a via mais distante do setor, e a única que dá acesso ao cume. Após a última via da face principal, caminhar margeando a pedra, passando pela parede vertical até o final, onde a mesma perde inclinação. O início da via é o domínio de uns blocos para acessar a canaleta que, dá nome à via, por estar sempre com uma camada de musgo. A escalada exige boa técnica de aderência e o visual é bonito. Rapel pela via com corda de 60m.

**11 MARTELINHO DE OURO 3º IVsup E2 (60m) ★**  
Cauí Vieira e Hugo Guimarães  
Equipamento: 6 costuras, ou 09, caso faça tudo em uma enfiada.

É a via mais fácil do setor, porém sua segunda enfiada exige boa leitura e técnica de aderência. Rapel pela via.



**12 BACURAU** 5º Vsup E3 (50m) ★

Everton (Zê do Ovo), Junior Manoel e Silas Brito  
Equipamento: 8 Costuras

Via técnica em micro-agarras e aderência, com lances longos entre as proteções. Foi a primeira via aberta no setor. Pode ser difícil localizar as chapeletas. Para achar a linha, procure um caminho mais aberto entre a vegetação. As paradas do meio e do topo são de chapeletas com malha rápida. Para descer, faça dois rapéis curtos.

**13 HOMEM DE FÉ** 5º Vsup E2 (45m) ★★ ★★

Ary Pacheco, Junior Manoel, Michele Souza e Silas Brito  
Equipamento: 8 Costuras

Semelhante a Bacurau quanto ao tipo de agarras, no entanto, as proteções são mais próximas. A via tem apenas uma enfiada e termina na mesma parada da Núbia. Para descer são necessários dois rapéis, sendo o segundo feito em uma chapeleta simples com corrente.

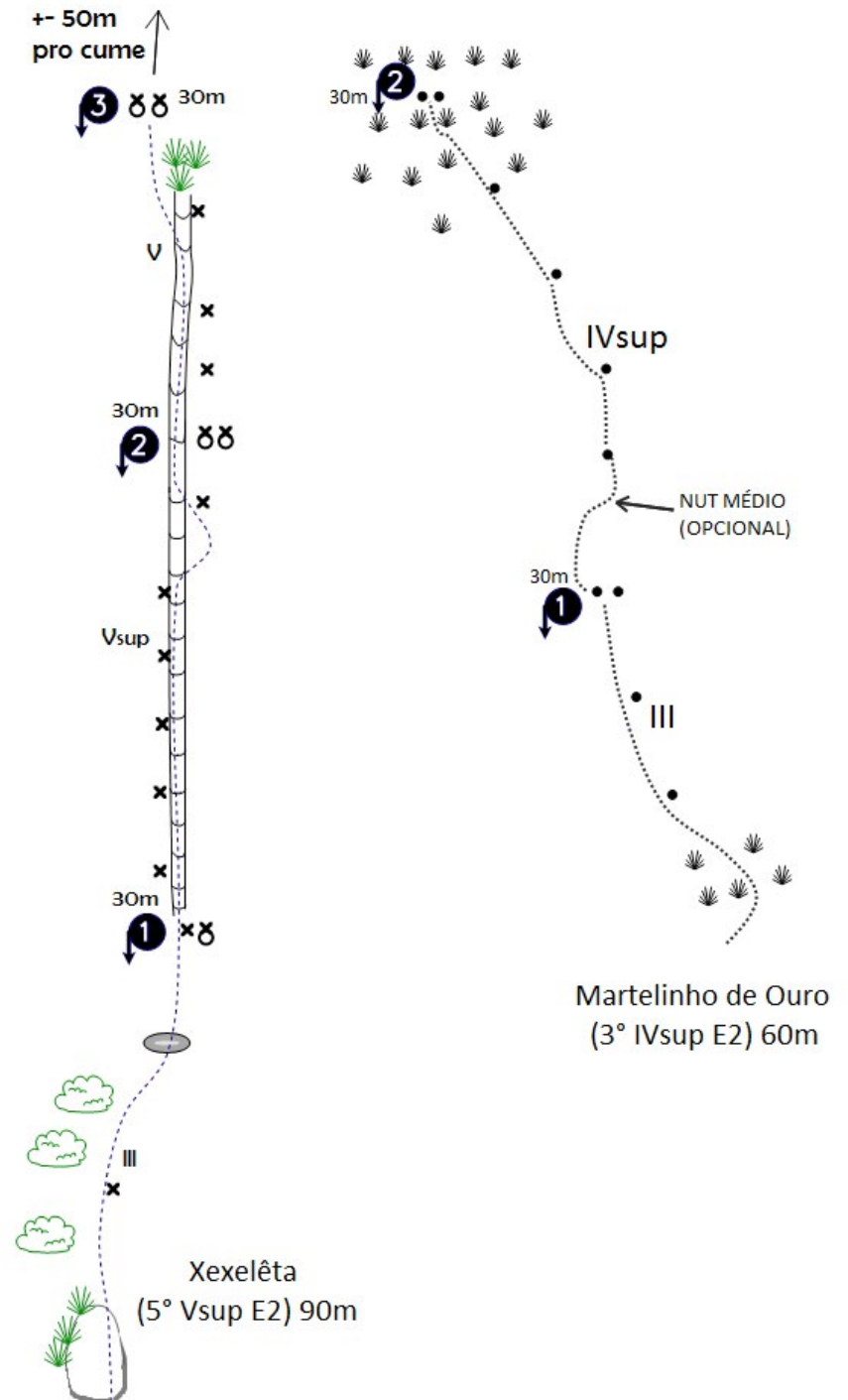
**14 NÚBIA** 5º Vsup E2 (55m) ★★ ★★

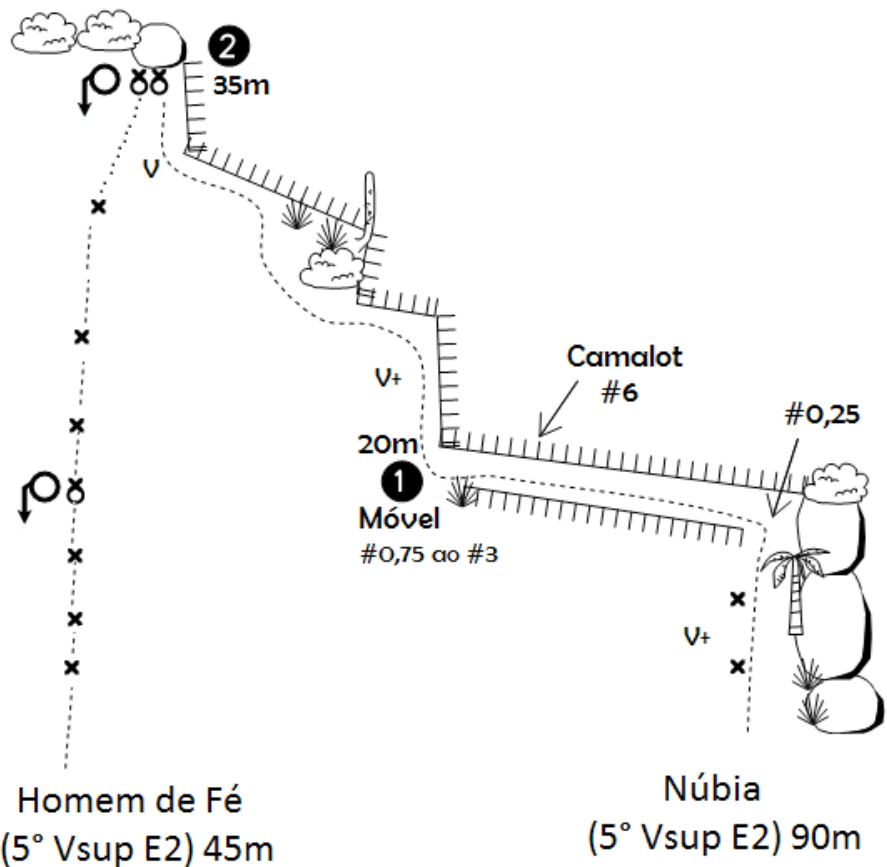
Cauí Vieira, Everton (Zê do Ovo) e Junior Manoel  
Equipamento: Camalots 2 ao 2 + Cam 6 + 3 e 4 (repetidos) + Fitas p/ árvore + 02 Costuras.

Única via em móvel do setor. Começa com lances de aderência protegidos por duas chapeletas e segue por uma horizontal em um platô até a P1 em móvel. A segunda enfiada é uma sequência de diedros de fenda larga até a P2. Rapel pela Homem de Fé.



Heraldo Higor na Xexelêta - Cauí Vieira





## Fendas da Serra Rasa

Apesar do nome no plural, até hoje só existe uma via conquistada no setor, o resto são apenas possibilidades

mais próximo da pedra, visível à sua esquerda. A trilha não é definida, siga pelo pasto/descampado em direção à pedra. Ver mapa na página 28.

**Acesso:** Mesmo acesso da Serra Rasa, no entanto não vire à direita na igreja, siga em frente por mais alguns metros e pare onde ficar

### Betas do Setor

• *Sombra à tarde.*



#### 15 SEGURA NA MÃO DE DEUS IV E3 (10m) ★★

Cauê Vieira e Marcus Moura

Equipamento: Camalot 6 + Peças médias para parada no cume.

Chaminé curta protegida apenas por um Camalot 6, pouco antes da metade da via. É possível montar uma parada com diversas peças nos blocos do cume. A descida é feita por caminhada.

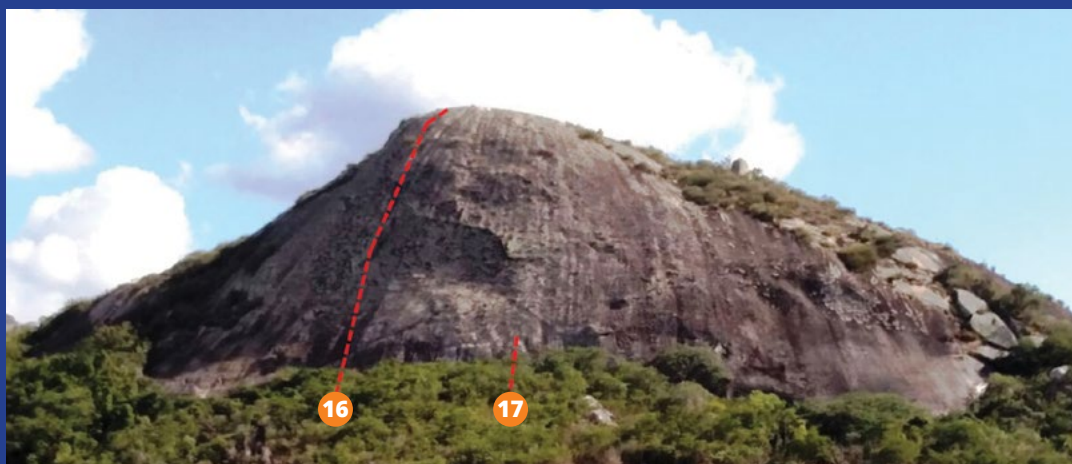
## Pedra do Terço

**Acesso:** Idem a Serra Rasa, no entanto mantenha-se à esquerda nas duas bifurcações, siga pela estrada até visualizar a pedra, vire à direita e estacione nas imediações. Peça permissão aos moradores para

seguir a trilha em direção à Pedra. Ver mapa na página 28.

### Betas do Setor

- Sombra à tarde.

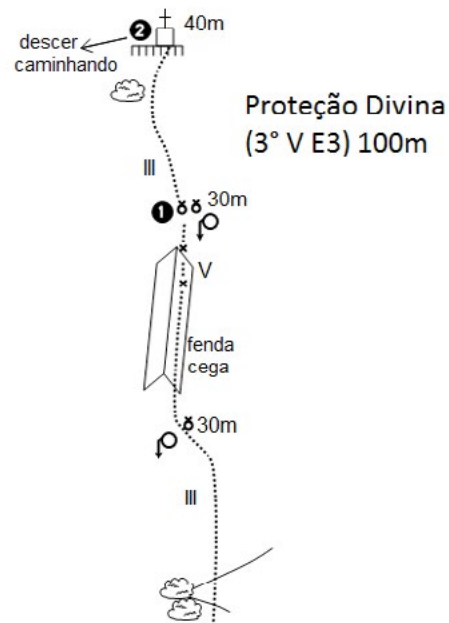


#### 16 PROTEÇÃO DIVINA 3º V E3 (100m) ★★

Cauí Vieira e Paulo Brito  
Equipamento: 4 Costuras

A via segue a linha mais óbvia da parede, iniciando em uma rampa sem proteção até a primeira chapa a 30 metros de altura, depois segue por um diedro cego com algumas chapeletas até a P1. Possui um pequeno trecho de dificuldade após a parada, em seguida a parede tomba novamente, por onde a via segue sem proteção até o cume, é possível laçar o cruzeiro para dar segurança ao participante. A descida é realizada caminhando pela esquerda.

#### 17 VIA INACABADA (30m)



# SERRA DA PRATA

# Serra da Prata

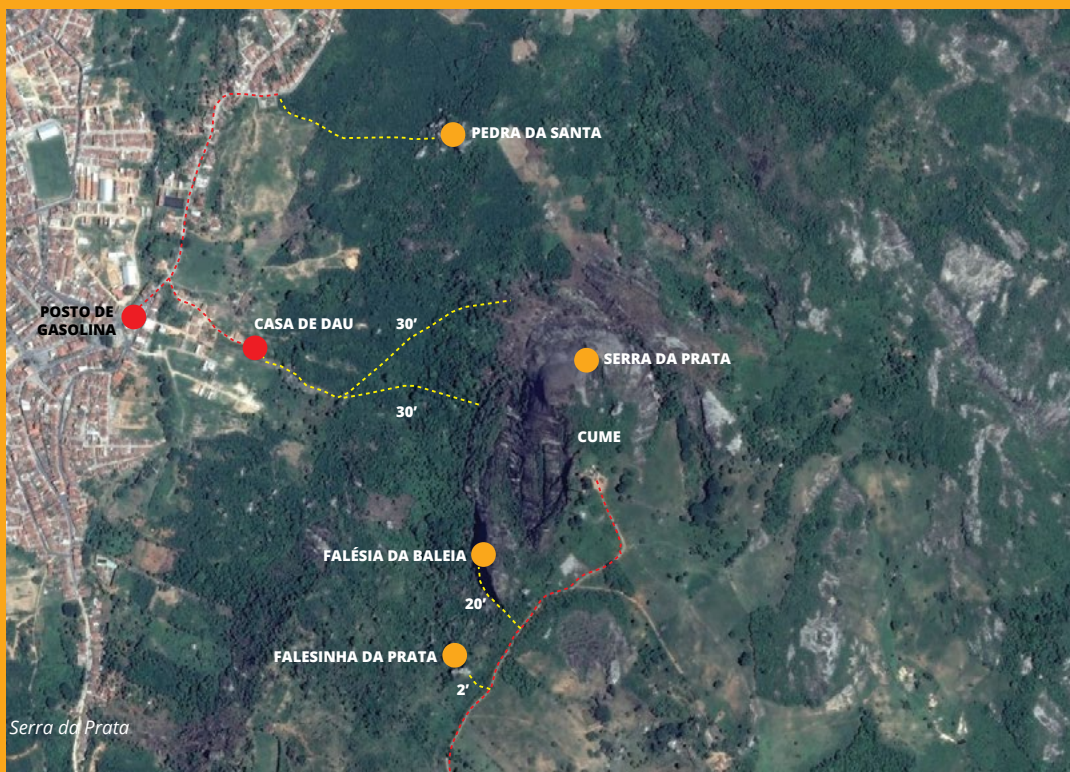
A escalada aqui possui muitos lances de aderência e pequenas agarras, predomina o uso de proteções fixas mas, algumas vias exigem peças móveis.

**Acesso:** Saindo da praça central procure o posto Seta, continue mais alguns metros pela mesma rua e entre à direita depois da ponte. Estacione o carro no final da rua, a trilha começa na propriedade do Dau, é só pedir permissão e começar a caminhada em direção à pedra. Há uma bifurcação na trilha. Se a opção for seguir em frente, você seguirá em direção a via "Dau e as Cascavéis"; caso opte em acessar à

esquerda, ao passar pela cerca você seguirá em curva para as vias Carvão Carvãozinho e demais. Ver mapa a seguir.

## Betas do Setor

• Neste setor, a predominância da sombra é durante a manhã, quanto mais à direita estiver a via, mais tempo ela ficará à sombra. Aconselha-se escalar o mais cedo possível, pois, esta parede esquenta bastante ao sol! É possível rapelar por todas as vias, algumas delas tem acesso pelo capim até o cume, de onde se pode descer andando pela estrada ou pegar uma carona/resgate.



### 18 JC 2º III SOLO (Estimativa de 90m de via)

Heraldo Gouveia

Escalada solo em aderência, estimativa de 60m de via, podendo ser até mais. Não possui repetições conhecidas até a impressão deste guia.

### 19 CHAPADOS NA MONTANHA 3º IV E2 D2 (290m) ★★

Cauí Vieira, Junior Manoel e Silas Brito

Equipamento: 8 Costuras.

A maior via desta parede, no entanto, a mais fácil dentre as que vão ao cume. Suas proteções são regulares e o rapel requer apenas com uma corda. Os que não estão acostumados com aderência e a dinâmica da escalada eficiente podem passar bastante calor aqui.

### 20 PÃO DE FORMA 3º (10m) ★★

Cauí Vieira e Silas Brito

Equipamento: Camalots .75 ao 2 (repetidos)

Curta escalada em oposição diagonal, possui um grampo P de ½" no final para rapel.

### 21 CARVÃO CARVÃOZINHO 4º V E3 D2 (240m) ★★ ★★

Adilson Otto, Cauí Vieira, Fernanda Guimarães e Michele Souza

Equipamento: 13 costuras

Meio termo entre as vias "Chapados na Montanha" e "Dau e as Cascavéis", lances mais longos mas, com boa proteção nos cruxes. Boa guiada!

### 22 VIA INACABADA Vlsup E3 (25m) ★

Lúcio Uchoa, Neco Meireles.

Lances muito técnicos com quedas arriscadas, são 06 chapeletas, necessário abandono de material.

### 23 GUERREIROS DO SOL 6º VI E2 D2 (200m) ★★ ★★

Cauí Vieira, Junior Manoel e Miguel Alejandro

Equipamento: Camalots .4 e .5 + Stopper 4 e 5 + 11 costuras

Esta é a via mais exigente da parede. Possui três enfiadas-chave, sendo a primeira com um crux isolado, lances em móvel e em chaminé, as outras duas bem técnicas em agarras pequenas, com lances

cada vez mais verticais; em seguida três enfiadas fáceis que levam até a última parada da via "Carvão Carvãozinho". A via é rapelável com corda de 60m, mas, com uma corda de 70m é possível escalar com mais tranquilidade, de duas em duas enfiadas. Atenção no rapel da P7 para P6! Deve-se dividir esse rapel em duas etapas, (ver croqui). A primeira enfiada é um trepa-pedra que leva a um bom platô a 15m de altura, ela pode ser feita sem corda e de tênis, mas se preferir, pode-se fazê-la encordado, protegendo com peças pequenas e fitas.

### 24 OS PREPARADOS 4º Vsup E3 D2 (210m) ★★ ★

Cauí Vieira e Thiago Minhoka

Equipamento: Camalot .5 ao 3 + 09 costuras.

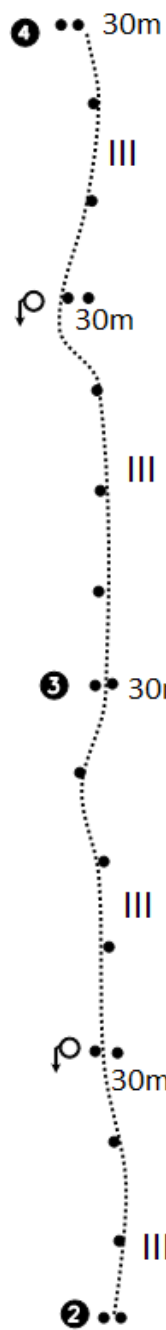
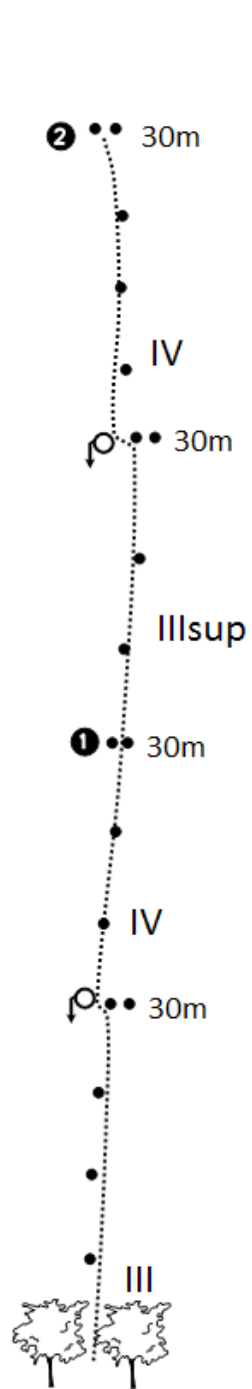
Siga margeando a pedra até encontrar uma canaleta por onde se ganha alguns metros de altura antes do início da via. A dificuldade está concentrada nas duas primeiras enfiadas de 60m, onde há lances em cristais e pequenas agarras. A via termina junto à via Carvão Carvãozinho.

### 25 DAU E AS CASCAVÉIS 5º VIIb E3 D2 (268m) ★★ ★

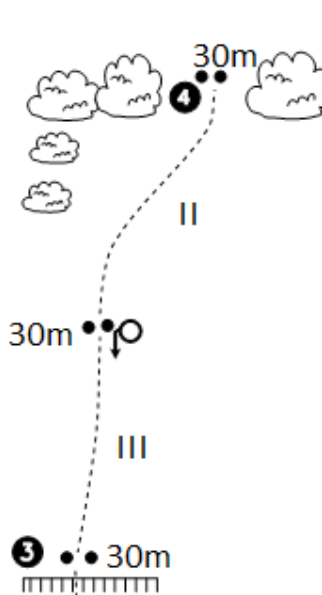
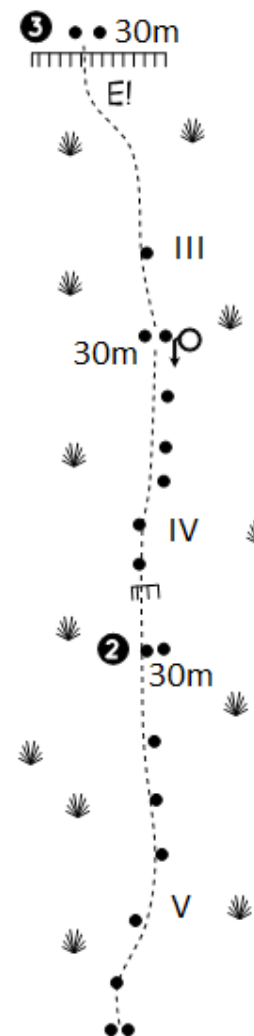
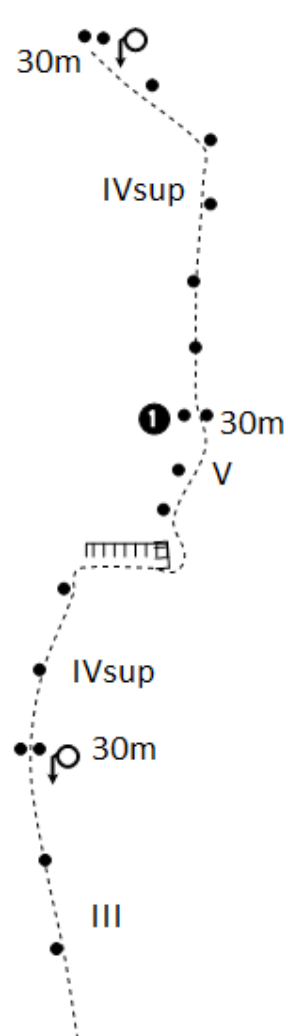
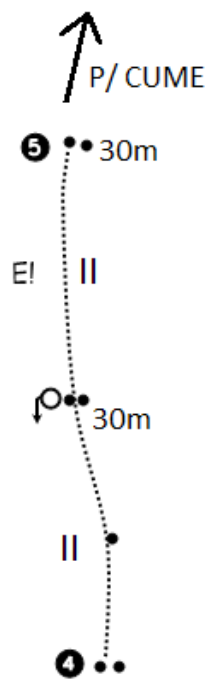
Cauí Vieira, Dagoberto Ivan, Heraldo Gouveia e Rodrigo Castro

Equipamento: 8 costuras.

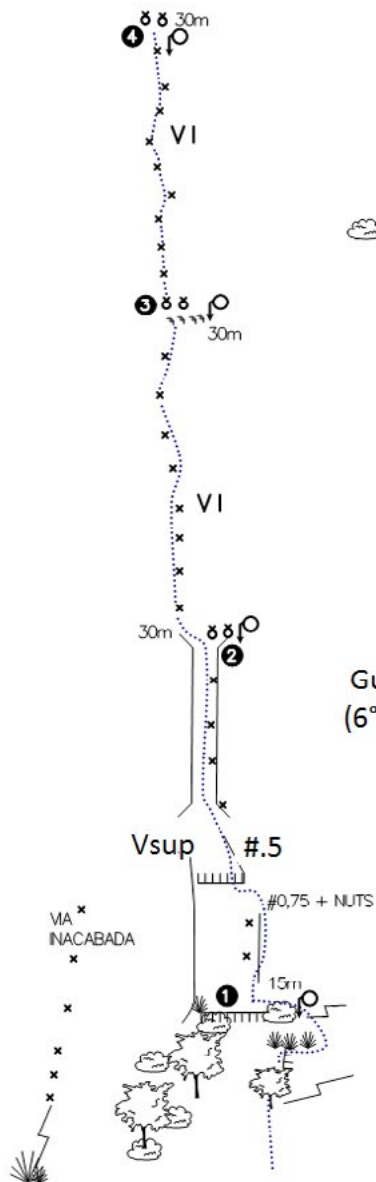
Via predominantemente em aderência, com um crux de confiança na terceira enfiada. Próximo ao fim, uma pequena parede vertical com lance de VIIb. É possível sair pelo cume nesta via.



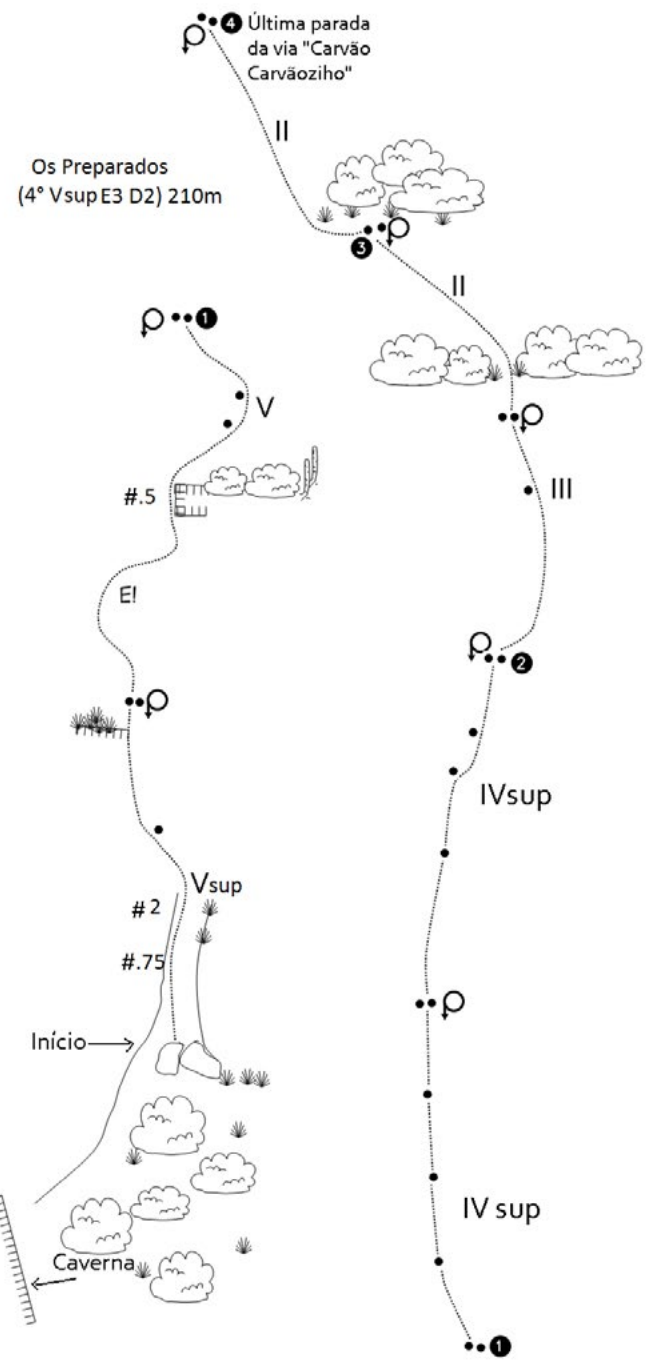
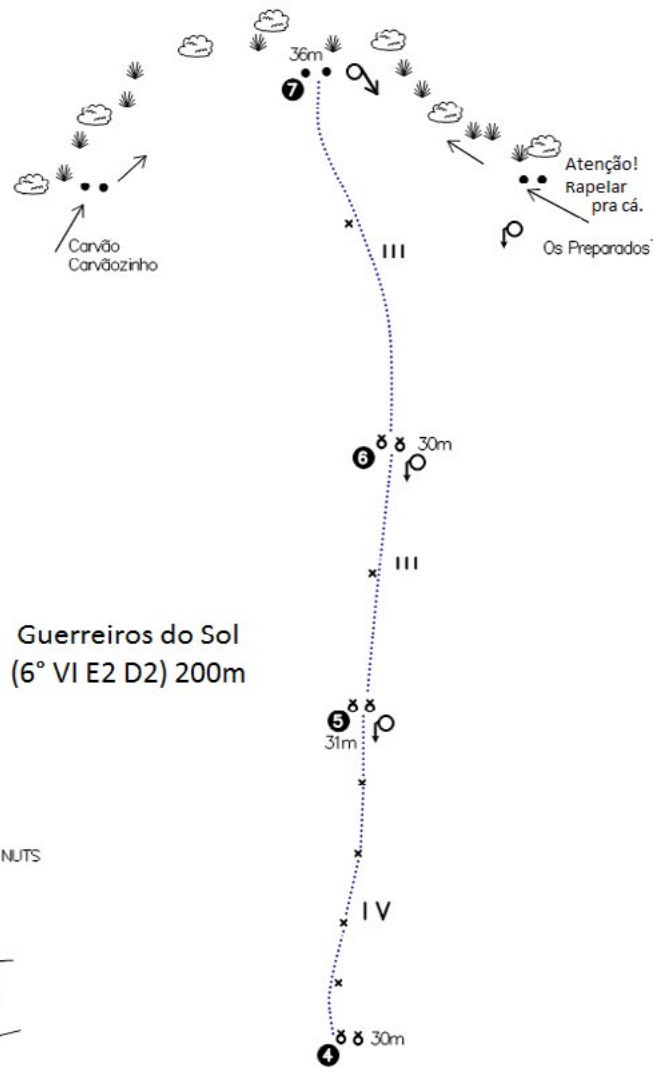
Chapados na Montanha  
(3° IV E2 D2) 290m



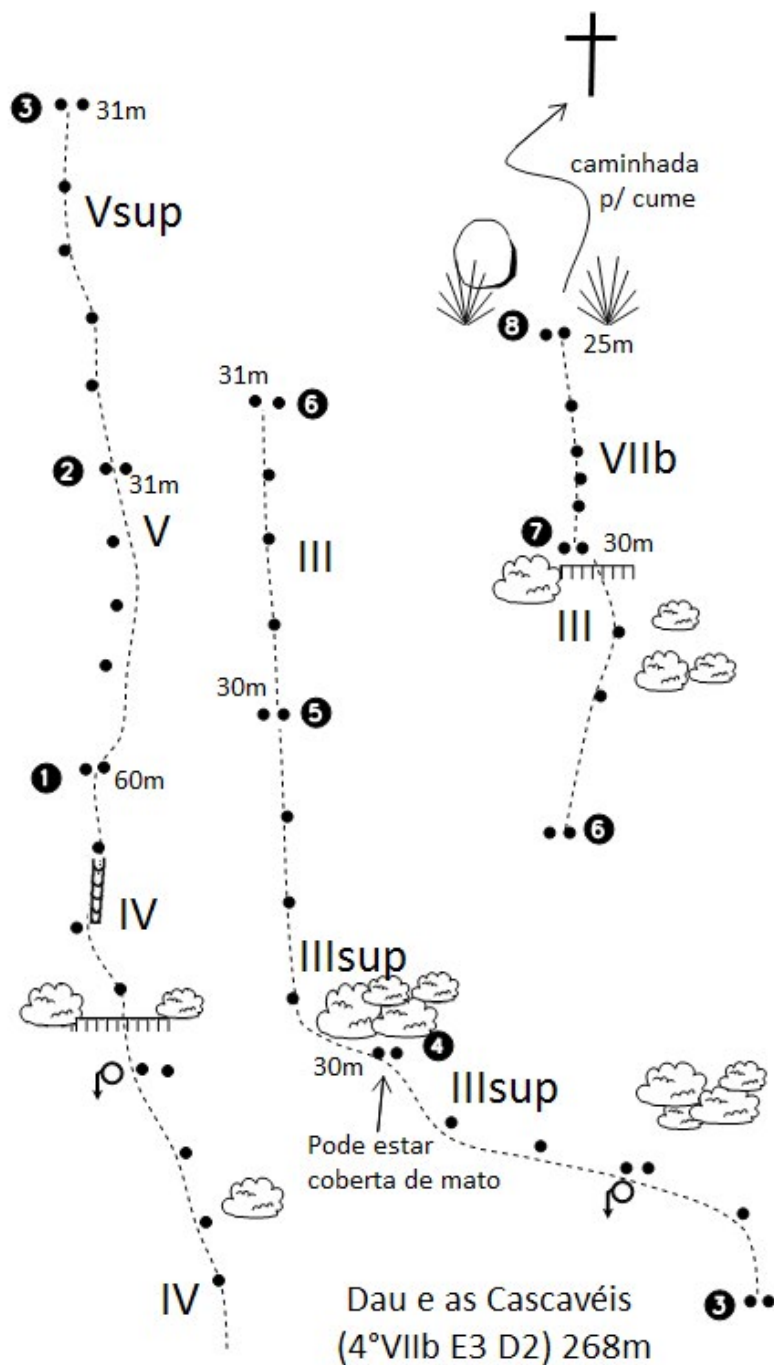
Carvão Carvãozinho  
(4° V E3 D2) 240m



Guerreiros do Sol  
(6° VI E2 D2) 200m



Os Preparados  
(4° Vsup E3 D2) 210m



## Falésia da Baleia

Esta é uma falésia anexa à Serra da Prata, possui apenas uma via, mas um grande potencial para longas vias verticais.

**Acesso:** Partindo da rua Barão de Buique, saindo de Brejo na direção sul, pegue a estrada para o cume da Serra da Prata à esquerda (melhor de moto ou 4x4), estacione no cume ou próximo ao cume e siga margeando a pedra em uma trilha íngreme para

baixo. Existe também a opção de fazer um rapel do cume com duas cordas. (Ver mapa da Serra da Prata).

### Betas do Setor

- *Sombra durante a manhã. Necessário pré-clipar a primeira proteção, pois a via não começa do chão, sendo necessário se puxar na corda para chegar ao início da via.*



Dagoberto Ivan conquistando a via Cessar Fogo - Silas Brito

### 26 CESSAR FOGO Projeto 7b? (30m)

Dagoberto Ivan

Equipamento: Cerca de 12 costuras

Após sua abertura nunca foi escalada, apesar da beleza, a falésia não foi muito frequentada após o desbravamento inicial. A via segue uma linha vertical de regletes e agarras, protegida com grampos P de ½".



## Falesinha da Prata

Pequena falésia localizada ao lado da estrada que sobe para à Serra da Prata; possui três vias variadas, um bonito visual e acesso fácil.

**Acesso:** Partindo da rua Barão de Buique, saindo de Brejo na direção sul, pegue a estrada para o cume da Serra da Prata à esquerda (melhor de moto ou 4x4), próximo ao cume

é só passar pela porteira e caminhar cerca de 100m até a falésia que, fica virada para a cidade. (Ver mapa da Serra da Prata).

### Betas do Setor

• Neste setor, o horário mais confortável para escalada é do meio da tarde em diante; a base é confortável.



**27 TALVEZ UM DIA** Projeto (8m) ★

Cauí Vieira, Rafael Barbosa e Silas Brito

Canaleta vertical, curta e muito técnica, não foi encadenada. Top Rope em um grampo de ½".

**28 CÓDIGO BERNADETE** 6º (12m) ★★★★★

Cauí Vieira, Rafael Barbosa e Silas Brito

Equipamento: Camalot #1 ao 4

Via clássica do setor, um bonito diedro protegido em móvel e escalado em oposição. Grampo P de ½" no final para rapel.

**29 CISCA E SOBE** 7b (8m) ★★★

Cauí Vieira, Rafael Barbosa e Silas Brito

Equipamento: 06 costuras

Via técnica protegida com grampos P de ½", parada dupla final para rapel.

## Pedra da Santa

Um setor com poucas vias fáceis, mas, um interessante potencial para abertura de novas vias.

**Acesso:** Rua Joaquim Serafim é o ponto de partida para este setor. As vias contidas nesse setor foram abertas e não mais frequentadas, portanto a trilha pra base não é definida, contudo, existe uma trilha

para o cume que, é cimentado e possui uma única ancoragem para rapel. As vias estão localizadas não na sua maior face, mas nos pequenos blocos da base. (Ver mapa da Serra da Prata).



**30 APERREIO DE DOMINGO** 6º (10m)

Luciano Serpa

**31 URUVACA** 5sup (10m)

Clóvis Chalegre



# ESCALADAS NA CIDADE

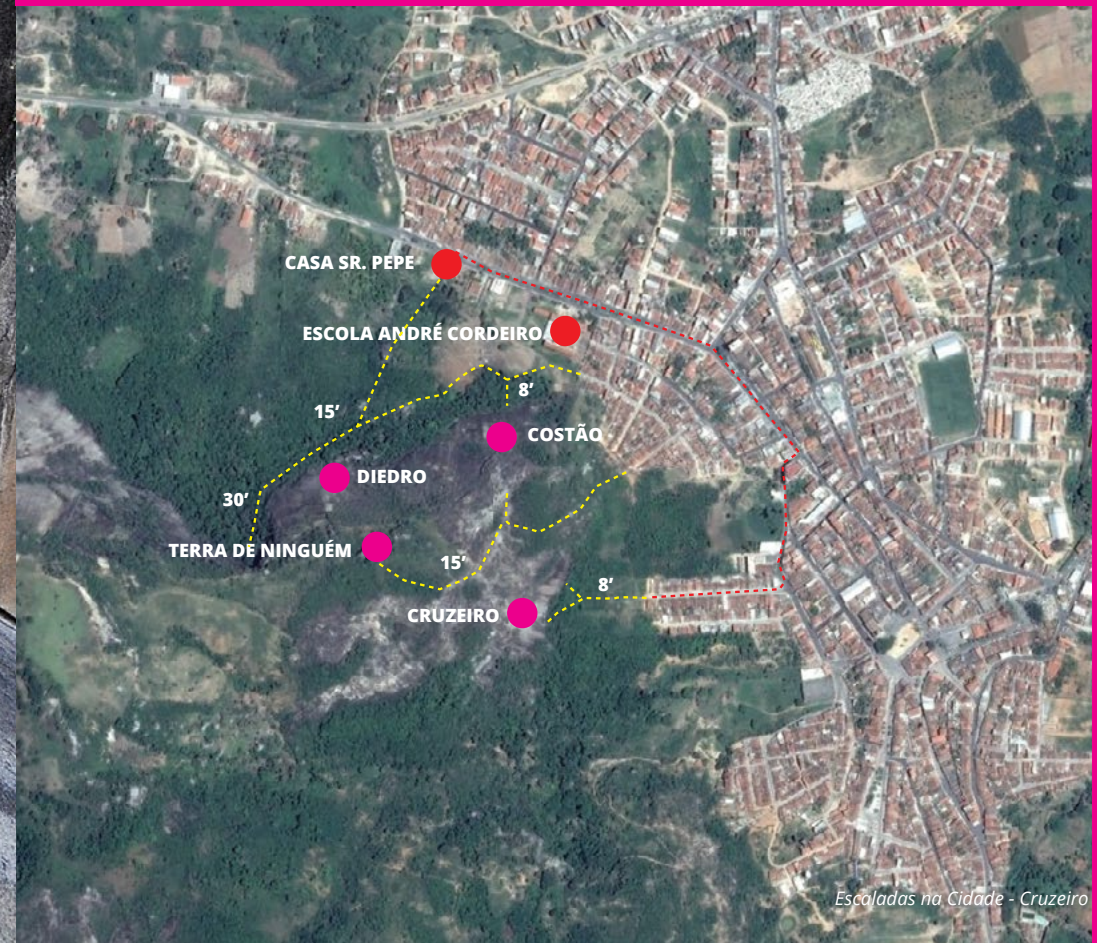
## Cruzeiro

Escalada em vias de aderência e pequenas agarras, graduações variando de I à V grau.

**Acesso:** No final da Rua Berenice Araújo, siga a trilha em direção à pedra. Na bifurcação, siga à esquerda, passando a cerca, estão as vias 32 e 33, e à direita as demais vias do setor.

## Betas do Setor

• *Sombra à tarde. Algumas vias possuem saída pelo cume, permitindo a descida por caminhada, bastando caminhar no cume para a direita, até encontrar uma trilha descendo também à direita, em direção à cidade. A entrada dessa trilha geralmente está sinalizada com um tótem. Esta descida é comum para quem escala no setor da Mr. Costão e para quem acessa o Terra de Ninguém.*





**32 PRIMEIROS PASSOS 1º II E2 D1 (60m) ★**

Leonardo Xavier e Silas Brito

Equipamento: 4 Costuras

Esta via é provavelmente mais fácil de Brejo, boa para aprender procedimentos sem muita possibilidade de queda.

**33 ONDAS ELETROMAGNÉTICAS 3º VE3 D1 (90m) ★**

Cauí Vieira e Leonardo Xavier

Equipamento: 4 Costuras + Camalot #.75 e 2.

Via com a primeira enfiada exposta, porém fácil; a segunda enfiada possui um lance bem interessante.

**34 CAMINHOS DOS BRÓCOLIS 3º VE2 D1 (90m) ★★**

Cauí Vieira e Eveline Sousa

Equipamento: 6 Costuras + Camalot #.5.

A primeira enfiada dessa via é mais técnica e exigente; em seguida, a via segue em diagonal fácil até o cume.

**35 MUNDO PSICODÉLICO 4º Vlsup E2 D1 (50m) ★**

Junior Manoel e Silas Brito

Equipamento: 9 Costuras.

Via mais exigente do setor, com lances de aderência e microagarras. Pode ser escalada em uma ou duas enfiadas.

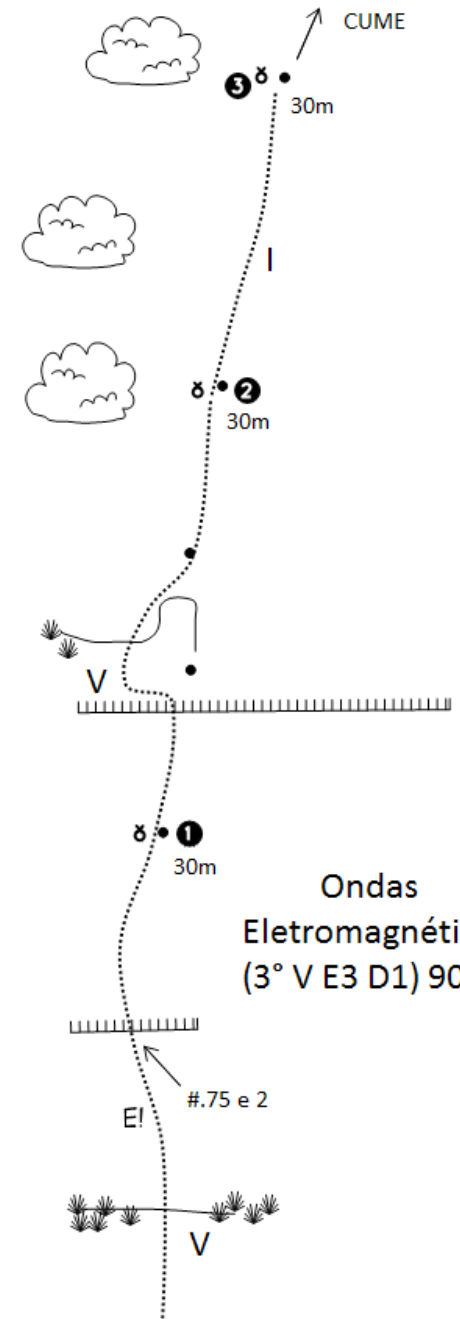
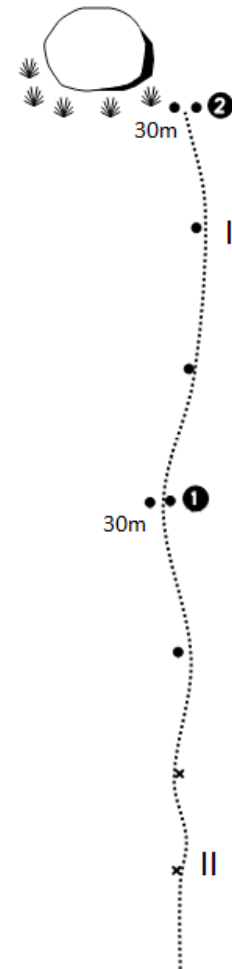
**36 MACACO CIDADÃO 5º VE2 D1 (50m) ★**

Junior Manoel e Silas Brito

Equipamento: 8 Costuras

Atualmente a última parada da via é em uma raiz de Aveloz (vegetação), de onde se pode rapelar. Existe uma parada dupla no meio da via, viabilizando o rapel com uma corda.

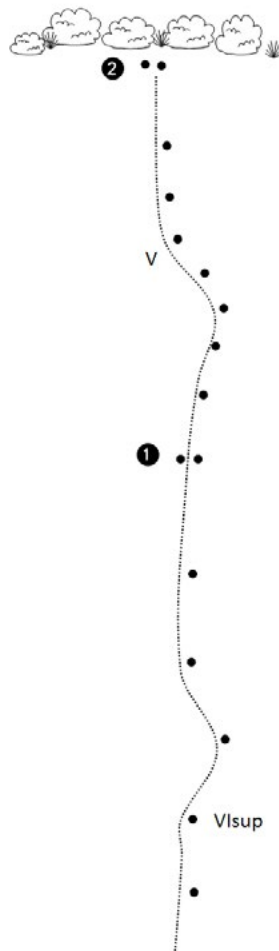
**Primeiros Passos (1º II E2 D1) 60m**



**Ondas Eletromagnéticas (3º V E3 D1) 90m**



Mundo Psicodélico  
(4° Vlsup E2 D1) 50m



## Terra de Ninguém

Setor com duas únicas vias, sendo uma fixa e a outra móvel. Nenhuma das vias foi encadenada até a confecção deste guia (2017)

descida); no cume seguir os tótons paralelos à estrada até o topo da pedra e descer margeando-a até a base.

**Acesso:** Este setor está localizado acima da via "Diedro dos Grampos Mal Batidos", em um bloco no cume. A caminhada começa no final da rua Sebastião Cordeiro de Araújo, onde a trilha segue óbvia até o cume do Cruzeiro (mesma trilha utilizada para

Ver imagem na página 55.

### Betas do Setor

• Este setor fica o dia inteiro exposto ao sol, ou seja, o mais recomendável é que a escalada seja no início da manhã ou no fim da tarde.

#### 37 TERRA DE NINGUÉM Projeto (20m) ★★★

Cauí Vieira e Joseph James

Equipamento: Camalots #.2 ao 4 (Duplicar #.4 ao 3).

Fenda perfeita começando com entalamento de dedos, passando para as mãos e terminando com oposição após um platô. Possui parada dupla com grampos P de ½" no topo.

#### 38 PROIBIDA Projeto (20m)

Cauí Vieira e Joseph James

Equipamento: Aproximadamente 10 costuras.

Começa em uma pequena chaminé e continua por agarras mínimas em parede vertical, protegida por grampos P de ½".



Confiança para seus pés

Ressolas, reformas e reparos.

(31) 99504-6274

[www.facebook.com/mumhha.climb](http://www.facebook.com/mumhha.climb)

## Mr. Costão

Este setor também possui apenas duas vias; escaladas fáceis, no entanto, expostas com lances de aderência às vezes em musgo. Seu acesso e descida são bem fáceis, seguindo a parede para a direita, encontra-se o setor do 'Diedro dos Grampos Mal Batidos' (Ver condições de acesso).

**Acesso:** Vindo da cidade em direção à Serra do Estrago pela Av. Cleto Campelo (principal rua da cidade), suba a última rua à esquerda antes do colégio e em seguida vire na segunda à direita em uma rua sem saída, pule a cerca e siga paralelo ao muro da escola, próximo à vegetação à esquerda até encontrar a entrada que leva à base em 5 minutos. Outra

opção seria, entrando pela Escola Estadual André Cordeiro, acessando pelos fundos da escola até achar a entrada da trilha que em menos de 5 minutos leva à base da via Mr. Costão.

### Betas do Setor

• *Este setor fica o dia inteiro exposto ao sol, ou seja, o mais recomendável é que a escalada seja no início da manhã ou no fim da tarde. As vias não são fáceis de rapelar, portanto leve tudo (mochila) e prefira descer caminhando: Cinquenta metros após o final da Mr. Costão existe uma trilha para a esquerda que, leva de volta à rua.*

Júlio Melo na conquista da via Mr. Costão – Foto: Silas Brito.



39 40

### 39 MR. COSTÃO 2º III E3 D1 (180m) ★★

Júlio Melo, Mirthis Novaes e Patrícia Manzi

Equipamento: 05 costuras. Rapel com duas cordas de 60m + 2 mosquetões para abandono.

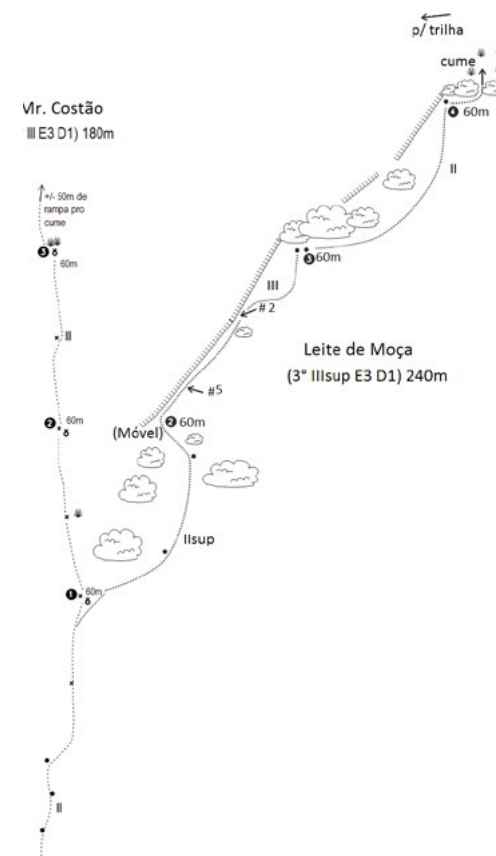
Escalada fácil e de fácil acesso, porém se faz necessário estar familiarizado com aderência pois, a primeira enfiada possui um pouco de limo e as proteções no geral são espaçadas. Não é necessário rapelar, basta caminhar cerca de 50m pelo costão até o início da trilha à esquerda, que leva à rua novamente.

### 40 LEITE DE MOÇA 3º III sup E3 D1 (240m) ★★

Cyntia Ito, Roberto Vilela e Silas Brito

Equipamento: Camalot #.5 ao 5 + 05 costuras.

Começa pela via Mr. Costão e na P1 segue para a direita, encontrando um grande Diedro pelo qual se segue até o final da via alternando proteções fixas e móveis. Após P4 saia para a direita, em seguida cruze os costões para a esquerda, descendo um pouco até localizar a entrada da trilha de descida.



# Diedro

Setor onde se localiza a clássica via "Diedro dos Grampos Mal Batidos", dentre outras ótimas opções de vias. Atente-se aos detalhes do "acesso"!

**ATENÇÃO:** Este setor encontra-se aberto **EXCLUSIVAMENTE** para o Encontro de Escaladores do Nordeste (7 a 10 de setembro de 2017) e sua abertura total está em negociação, portanto, solicitamos que ninguém acesse este setor fora dos dias do evento. Caso obtenha-se sucesso na abertura deste setor, a notícia será divulgada no site [escaladape.blogspot.com](http://escaladape.blogspot.com).

É necessário pedir permissão para a entrada ao morador da casa nº1123, (foto abaixo) ao lado da Escola André Cordeiro, que atende pelo nome de Sr. Pepe, caso obtenha a permissão, o próprio indicará o caminho de acesso.

Pedimos gentilmente que todos os escaladores colaborem com a boa relação com o proprietário, respeitando suas regras e não acessando o setor sem autorização. Caso não consiga contato com o proprietário, 'existem mais de 20 outros setores na cidade'.

**Acesso:** A trilha começa na casa do Sr. Pepe e sobe em direção à pedra, chegando à base da via "Diedro dos Grampos Mal Batidos", caminhando pra direita estão as demais vias. Não utilize outros acessos.

## Betas do Setor

• O Diedro dos Grampos Mal Batidos fica na sombra no período da tarde; as vias esportivas e as demais vias estão sempre expostas ao sol, sendo melhor escalá-las no início da manhã ou final da tarde.



Ver pag. 58

### 41 CAGATONGO 3º sup (15m) ★★

Dagoberto Ivan, Fernanda Guimarães e Silas Brito  
Equipamento: 5 costuras

A via é fácil, porém o primeiro grampo é bem alto.  
Proteção: Grampos P 1/2".

### 42 TANGENTE 5º (13m) ★★

Dagoberto Ivan, Fernanda Guimarães e Silas Brito  
Equipamento: 4 costuras

Mais técnica, recomenda-se sair com a primeira costurada. Grampos P 1/2".

### 43 VÉRTICE 4º (10m) ★★

Dagoberto Ivan, Fernanda Guimarães e Silas Brito  
Equipamento: 4 costuras + Nut Médio.

Aresta, mesmo final da "Tangente". Grampos P 1/2"

### 44 DIEDRO DOS GRAMPOS MAL BATIDOS

4º IVsup E2 D1 (80m) ★★ ★★

Bernardo Collares e Mariana Candeia

Equipamento: Camalots #.3 ao 5 (Opcional duplicar #1 ao 3) + 01 Corda 70m.

Uma das vias mais clássicas de Brejo e uma das primeiras a serem abertas no município, os grampos "mal batidos" são os da P1. Para descer é necessário fazer dois rapéis com corda de 70m e desescalar um bloco perto do chão ou utilizar duas cordas para rapelar direto ao chão.

### 45 QUERIDA ENCOLHI AS CRIANÇAS 6º E2 (40m) ★★

Cauí Vieira e Marcus Moura

Equipamento: Camalots #.2 ao 3 + Stoppers(Opcionais).

Via interessante pelo diedro que vira teto, o crux é um lance apremido próximo ao final.

### 46 SUAVE VENENO 3º IV E2 D1 (112m) ★★ ★★

Allysson Laurentino e Cauí Vieira

Equipamento: Camalot #.5 + 11 costuras.

Via com boas agarras e boa aderência, a rocha é bastante sólida. Há um lance difícil no início, porém com boa proteção, depois segue com proteção regular até se juntar à via Deprê, já próximo ao final. O melhor rapel é pela Deprê, com uma corda de 60m. Caso opte a rapelar pela via (Suave Veneno) recomendamos que seja com uma corda de 70m.

### 47 DEPRÊ 3º IV E3 D1 (150m) ★★ ★★

Dagoberto Ivan, Fernanda Montenegro e Silas Brito

Equipamento: 9 costuras.

Escalada de aderência e pequenas agarras, a rocha é sólida; seu início é mais difícil, exigindo boa técnica de aderência; no fim a inclinação diminui junto com o grau de dificuldade.

### 48 ATIVIDADE MACIÇA 3º Visup E2 D1 (145m) ★★

Ison Soares, Junior Manoel e Silas Brito

Equipamento: 11 costuras

Escalada em aderência e micro-agarras, possui dois cruxes bem definidos, um no início e outro no final. A base é facilmente identificável pelo início mais liso e chapeletas próximas.

### 49 METAMORFORSE AMBULANTE 3º IV E2 D1 (110m) ★★ ★★

Éverton (Zê do Ovo), Junior Manoel e Silas Brito

Equipamento: 6 costuras.

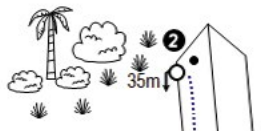
A via começa em um platô elevado, após a via "Atividade Maciça"; a trilha se afasta da parede e para chegar à base da Metamorfose é necessário subir por um bloco de pedra.

**50 DIA DO TRABALHADOR** 3º III E3 D1 (110m) ★★★★★

Junior Manoel e Silas Brito

Equipamento: 6 costuras.

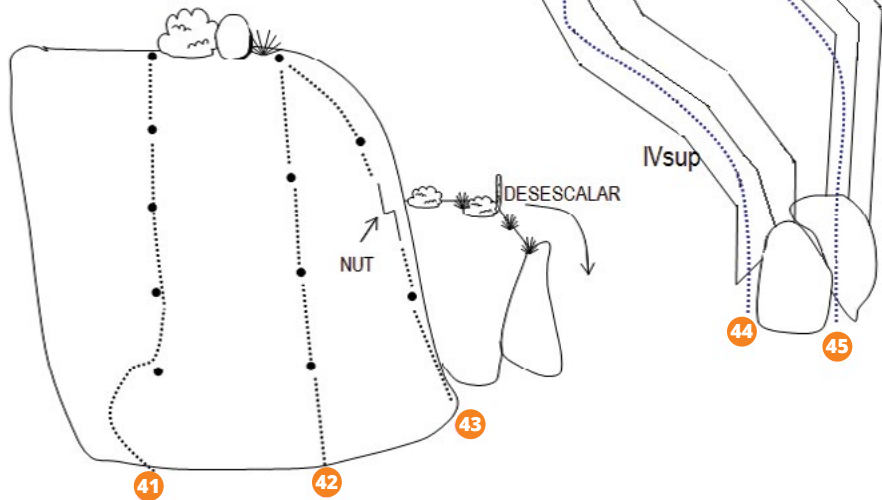
Seguindo a trilha para a direita, após o trepa-pedra, procure uma entrada escondida à esquerda que leva à base; é possível identificar um coqueiro e um pequeno tetinho bem no início da via, protegida com chapeletas. Escalada muito bonita e em boa rocha.



**Diedro dos Grampops Mal Batidos**  
(4º IVsup E2) 80m

**Querida, Encolhi as Crianças**  
(VI E2) 40m

**Vias Esportivas**



**51 SUBSTRATO FÉRTIL** 5º VE3 (45m) ★★★

Dagoberto Ivan e Lula

Equipamento: Camalots #.5 ao 4.

A via inicia-se em oposição pela aresta de um bloco de pedra; dominado o bloco basta continuar pelo diedro até o final ou fazer uma parada intermediária mista.

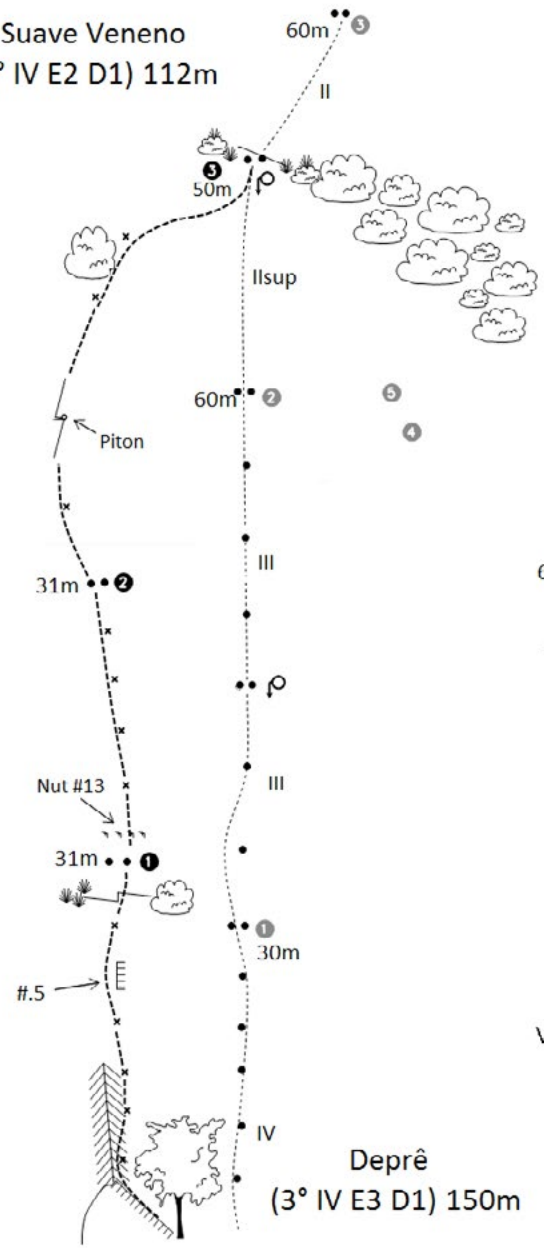
**52 CÁCTUS CRUXICUS** 6º E4 (30m) ★

Cauli Vieira e Marcus Moura

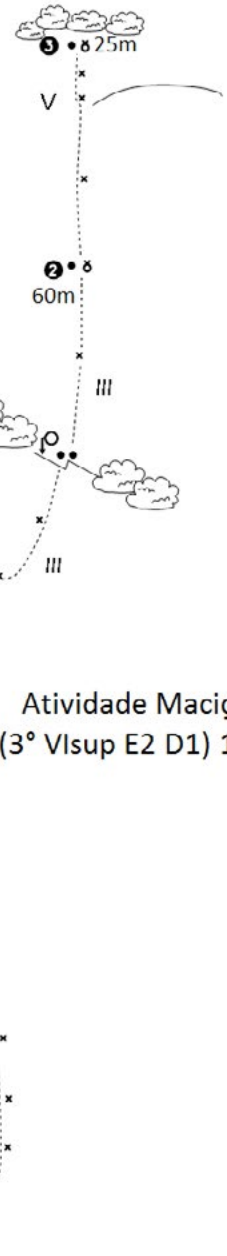
Equipamento: Camalots #.2 ao 4.

Uma via peculiar, não é tão óbvia para proteger e possui algumas pedras pra cair. A linha foge do diedro com agarras quebradiças e segue pela esquerda após a chapeleta passando por lances bem bonitos. Não há trilha definida, pra chegar basta ir margeando a pedra e subir a piramba após a "Substrato Fértil".

**Suave Veneno**  
3º IV E2 D1) 112m



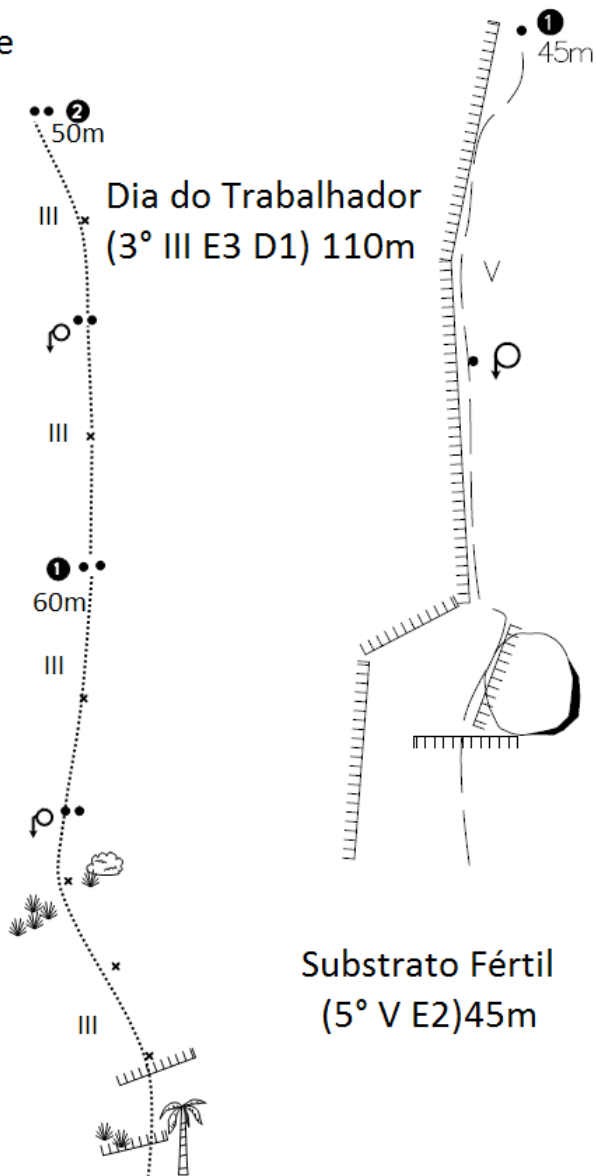
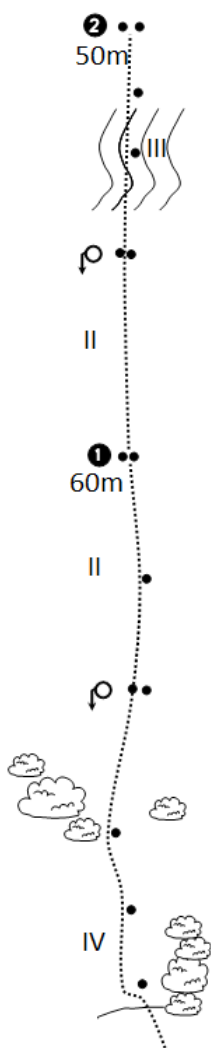
**Deprê**  
(3º IV E3 D1) 150m



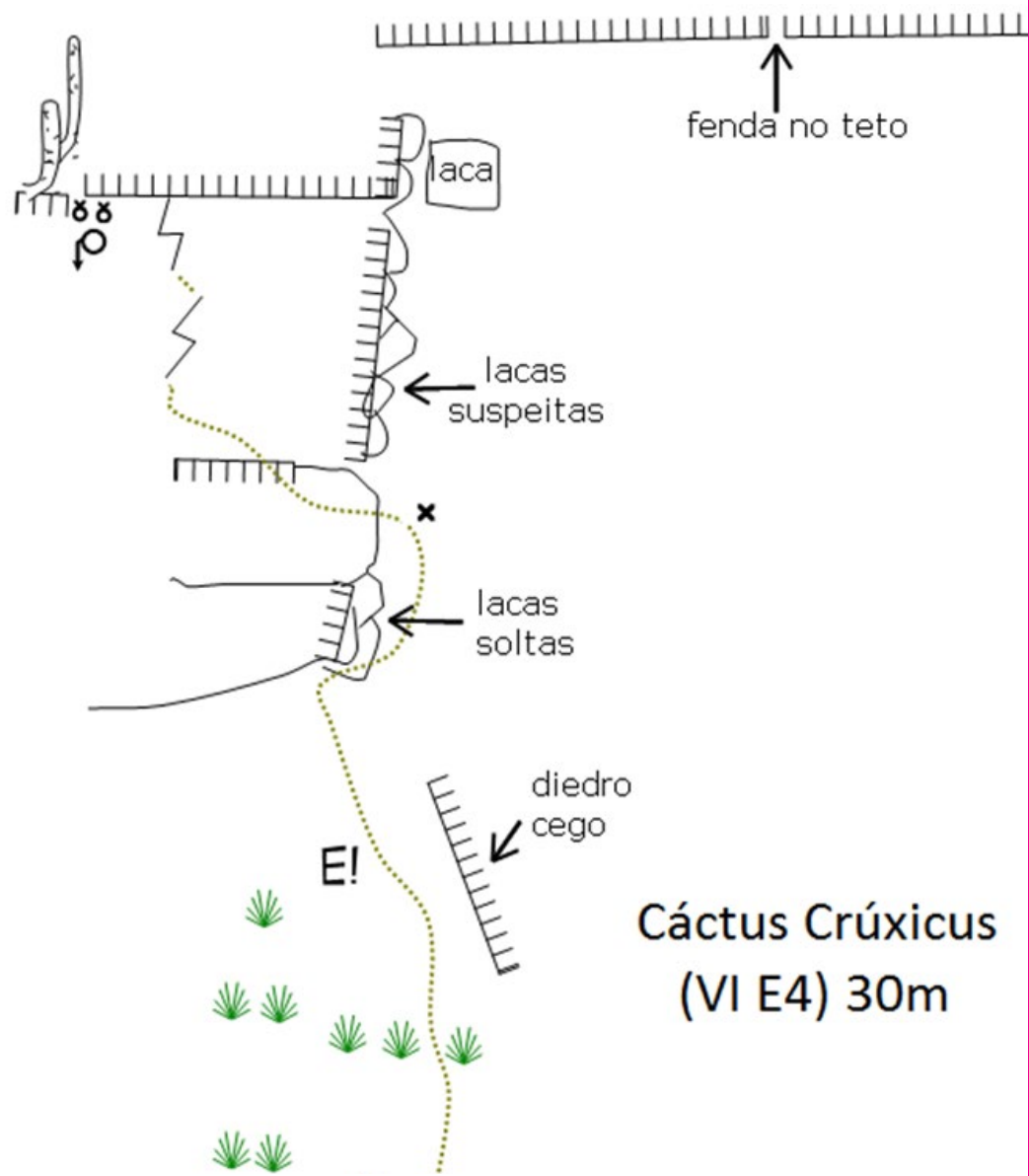
**Atividade Maciça**  
(3º VI sup E2 D1) 145m

# Metamorfose Ambulante

(3° IV E3 D1) 110m



Substrato Fértil  
(5° V E2) 45m



Cactus Crúxicus  
(VI E4) 30m



## Virgem Maria Santíssima

Este nem chega a ser um setor, é apenas uma via mas, por ficar entre o Setor do Diedro e a Serra do Estrago, optamos por deixá-lo aqui.

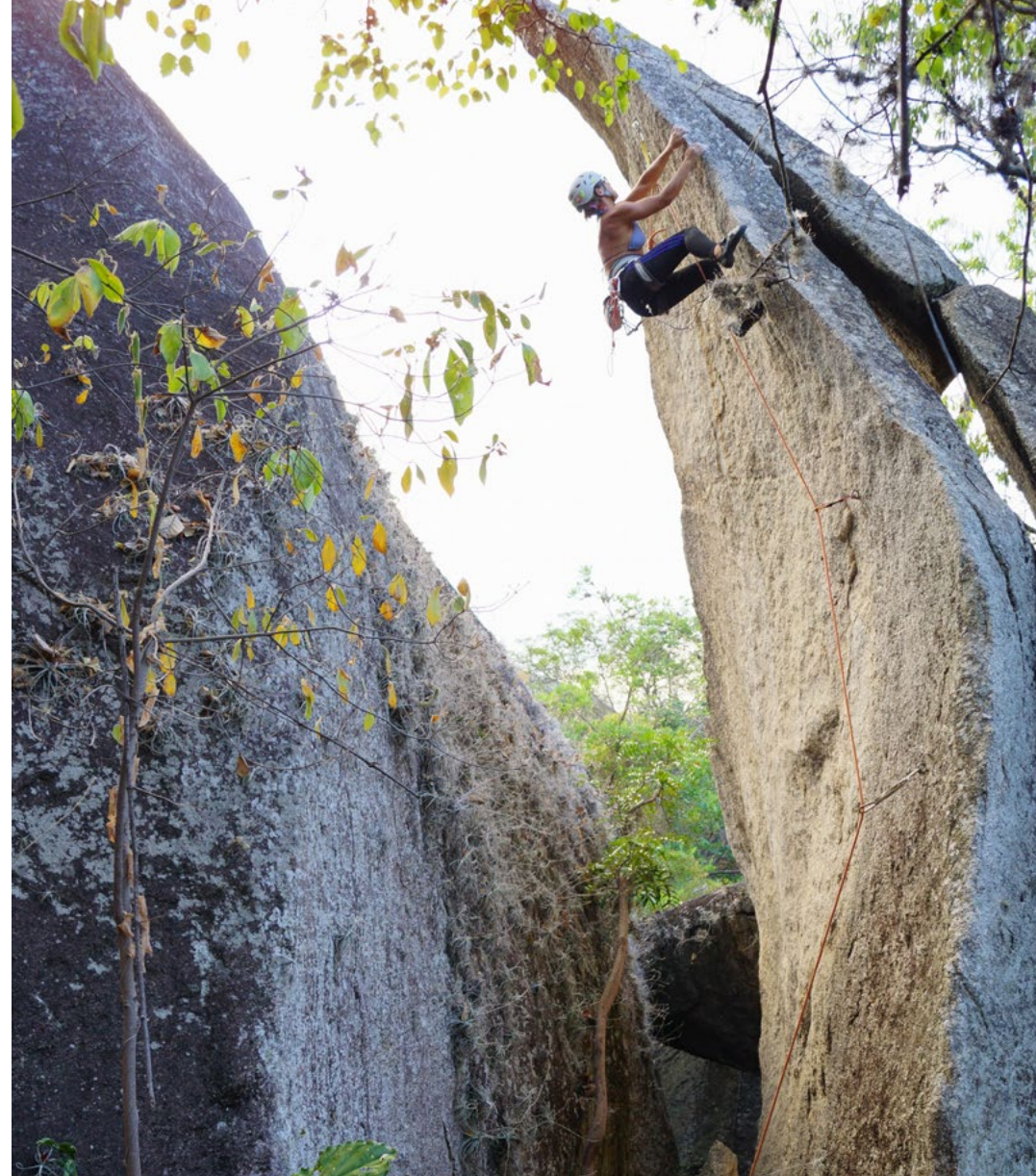
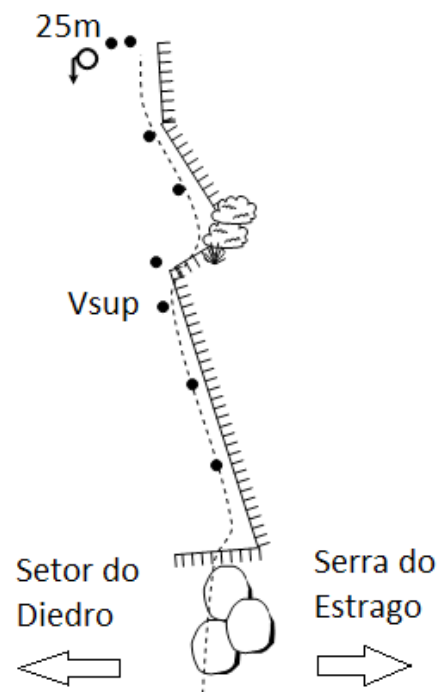
**Acesso:** Pode ser feito pelo setor do Diedro, caminhando pra direita ou pela Serra do Estrago, caminhando pra esquerda. A via só possui uma repetição após a conquista, portanto, a trilha pode estar fechada.

### 53 VIRGEM MARIA SANTÍSSIMA 5sup E2 (25m) ★

Dagoberto Ivan, Heraldo Gouveia e Miguel Alejandro

Equipamento: 8 costuras

Chaminé com um bom descanso no meio. Pode haver marimbondos ou vespas.



# SERRA DO ESTRAGO

Jordana Agapito

Kalunga V12

foto: Lucas Castor



NÃO  
ABRA  
MÃO!

buffalowax.com

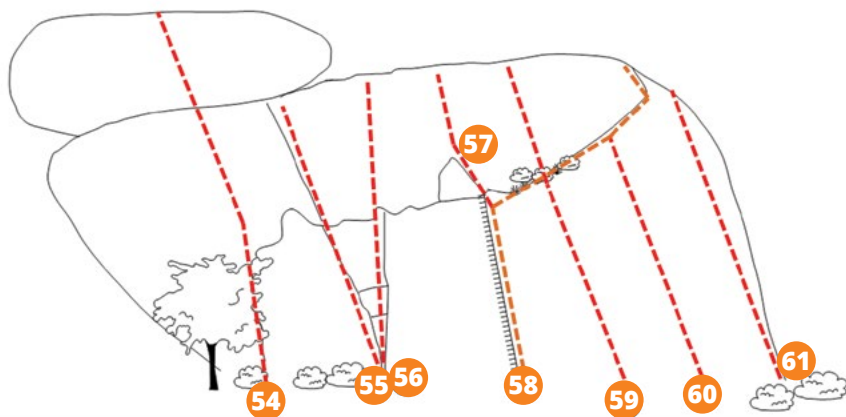
**Acesso:** A Zona denominada Serra do Estrago comporta a própria Serra do Estrago, além de diversos blocos próximos à base, onde estão diversas vias esportivas.

Toda esta área possui um único acesso, que se dá pela entrada do Sítio Arqueológico Furna do Estrago, localizado na PE-145 alguns metros à frente do Posto Madre de Deus (Dislub). A entrada para escaladores custa R\$2,00, este valor deve ser pago ao Sr. Tadeu, que mora na segunda casa ao lado da porteira de entrada.

Não entre sem a autorização do mesmo.

A trilha logo se bifurca, para a direita estão as vias esportivas, algumas vias tradicionais e a trilha de acesso ao cume, para a esquerda, o acesso à maioria das vias tradicionais.

## Desenhos Animados



### 54 PARADA ERRADA 7a (15m) ★★

Joseph James e Junior Manoel

Equipamento: 6 costuras.

Início pelas lacas, segue fácil até a virada do bloco.

### 55 PERNA LONGA 3sup (8m) ★★★★★

Carlos Junior

Equipamento: Camalot #.75, 1, 5 e 6.

Fenda larga; proteção móvel com uma chapeleta com malha-rápida no final. É a via mais fácil do setor.

### 56 TELETOMBIS 3sup solo (8m) ★

Cauí Vieira e Luciano Willadino

Mesmo início da Perna-longa, seguindo pela direita da fenda na parte superior. Apesar de ter sido aberta em solo, é possível proteger a primeira parte em móvel, mesmo assim uma queda próximo do fim vai no chão.

### 57 PICA-PAU 6º (10m) ★★★★★

Geysson Lages e Marcelo

Equipamento: Camalot #.75, 1, 5 e 6.

Início em oposição, lances de entalamento em móvel e final técnico, protegido por grampos P.

### 58 GASPARDINHO 5sup (15m) ★★★★★

Dagoberto Ivan e Luciano Willadino

Equipamento: Camalot #.3 ao 3 + 01 jogo de stoppers.

Começo em comum com a via "Pica-Pau", seguindo pela fenda até o final da via "Demônio da Tazmânia", totalmente em móvel.

### 59 SCOOBYDOO 8a (15m) ★★★★★

Cauí Vieira, Geysson Lages e Marcelo

Equipamento: 7 costuras

Via super técnica, exigente no trabalho dos pés, protegida com grampos P de ½", parada dupla.

## Betas do Setor

• Sombra na parte da tarde, ideal revezar com outros setores próximos durante o dia.

### 60 DEMÔNIO DA TAZMÂNIA 7c (15m) ★★★★★

Carlos Junior, Cauí Vieira e Dagoberto Ivan

Equipamento: 7 costuras + Camalots #.4 e 2.

Também muito técnica, protegida com 04 chapeletas e finalizando em uma fenda fina.

### 61 PEDRITA 6º (15m) ★★

Maira Lucena e Patrícia Manzi

Equipamento: 6 costuras.

Escalada em aderência e micro-agarras, protegida com grampos P, proteção um pouco mais distante.

### 62 TUCANO FULANO 7c (10m) ★★

Cauí Vieira e Hugo Guimarães

Equipamento: 7 costuras.

Após a Pedrita, virando a esquina está o início da via. Vertical técnico no início, terminando pela aresta, chapeletas ao longo da via e parada dupla com grampos P no final.

### 63 WOOD E STOCK 3sup (7m) ★

Silas Brito

Equipamento: 5 costuras.

Mesmo final da Tucano Fulano.

### 64 BOB ESPONJA 5 (6m) ★

Cauí Vieira

Equipamento: 4 costuras + Camalot #.4.

É uma mini- via! Com uma peça móvel e uma chapeleta além da parada dupla em grampos P de ½".

## Sargento Pincel

### 65 PREDOMINANTE 5sup (10m) ★★

Cauí Vieira e Junior Manoel

Equipamento: 6 costuras

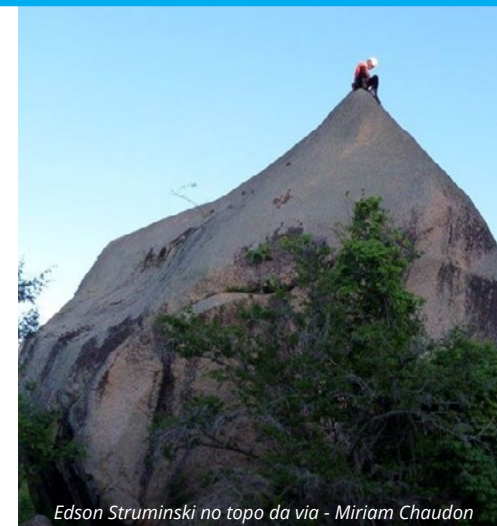
É a via da esquerda, protegida com chapeletas.

### 66 SARGENTO PINCEL 7a (10m) ★★

Cauí Vieira e Junior Manoel

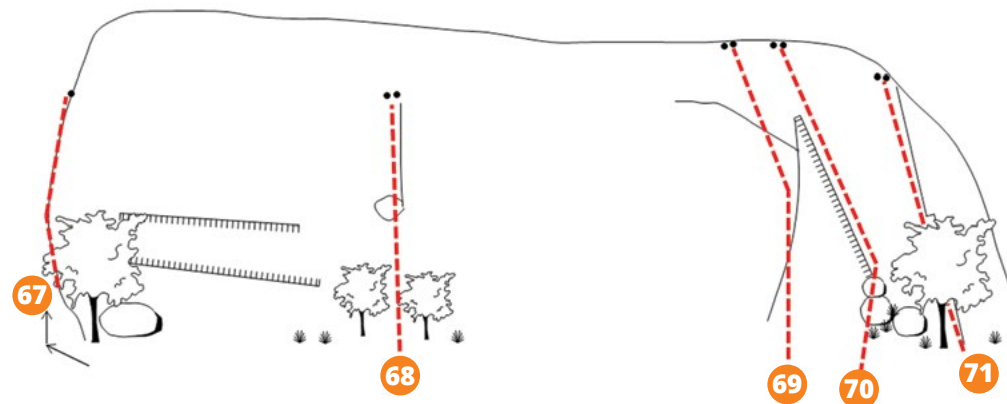
Equipamento: 6 costuras

Começa em oposição e segue pela aresta com pés pequenos, protegida por chapeletas.



Edson Struminski no topo da via - Miriam Chaudon

## Furna



### 67 FUMO GOIANO 9a (10m) ★★

Cauí Vieira

Equipamento: 7 costuras

Via boulderística protegida por chapeletas e parada dupla com grampos P no final.

### 69 FENDOCA Projeto (10m) ★

Cristiano Hammes e Patrícia Manzi

Top Rope em uma bonita linha de fenda cega; ainda não teve todos os lances isolados.

### 68 CABEÇA CHATA 8b (10m) ★★

Cauí Vieira e Clóvis Chalegre

Equipamento: 7 costuras

Início positivo e um final levemente negativo em oposição, proteção em grampos P de ½".

### 70 DIEDRO DO CAVALO MANCO 7b (10m) ★★★★★

Cauí Vieira e Luciano Willadino

Equipamento: Camalot #.3 ao .75 + Stoppers.

A via começa com o domínio de um bloco, depois segue pelo diedro com fenda fina, no final existe um lance de equilíbrio exótico protegido por uma chapeleta antes da parada.



**71 COURO DE COBRA 8a (10m) ★★★★★**

Dagoberto Ivan e Luciano Willadino

Equipamento: Camelot #1 ao 3 + Stoppers pequenos.

Escalada super clássica de Brejo, fenda de mãos levemente negativa.

"Júlio Francês" escalando a Couro de Cobra - Ricardo Damito



 verticais\_escalada  verticaisescaladaeaventura

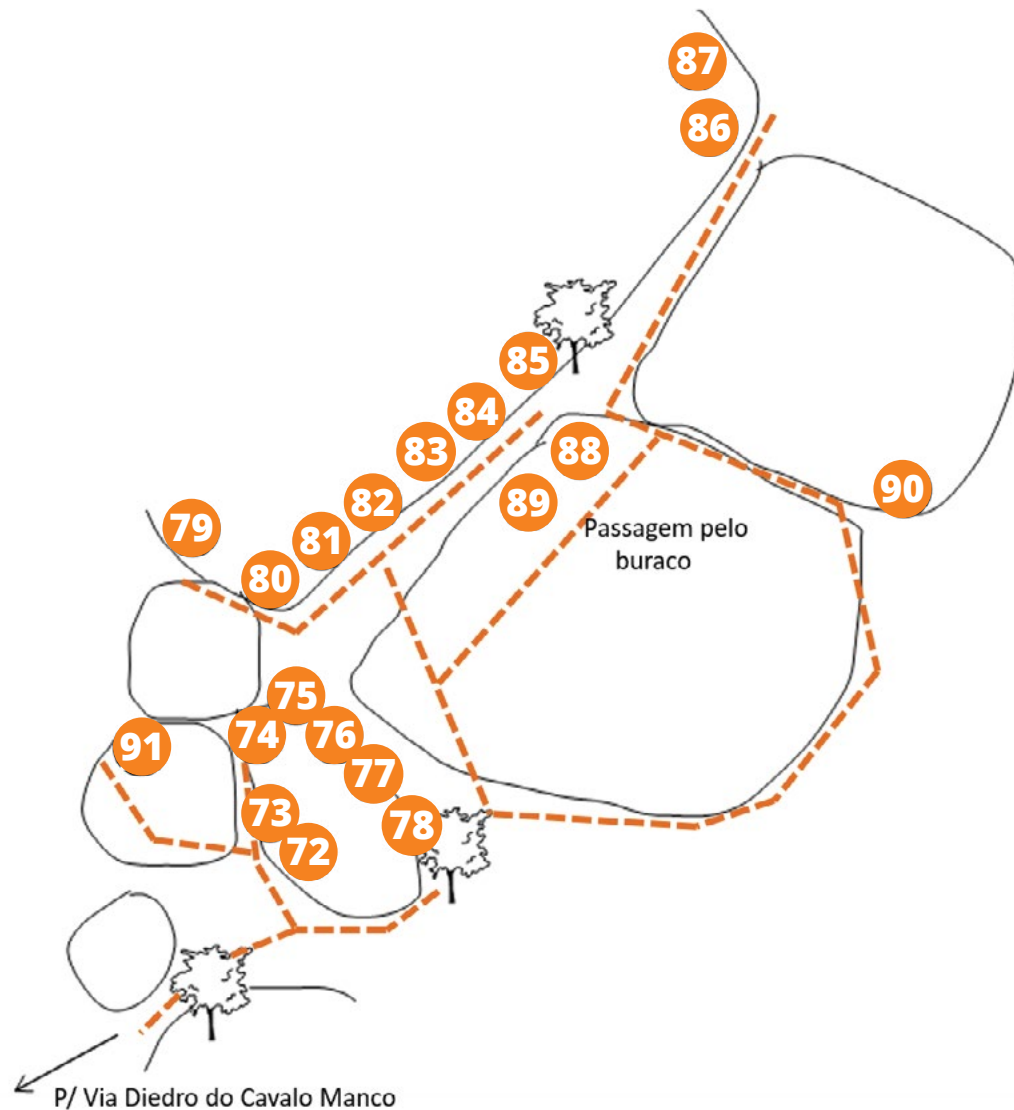
- Guia de turismo (Nacional e America do Sul)
- Cursos de escalada e Guiadas
- Hostel de escalada (Serra Caiada RN/ BR)
- Trilhas e Aventuras

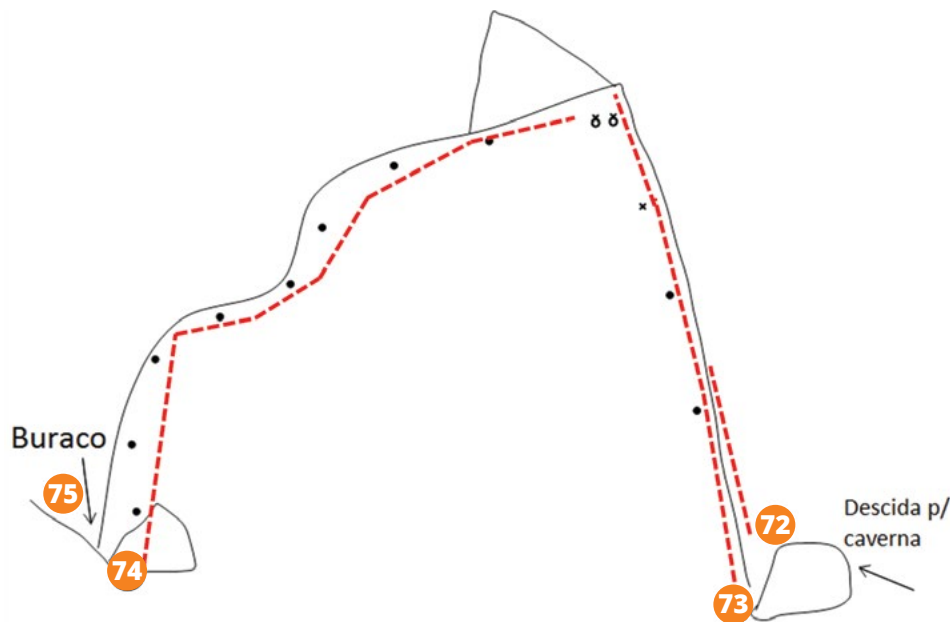


## Caverninha

A Caverninha é uma ótima opção de escalada para dias e horários onde o sol está muito forte; as vias variam entre o V e VIII grau, sendo em sua grande maioria vias técnicas de micro-agarras ou vias de aresta.

**Acesso:** A entrada fica em frente a via Diedro do Cavalo Manco, na Furna. Desça e logo verá a via Psicólogo que, fica em uma pedra em formato de onda. Continue descendo e chegará ao salão principal.





**72 CLIENTE 5sup (8m) ★**

Felipe Pontes  
Equipamento: Camalot# 1, 2 e 6.

Diedro ao lado da Psicólogo, seguindo pelo positivo em oposição atrás da Psicólogo. Não há parada no final, a descida é incômoda e pode ser feita pela Psicólogo ou desescalando.

**73 PSICÓLOGO 6sup (10m) ★★**

Top Rope por Lúcio Uchoa, equipada por Cauí, Felipe Pontes, Geysson Lages e Marcelo  
Equipamento: 5 costuras

Bonita e exigente aresta em uma pedra tipo "casca de cebola" impressionante!

**74 PSICOPATA 6sup ou 8b (8m) ★★**

Cauí Vieira e Dagoberto Ivan  
Equipamento: 10 costuras

O início pode ser feito pela face (8b) ou usando a chaminé de tesoura (6sup), continuando pela aresta até a parada comum à Psicólogo. O seg deve se ancorar lançando uma pedra na base da via, prender-se ao primeiro grampo, ou fazer a segurança lá de baixo, pois, a base da via é um buraco! Existe uma extensão saindo lá de baixo por uma fissura diagonal, veja a próxima via.

**75 PSICOPATA DO SUBMUNDO 4sup (5m) ★★**

Cauí Vieira, Geysson Lages, Luciano Willadino e Marcelo  
Equipamento: Camalots #. 75 ao 2.

Início alternativo da via Psicopata, saindo do andar de baixo, uma curta fissura em diagonal que leva ao platô de início da Psicopata, é uma opção interessante e uma escalada 3D.

**76 ARESTARISCA 7c (10m) ★★**

Cauí Vieira, Geysson Lages, Luciano Willadino e Marcelo  
Equipamento: 8 costuras

Início boulderístico; o ideal é sair com a primeira clipada e que o seg se ancore com um camalot .75 na fenda da base, para evitar que a corda fique na frente da queda. A via segue pela chaminé apertada ou em oposição até a parada dupla.

**77 O DIABO É O PAI DO ROCK Projeto (10m) ★★**

Cauí Vieira, Geysson Lages, Luciano Willadino e Marcelo  
Equipamento: 7 costuras

Um boulder que exige técnica e força pra fazer um domínio difícil, depois segue pelo mesmo final da Arestarisca. Ainda não foi encadenado.

**78 FÁBRICA 7a (10m) ★**

Cauí Vieira, Geysson Lages, Luciano Willadino e Marcelo  
Equipamento: 6 costuras

Crux no início, depois entra na chaminé desconfortável, sair com a primeira costurada.

**79 DIFERENTONA 5sup (8m) ★**

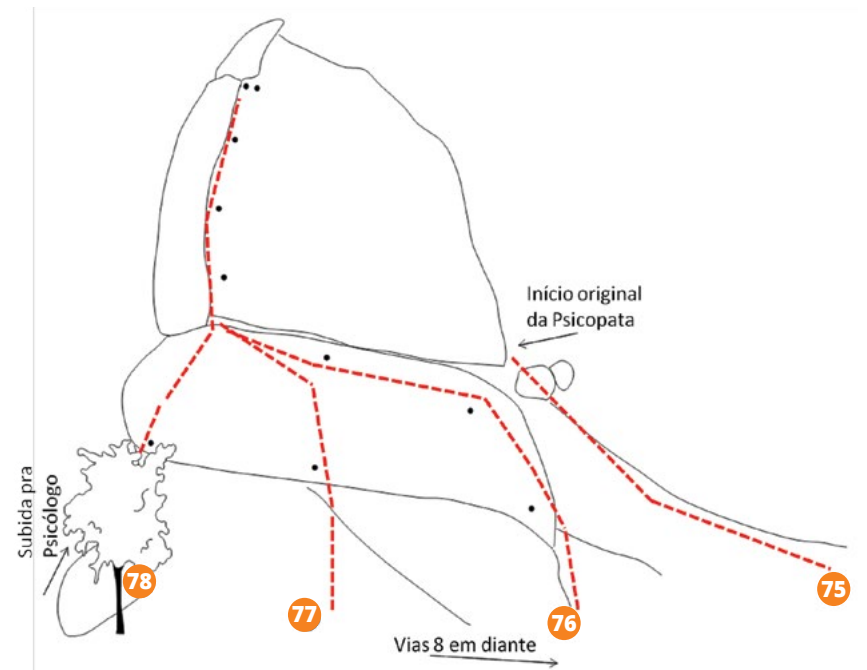
Cauí Vieira, Jonas, Joseph James e Luiggi  
Equipamento: 5 costuras (Grampos P de 1/2")

**80 MOCÓ 5º (10m) ★**

Heraldo Higor e Júnior Manoel  
Equipamento: 6 costuras (Chapeletas)

**81 MULAMBO ATÔMICO 5sup (10m) ★★**

Cauí Vieira e Marcus Moura  
Equipamento: 5 costuras (Grampos P de 1/2")



**82 FILTRO DE ENERGIA 6º (10m) ★★**

Cauí Vieira e Dagoberto Ivan  
Equipamento: 4 costuras (Grampos P de 1/2")

**83 PANDA ESPACIAL 7b (10m) ★★**

Cauí Vieira e Dagoberto Ivan  
Equipamento: 6 costuras (Grampos P de 1/2")

Fissura cega, primeiro grampo alto, recomenda-se pré clipá-lo.

**84 SOPA DE PEDRA 7c (10m) ★★**

Cauí Vieira e Rodrigo Castro  
Equipamento: 7 costuras (Grampos P de 1/2")

**85 LADRÃO DE GALINHAS 7a (10m) ★★**

Cauí Vieira e Eveline Sousa  
Equipamento: 6 costuras (Chapeletas)

**86 CATOTA 7a (12m) ★★**

Dagoberto Ivan e Fernanda Guimarães  
Equipamento: 8 costuras (Chapeletas)

Uma linda aresta com o início difícil que pode ser feito usando os pés na pedra de trás, como chaminé, o que diminui o grau da via, em seguida ela segue por uma bonita aresta.

**87 BABY 7b (12m) ★★**

Dagoberto Ivan e Cauí Vieira  
Equipamento: 9 costuras (Chapeletas)

Aresta do outro lado da via Catota, o início também é exigente e depois é necessário ter boa técnica de oposição.

**88 LA MOLE MOLE 8a (7m) ★★**

Cauí Vieira  
Equipamento: 4 costuras (Chapeletas)

**89 REMELA 7c (7m) ★★**

Dagoberto Ivan e Fernanda Guimarães  
Equipamento: 5 costuras (Chapeletas)

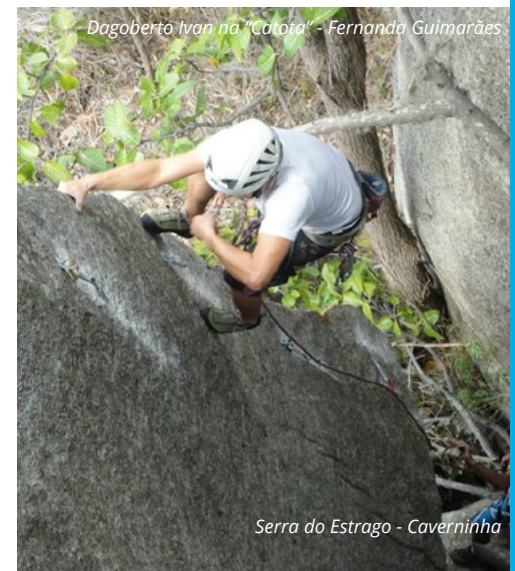
Via vertical muito técnica, saindo do chão a graduação é a original, porém sair de cima da pedra ao lado pode torná-la um Villa.

**90 TOP ROPE 5º (4m) ★**

Júnior Manoel

**91 SANGUE DO MEU SANGUE 7c (7m) ★**

Joseph James e Luiggi  
Equipamento: 5 costuras (Grampos P de 1/2").



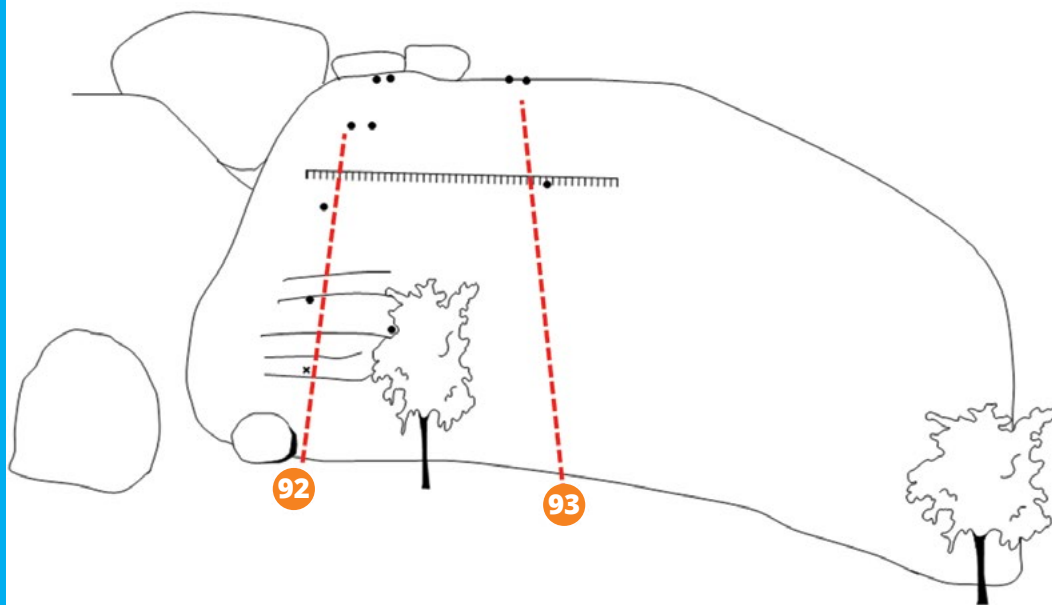
Dagoberto Ivan na "Catota" - Fernanda Guimarães

## Campo Escola

Apenas duas vias. Uma curta, com boas agarras e boa proteção e um Top Rope não tão simples assim.

**Acesso:** Siga até o final da Furna para a direita, passando da entrada da caverninha até chegar a um grande bloco que forma uma caverna negativa completamente lisa; margeando esse bloco para a

esquerda você chegará ao setor; siga a direita, passando pelas pinturas rupestres e em seguida por baixo de outra caverna formada pelo mesmo bloco de pedra até chegar à uma pequena escadinha natural de menos de 05 metros que leva ao topo do bloco.



### 92 CURUMIM 3º (7m) ★★ ★

Daniel

Equipamento: 5 costuras

Ótima via para cursos e oficinas para iniciantes.

### 93 LOW BATTERY 5º (8m) ★

Daniel

Top Rope com lances um pouco mais exigentes.

## Preguiça



Eveline Sousa na Preguiça - Cauí Vieira

**Acesso:** Mesmo acesso do Campo-Escola mas, chegando nas pinturas rupestres siga em frente e sairá no setor onde tem a via Preguiça.

### 94 PREGUIÇA 7b (10m) ★★ ★

André Zaponi e Paulo Brito

Equipamento: 08 costuras (Chapeletas)

Via técnica, crux vertical e com agarras pequenas, depois segue com lances bonitos até o pequeno cume, com um belo visual.

# Serra do Estrago

Nesse setor encontra-se a maior concentração de vias tradicionais de Brejo da Madre de Deus. São mais de 20 opções que variam do II à proposta de X grau. As vias possuem em média 200 metros, mas podem chegar a 320 metros.

**Acesso:** Entrando pela porteira do Sítio Arqueológico siga a trilha até a primeira bifurcação, pouco antes do setor Desenhos Animados pegue à esquerda por uma trilha menor que leva à um descampado ou plantação, siga reto em direção à parede, entre novamente em uma trilha (a entrada está sinalizada com totens) e saia no segundo descampado/plantação, seguindo para a esquerda até entrar novamente na mata “fechada”, feito isso, siga a trilha até encostar na pedra, a via Vídia Bandida estará a sua frente, bastando subir alguns blocos. A maioria das

outras vias estão para a esquerda.

As vias do topete são acessadas escalando a via Rampão ou Vegetariana. Para acessar estas duas vias (Rampão e Vegetariana), siga a trilha até a Furna do Estrago, contorne a pedra pela esquerda passando pela via Fumo Goiano, depois siga a trilha passando à esquerda do Campo-Escola e após um boulder do lado direito, fique atento à entrada no mato mais fechado na sua esquerda, que leva à base da pedra.

Memorize os descampados na subida para achar as entradas na volta, parece trivial mas já houve casos de escaladores perdidos por não achar a trilha de volta à noite. Veja Mapa Geral no início da Zona da Serra do Estrago, algumas páginas atrás.

## Betas do Setor

• As vias da Serra do Estrago estão localizadas na face Norte e Nordeste da montanha, sendo assim, estão expostas ao sol na maior parte do tempo. Somente a partir das 15h as vias da esquerda entram na sombra. Para começar a escalar neste setor, o melhor horário é de madrugada, quando é possível subir e descer antes do sol ficar mais forte. Fim de tarde também é um horário interessante, mas a descida pode ser complicada à noite. As vias são rapeláveis em sua grande maioria com apenas uma corda de 60m, no

entanto, existe a opção de descer do cume caminhando. Ande pelos lajedos em direção à direita até encontrar a trilha, que desce até a Furna do Estrago. Esta trilha não é muito utilizada e pode não ser óbvia.

• A característica da grande maioria das vias é a primeira metade mais íngreme e a segunda parte muito positiva, com proteções somente nas paradas. Aos poucos se entende que essas rampas com grampos distantes não são o maior terror do mundo.



### 95 MOCÓ SI MOCÓ DU 4° VIIc E3 D1 (170m) ★★

Adilson Otto, Cauí Vieira e Marcelo Xavier

Equipamento: Camalots #.3 ao 3 (repetir o 3) + 12 costuras

O acesso é pela via Em Busca de Um Sonho; escale 100m dela e entre à esquerda para a Mocó, que é identificada por um pequeno diedro perfeito seguido por um tetinho.

### 96 EM BUSCA DE UM SONHO 2° solo (250m) ★★

Heraldo Gouveia e Milson

Primeira via de escalada do setor, conquistada em solo por moradores locais.

### 97 VARIANTE 5sup E1 (20m) ★★

Adilson Otto, Cauí Vieira e Marcelo Xavier

Equipamento: 2 costuras

Localiza-se pouco antes do início da “Em Busca de um Sonho”. Foi conquistada também em solo, com uma variante de V grau, em seguida esta variante recebeu dois grampos para facilitar o acesso à via Mocó Si Mocó Du.

### 98 FACE OCULTA 3° IVsup E3 D2 (270m) ★★ ★

Adilson Otto, Cauí Vieira, Dagoberto Ivan, Lúcio Uchoa e Neco Meireles

Equipamento: 6 costuras

É a via mais fácil para acessar o cume da Serra do Estrago, possui três enfiadas de dificuldade e o restante são rampas bem fáceis com grampos apenas nas paradas.

### 99 ENCONTRO COM AS ABELHAS 5° VI E2 D1 (90m) ★★

Joseph James, Junior Manoel e Luiggi

Equipamento: 10 costuras

Variante mais difícil da Face Oculta.

### 100 GRAND FINALI 3° IV E3 D1 (150m) ★★

Adilson Otto, Ricardo Azevedo e Rafael Barbosa

Equipamento: Camalot #.75, 1, 5 e 6.

Via segue uma linha interessante de agarrações até se juntar com as rampas finais da Caninana. As primeiras proteções são chapeletas feitas de cantoneira.

### 101 VIA INACABADA

Dalton e Rô Chiarelli

Diedro em móvel, um grampo de inox na rampa do início e um pouco antes do fim do diedro.

### 102 CANINANA 3° IV E3 D1 (200m) ★★ ★

Cauí Vieira, Dagoberto Ivan, Geysson Lages, Heraldo Gouveia, Joiane e Miguel Zorro

Equipamento: 10 costuras

Bonita via de agarrações pequenas, cristais e canaletas generosas, duas enfiadas de dificuldade e uma sequência de rampas fáceis até a caverna onde está o último grampo. Siga pela chaminé atrás do bloco para acessar o cume. As primeiras proteções são grampos para estaqueamento de postes da rede elétrica, instalados de forma não convencional (muito baixos), tornando impossível reconhecer a base desta via que, inclusive tem um bloco de pedra que serve de mesa.

### 103 VARIANTE DIRETA 3° IV E2 (60m) ★★

Joseph James, Juninho e Junior Manoel

Equipamento: 5 costuras.

Alternativa para o início da via Caninana, a Variante Direta junta-se à ela a 60m de altura.

### 104 ACUPUNTURA NORDESTINA 4° V E2 D1 (170m) ★★

Cauí Vieira, Ilson Junior, Júnior Manoel e Silas Brito

Equipamento: 9 costuras

Bonita via que chega ao mesmo final da Caninana. Recomenda-se levar o tênis para não pisar nos espinhos na hora do rapel.

### 105 VIA INACABADA (90m)

Allysson Laurentino, Joseph James, Junior Manoel e Maria de Lourdes

### 106 MUTUCA 4° VI A0 E3 D2 (205m) ★★ ★

Cauí Vieira, Dagoberto Ivan, Elisabeth Szilassy, Fernanda Guimarães e Marcelo Xavier

Equipamento: 11 costuras

Via bonita e exigente, com um artificial de dois apoios que ainda não foi feito em livre. Da última parada da via é possível cruzar a Piolho de Cobra para a direita até a última enfiada da via “Código Barnabé”, ou ainda para a esquerda até o final da via Caninana que, permite acesso mais fácil ao cume.



**107 BODE GAIATO 5° Vllb E2 D1 (110m) ★★★★★**

Cauí Vieira, Heraldo Igor, Junior Manoel e Marcel Gama  
Equipamento: Camalot #1 a 3 + 10 costuras

Esta via passa por alguns lances verticais e exige algumas proteções móveis, se juntando com a via "Piolho de Cobra" na P3 (já quando a parede perde inclinação). A partir deste ponto o melhor rapel é pela própria Piolho de Cobra, ou terá que rapelar em apenas um grampo.

**108 PIOLHO DE COBRA 4° Vllb E3 D2 (235m) ★★**

Dagoberto Ivan, Geysson Lages, Heraldo Gouveia, Luis Nabazo (Lula) e Miguel Zorro  
Equipamento: 12 costuras

Bonita e exigente, a segunda enfiada é a mais difícil da via, vertical com agarras pequenas.

**109 PIOLHO MUTANTE 4° E2 (30m) ★**

Cauí Vieira e Junior Manoel  
Equipamento: Camalot #.75 + 01 Jogo de Stoppers

Variante em móvel da primeira enfiada da Piolho de Cobra, pode estar bastante suja.

**110 GUARABOMBA 6sup E3 (25m) ★★**

Cauí Vieira e Junior Manoel  
Equipamento: Camalot #.2 ao 5 + Stoppers (opcional)

Fenda larga, cerca de 05 metros antes da "Piolho Mutante".

**111 CÓDIGO BARNABÉ 4° Vlla A0/Vllb E3 D2 (215m) ★★★★★**

Alex Guardiola, Cauí Vieira, Geysson Lages, Heraldo Gouveia e Luciano Willadino  
Equipamento: 11 costuras

Uma das vias mais clássicas da Serra do Estrago, sua bela última enfiada é um vertical de 30m com boas agarras e alguns regletes. O lance técnico no meio da via pode ser Vllb ou A0. Esta é uma das vias que terminam no cume da Serra do Estrago em uma única linha.

**112 VÍDIA BANDIDA 4° Vsup E2 D1 (195m) ★★★★★**

Cauí Vieira, Dagoberto Ivan, Geysson Lages, Heraldo Gouveia, Luciano Willadino, Lúcio Uchoa e Neco Meireles  
Equipamento: 13 costuras

A "Vidia" é a primeira via que se encontra quando a trilha encosta na pedra, apesar de suas chapeletas não serem visíveis ao chão. Para acessar sua base basta subir alguns blocos até um platô elevado, de onde se vê as proteções. A via segue reta, sem muita dificuldade de navegação.

**113 PROTOCOLO DE KYOTO 6sup E4 (25m) ★★**

Luciano Willadino e Luiz Fonseca (Mum-Hha)  
Equipamento: Camalots #.3 ao 5 + Stoppers pequenos

A via começa próximo à uma árvore na base e segue por uma laca de difícil proteção, terminando antes de uma "plantação" de orquídeas, onde há um único grampo para rapel.

**114 INOXIDÁVEL 4° Vsup E2 D1 (50m) ★**

Cauí Vieira e Michele Souza  
Equipamento: Camalots #.5 e .75 + 11 costuras

A Primeira enfiada passa por um diedrinho em seguida a via continua em agarras até a parada final, de onde é possível continuar escalando pela via "Marry".

**115 MARRY 4° Vsup E4 D1 (200m) ★★**

Adilson Otto e Luciane Borges  
Equipamento: Camalot #.75 ao 5 + Fitas + 08 costuras.

Bonita via, exigente quanto às proteções na primeira enfiada. Exposta, apesar de não muito difícil, nos lances superiores. Termina na última parada da Vidia Bandida por onde o rapel é melhor. Caso opte a rapelar pela via, serão necessárias duas cordas de 60m.

**116 RAMPÃO 3° Vlsup E3 D2 (290m) ★★**

Cauí Vieira, Clóvis Chalegre, Fábio Nunes, Felipe Pontes, Geysson Lages, Heraldo Gouveia, Luciano Serpa, Luciano Willadino, Mauri, Patricia Manzi, Thiago (Saman)

Equipamento: 5 costuras

Apesar de ser uma via bem positiva você encontrará alguns lances delicados, de aderência, laquinhos e um pouco de musgo. As proteções são espaçadas nos trechos mais fáceis. Existem grampos de 1/2" (no início) assim como chapeletas ao longo da via. O lance do crux, no final, pode ser feito em A0 ou contornado pela esquerda. A via termina em uma árvore na base do vertical conhecido como "Topete", de onde saem as vias "Estilo Elvis" e "Pastor João", ambas levam ao cume totalizando cerca de 320m de escalada. Para o rapel são necessárias duas cordas de 50m.

**117 DIA SEM INDEPENDÊNCIA 2° IV E3 D1 (210m) ★★**

Elizabeth Szlassy, Junior Manoel, Klecy Guimaraes e Silas Brito  
Equipamento: 9 costuras

Início à esquerda do Rampão, protegida com chapeletas, a terceira enfiada (escalaminhada) é comum para ambas as vias, depois segue para a direita e sobe em direção ao final, na vegetação antes do topete.

**118 SIMBAD, O MARUJO Projeto (30m) ★★**

Cauí Vieira e Michele Sousa  
Equipamento: Camalot #.1 ao 3 + Stopper Grande + 11 costuras

Fenda diagonal que corta o topete, infelizmente a fissura é cega, porém a via é ótima, protegida por chapeletas. O acesso pode ser feito pelo Rampão. É necessário montar uma parada em móvel para o assegurador no início da via. Ainda não há cadena.

**119 ESTILO ÉLVIS 7b E2 (30m) ★★**

Cauí Vieira, Luciano Willadino, Silvio Neto e Thiago (Saman)  
Equipamento: Camalot #.3 ao 4 (repetir #1 ao 3)

Chaminé, meio-corpo, diedro, oposição, entalamento, nesta via de apenas 30 metros você utilizará todas estas técnicas.

**120 PASTOR JOÃO E A IGREJA INVISÍVEL 6° E2 (40m) ★★**

Cauí Vieira e Luciano Willadino (2009) / Miguel Alejandro (Variante)  
Equipamento: Camalot #2 ao 6 (repetir #4) + Fitas

A via original começa pela Estilo Elvis, seguindo para a direita até a base da fenda em oposição existe uma boa laca onde se monta uma parada com uma fita de 120cm. Existe uma variante cujo início está a alguns metros de caminhada para a direita a partir do final do "Rampão"; é uma chaminé que leva ao platô da laca mencionada anteriormente. Requer o domínio de umas macambiras no caminho.

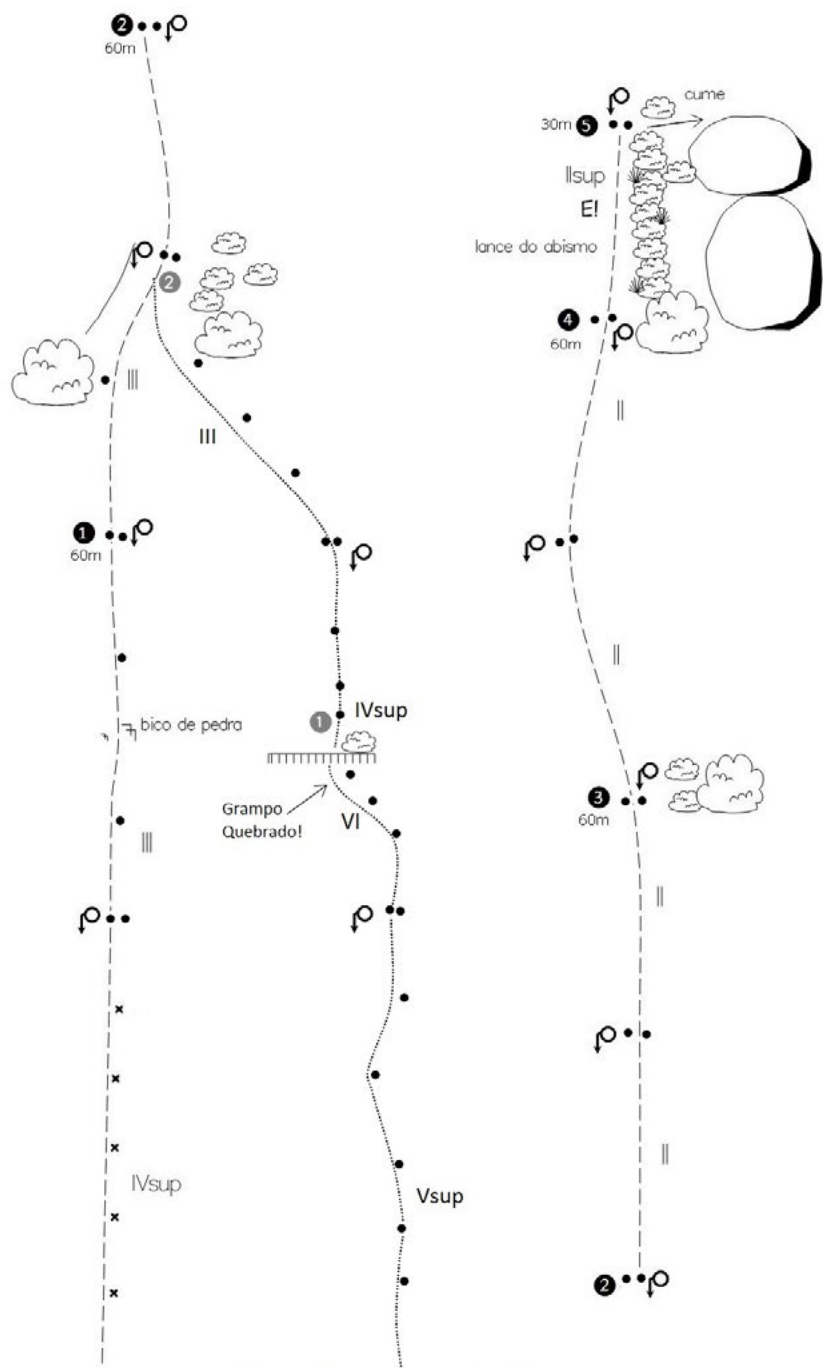
**121 VEGETARIANA 3° IV E5 D1 (260m) ★★**

Cauí Vieira e Michele Sousa  
Equipamento: Microcams + Camalot #.4 ao 3 + Camalot #6 + Fitas

Um "tapete" de vegetação praticamente divide a Serra do Estrago em duas, do lado direito, por exemplo, o "Rampão". A via Vegetariana segue entre a vegetação e o "Rampão". Bastante positiva com agarras e lances de aderência, a proteção é mínima, quando existente. Alguns lances são feitos com segurança de corpo (sem ancoragem) e a última enfiada não possui nenhuma proteção intermediária. Não é possível rapelar pela via, no entanto, o "Rampão" pode ser facilmente acessado ao longo de quase toda via, inclusive, é por ele que recomenda-se a descida.

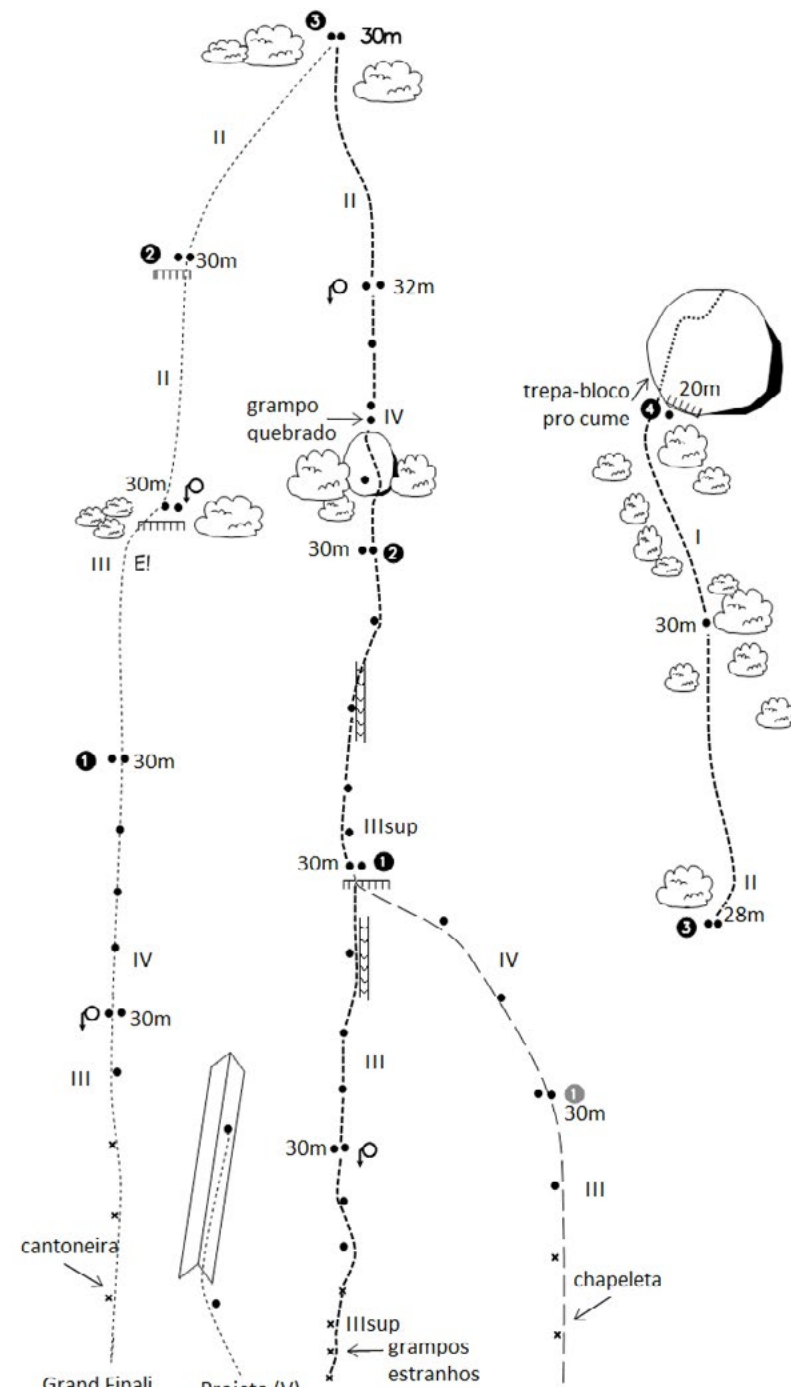






Face Oculta  
(3º IVsup E3 D2) 270m

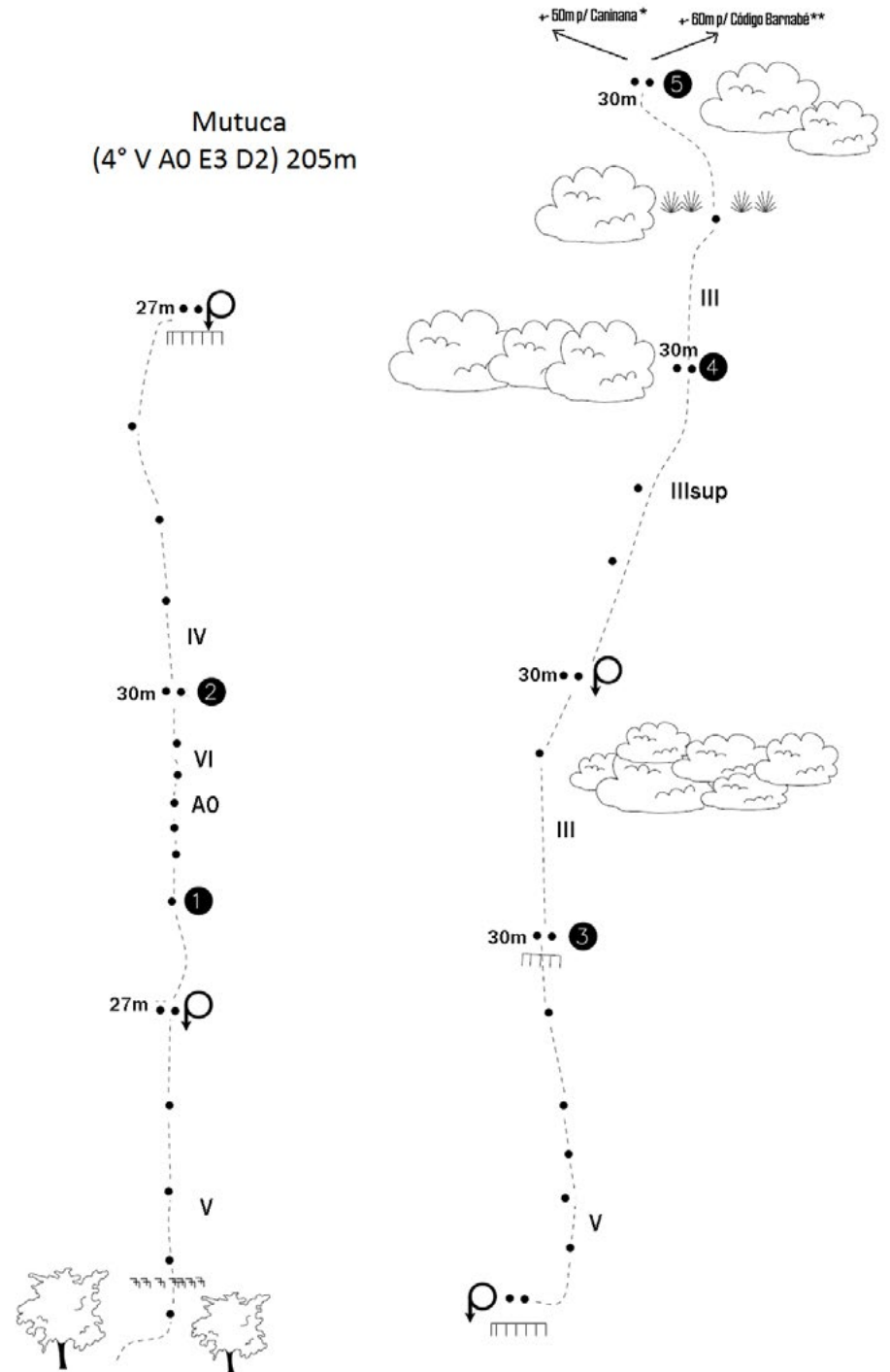
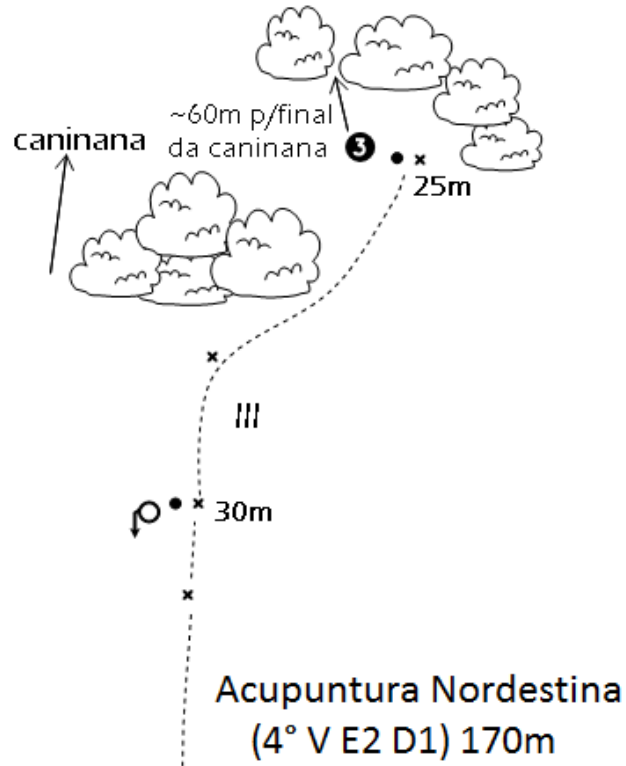
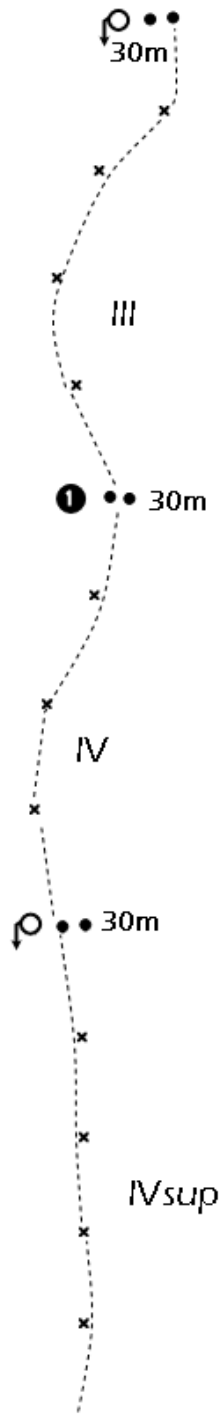
Encontro com as Abelhas  
(5º VI E2 D1) 90m

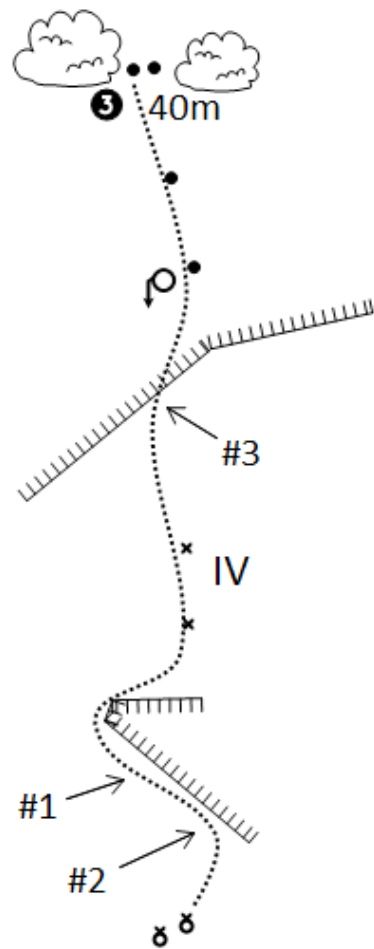
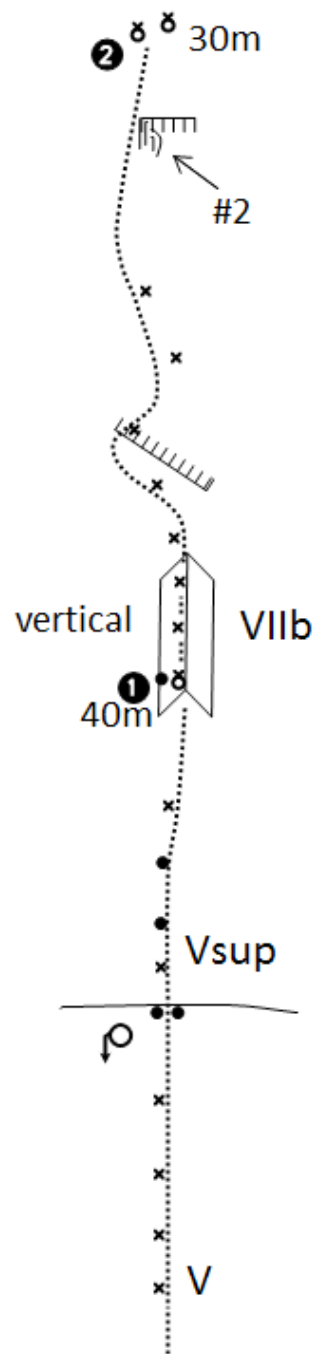


Grand Finali  
(3º IV E3 D1) 150m

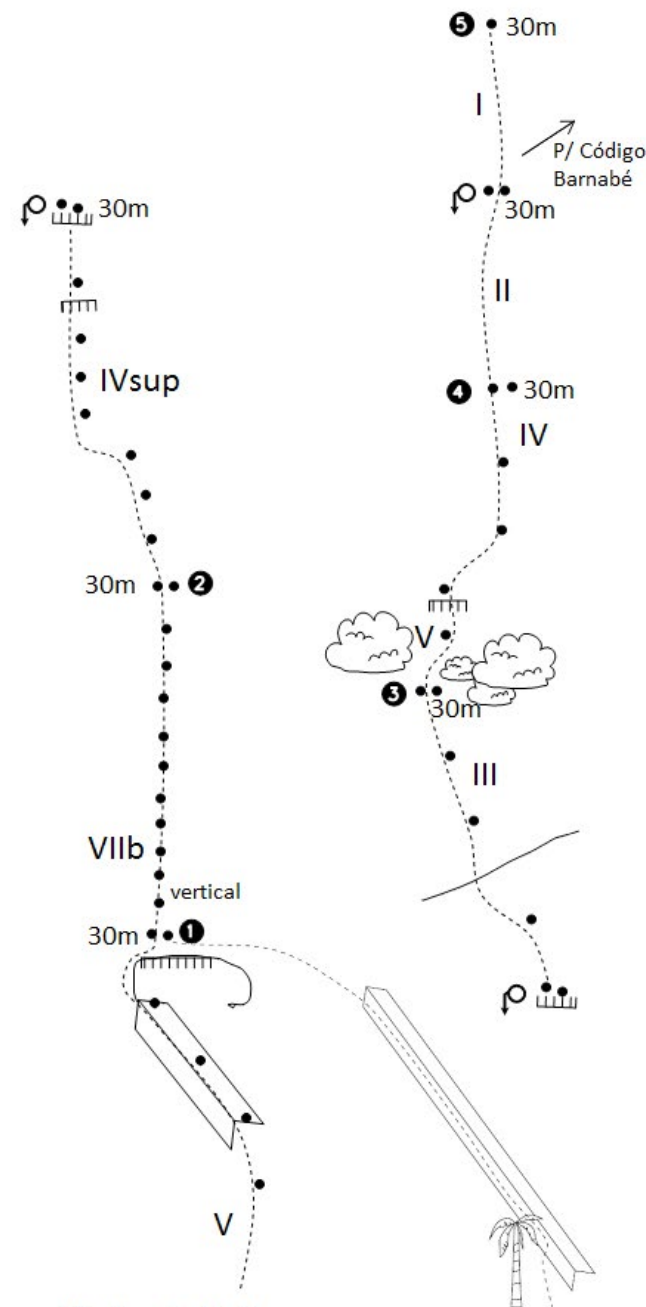
Caninana  
(3º IV E3 D1) 200m

Variante Direta  
(3º IV E2 D1) 60m



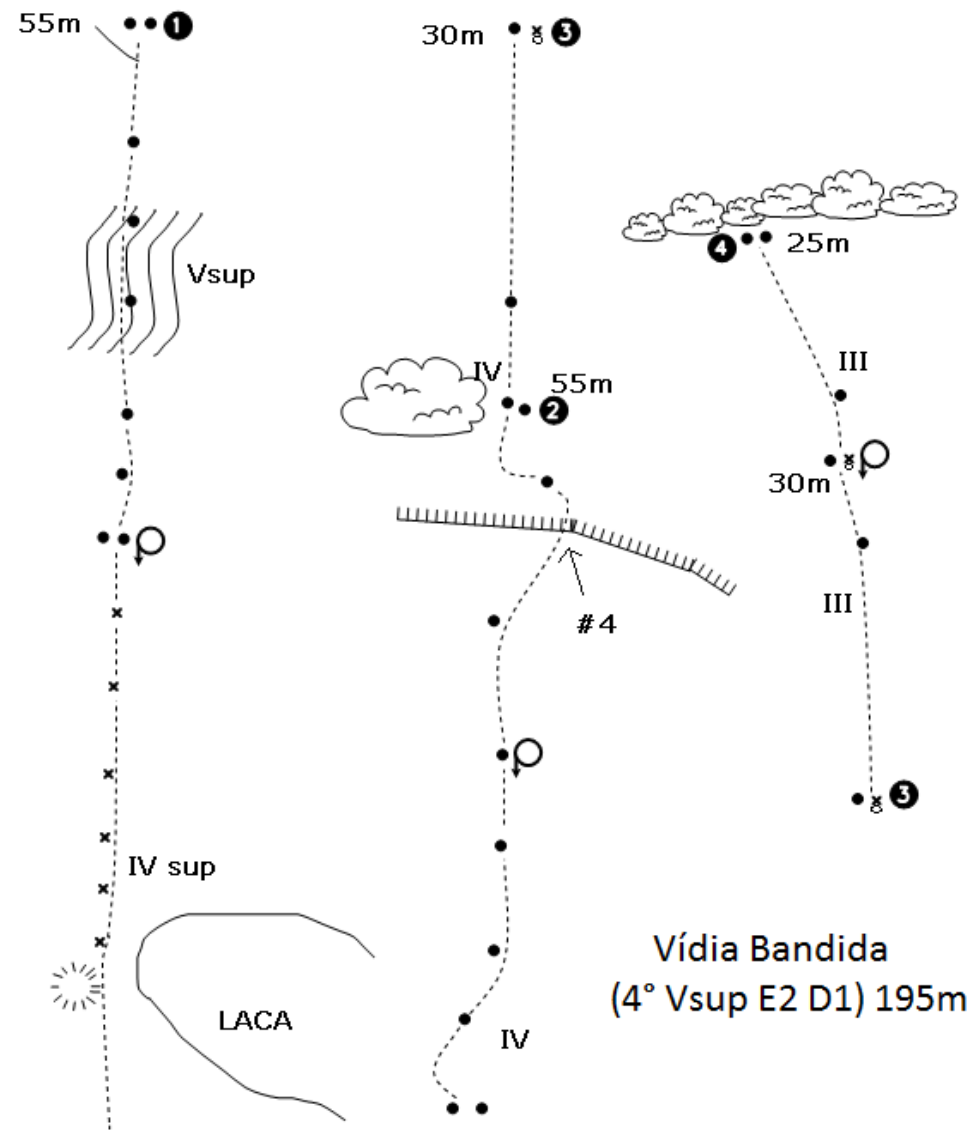
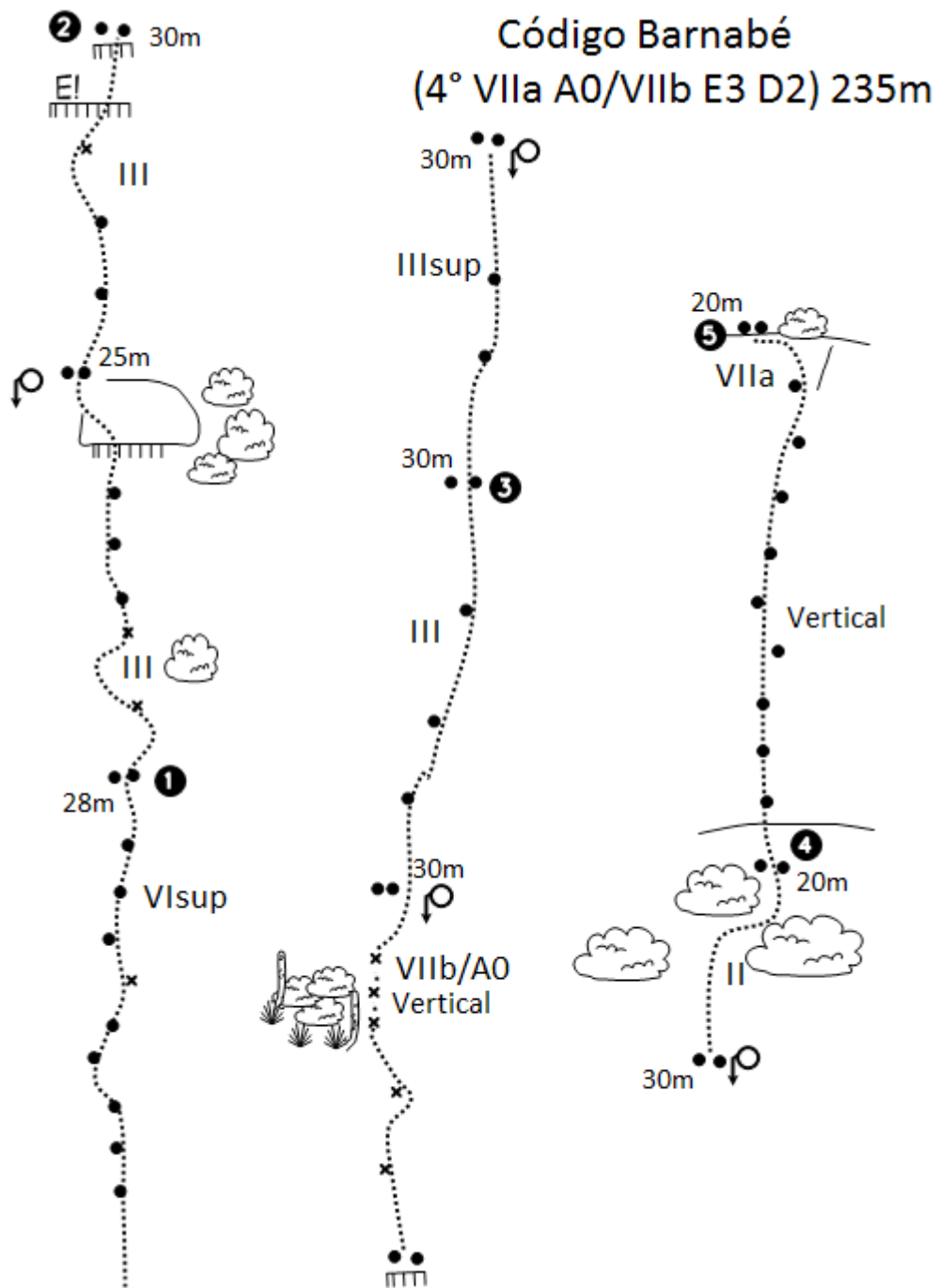


**Bode Gaiato**  
(5° VIIb E2 D1)

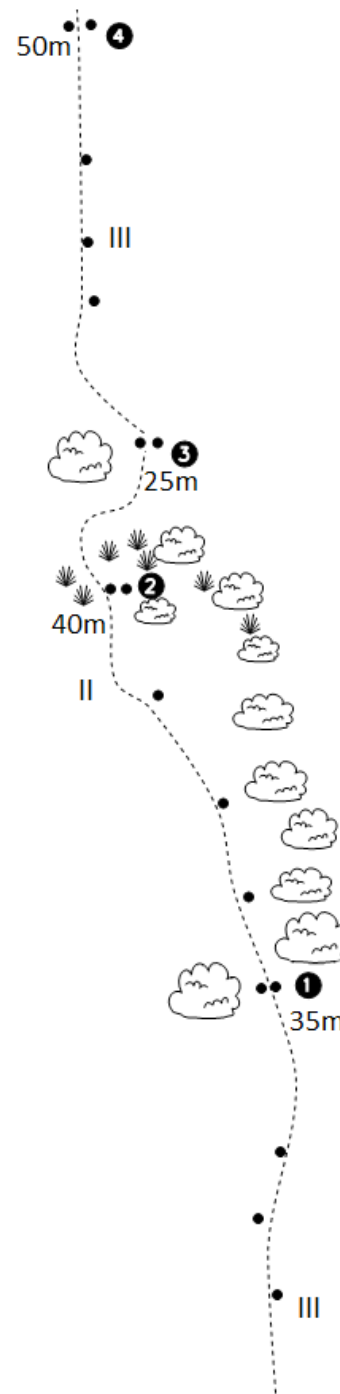
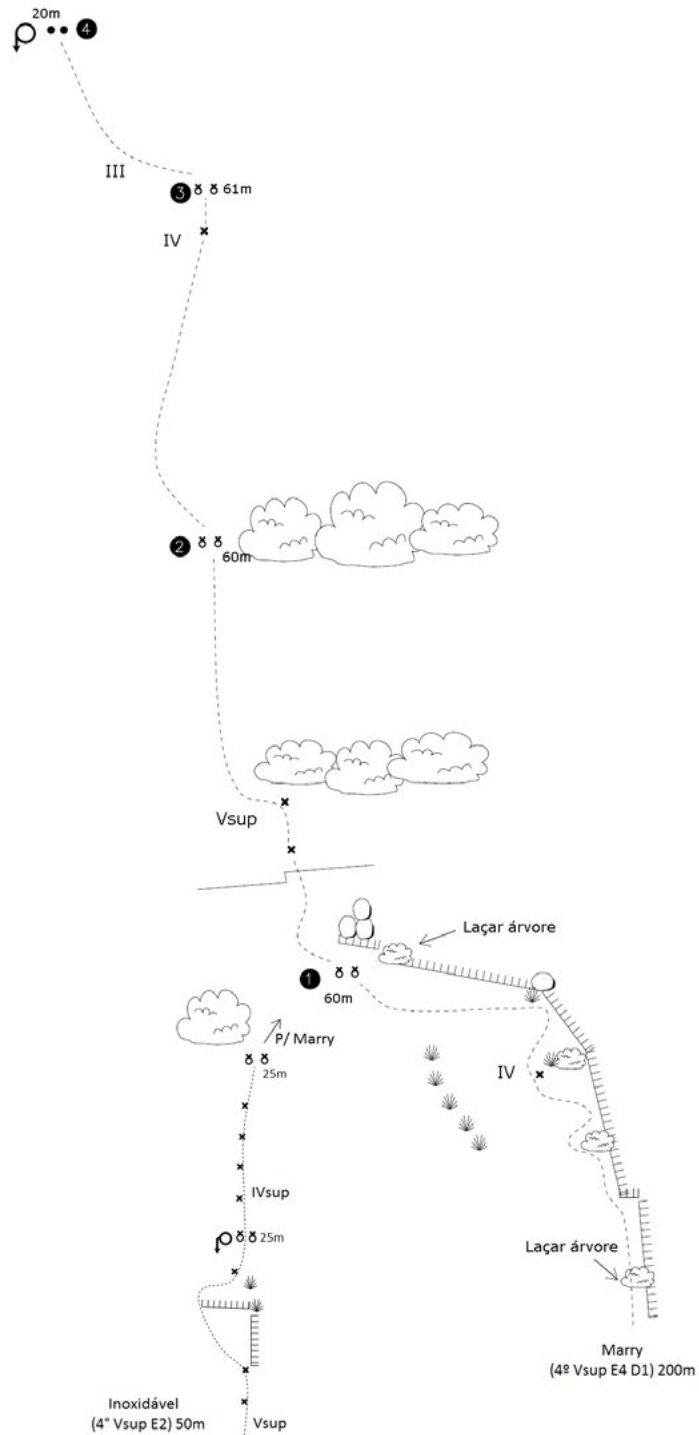


**Piolho de Cobra**  
(4° VIIb E3 D2) 235m

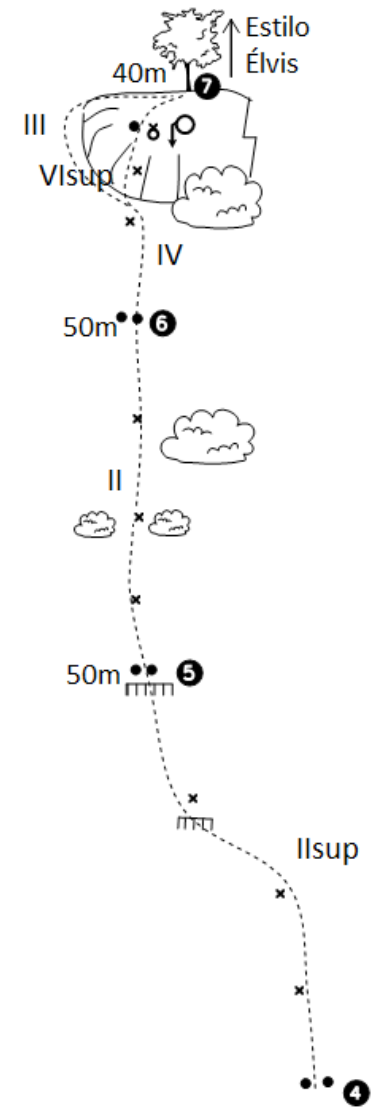
**Piolho Mutante**  
(IV E2) 30m



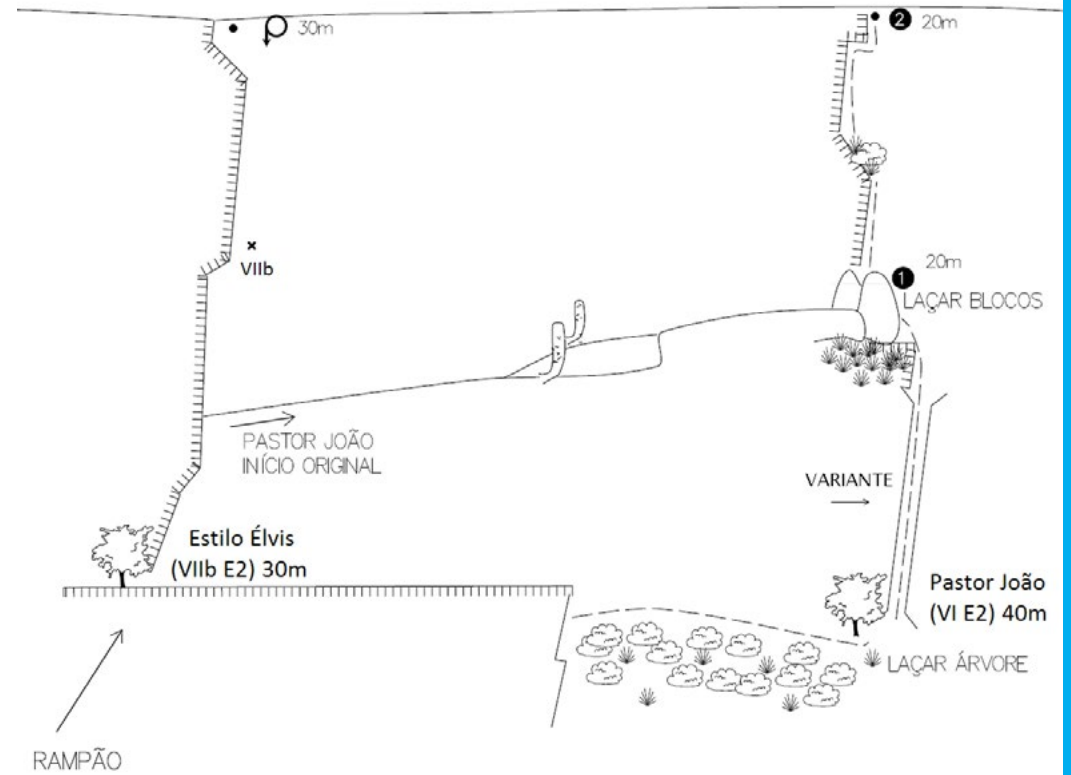
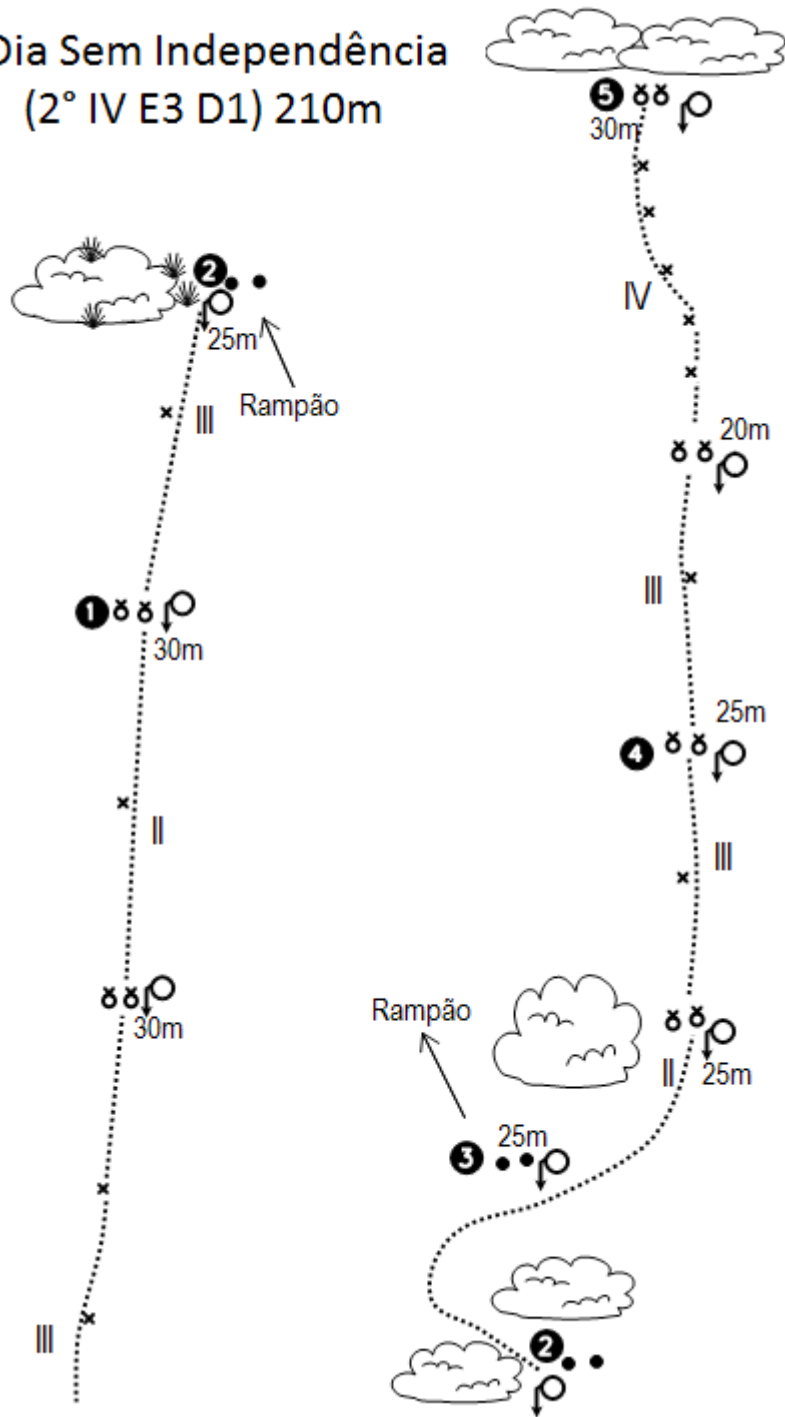
Vídia Bandida  
(4° Vsup E2 D1) 195m



### Rampão (3º VIsup E3 D2) 290m

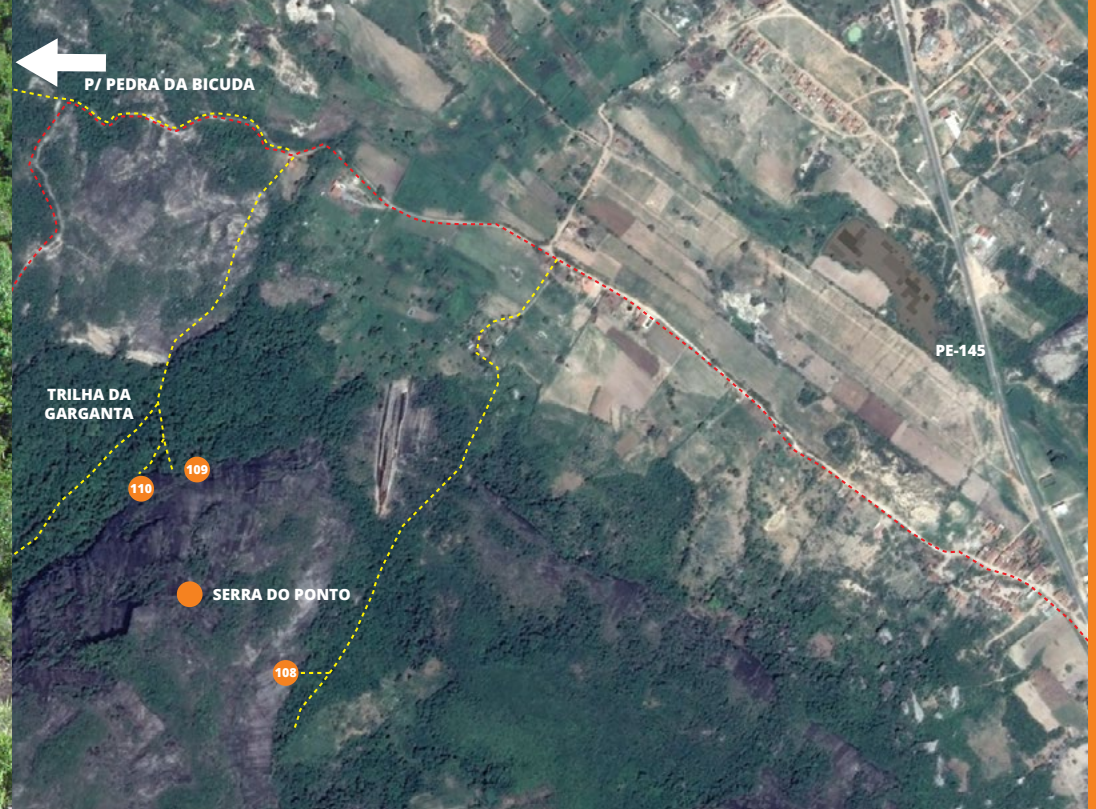


**Dia Sem Independência**  
 (2° IV E3 D1) 210m





# SERRA DO PONTO



A Serra do Ponto possui grandes dimensões se comparadas com outras montanhas da cidade. Aqui estão localizadas as maiores vias do município, sendo uma delas a maior via de Pernambuco. A Serra do Ponto também é conhecida por ser o ponto mais alto do Estado, tendo algumas bonitas e exigentes caminhadas ao cume, a mais de 1200 metros de altitude, como por exemplo a trilha da garganta, que também dá acesso a algumas das vias de escalada.

**Acesso:** Seguir na PE-145 até o Posto Madre de Deus (Dislub) no final da cidade, 500 metros após o posto entrar à esquerda na "Estrada para Sítio Amaro". Estacione no bar Encontro das Serras; de lá partem as caminhadas que podem durar de 25 minutos a 1h30 ou mais. Somente a via Aspiral Sentinela possui um acesso diferente.

## Face Nordeste

Existe uma única via nesta face, e grandes possibilidades.

**Acesso:** Entrar na estrada à esquerda após o bar Encontro das Serras, após a primeira casa entre novamente à esquerda em uma trilha entre cercas; siga uma trilha batida sem bifurcações por alguns minutos, passe um lajedo, um vale e cruze um riacho, fique atento à uma entrada à direita pouco depois do riacho, pode haver a marcação de tótems na entrada, a partir daqui a trilha fica mais

fechada, siga em direção à pedra, passe por um rio seco e continue até a base da via. Duração de 25 a 30 min.

### Betas do Setor

• A via "O Trato", localizada na face nordeste da montanha, recebe sol pela manhã, ficando na sombra na parte da tarde, resta escolher entre começar cedo e ter o dia todo ou começar tarde e com a noite chegando mais rapidamente.

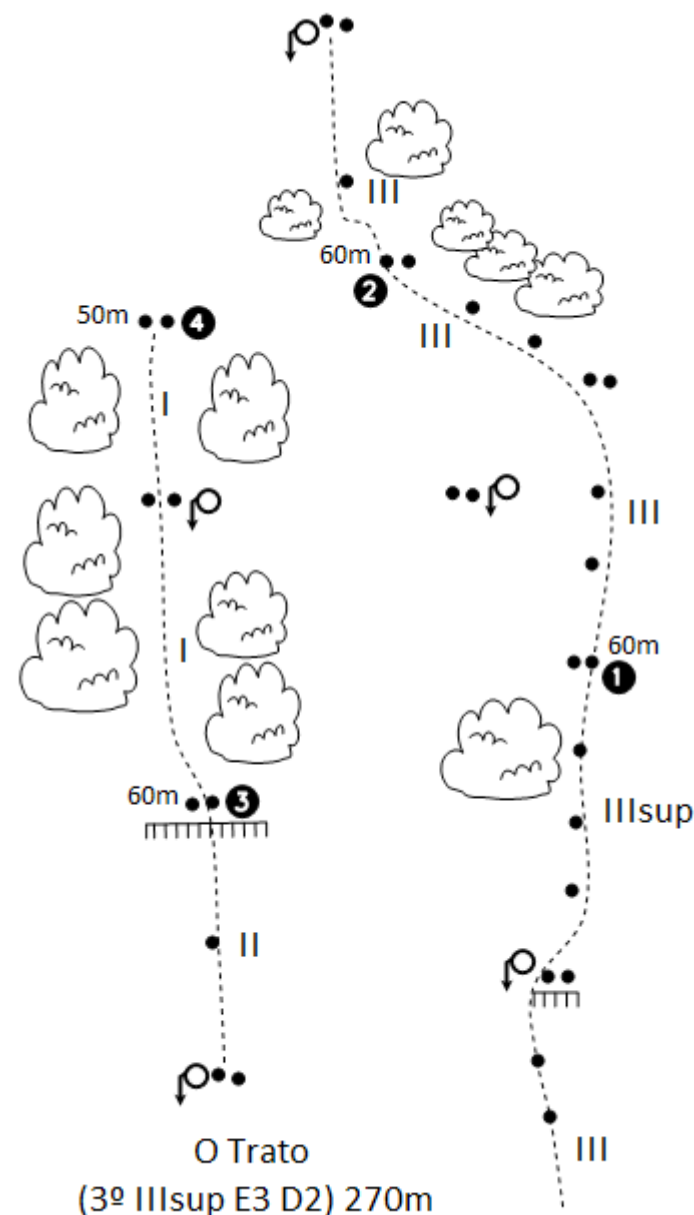


#### 122 O TRATO 3º IIIsup E3 D2 (210m) ★★

Cauí Vieira, Dagoberto Ivan, Heraldo Gouveia, Lula e Miguel Alejandro

Equipamento: 07 costuras + 01 corda 70m

Escalada relativamente fácil, com predomínio de lances em aderência e alguns trechos expostos. Do final da via ao cume da Serra do Ponto pode-se subir caminhando por cerca de 500m, não há trilha definida.





## Face Noroeste Baixa

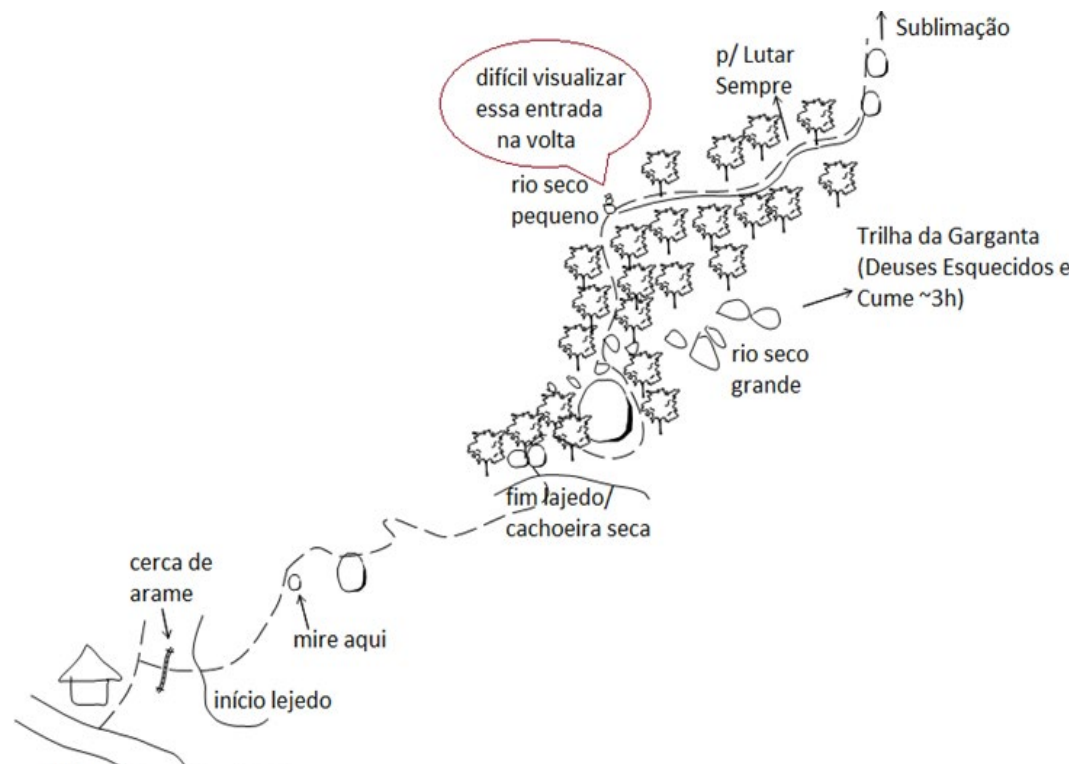
Neste setor localizam-se as duas maiores vias de Brejo.

**Acesso:** Para as vias na face Noroeste continue pela estrada após o bar até passar uma porteira de ferro, entre na primeira casa à esquerda, siga a direita logo ao lado da casa, acessando os lajedos; siga levemente para a esquerda, passando por um bloco de quase 2m, em seguida por um boulder de uns 3 metros, continue pelos lajedos até a entrada da trilha da "garganta"; ao entrar na trilha (após os lajedos) contorne a direita o primeiro bloco de pedra grande (mais

de 4 metros) e siga para a esquerda, já em direção à pedra, por uma trilha relativamente aberta, sinalizada com fitas e posteriormente com tótems de pedra. Duração de 30 min.

### Betas do Setor

• As vias 123 e 124, localizam-se na parte mais baixa da parede principal da Serra do Ponto (Face Noroeste), sendo assim, recebem sol por todo o dia, exceto nas primeiras horas. As vias são longas e exigem rapel para descer, portanto seja rápido, evitando uma possível insolação.



### 123 LUTAR SEMPRE, DESISTIR JAMAIS ★★★ 3º Vsup E2 D2 (410m)

Junior Manoel, Leonardo Xavier, Rômulo Araújo, Silas Brito e Zé do Ovo  
Equipamento: 9 costuras

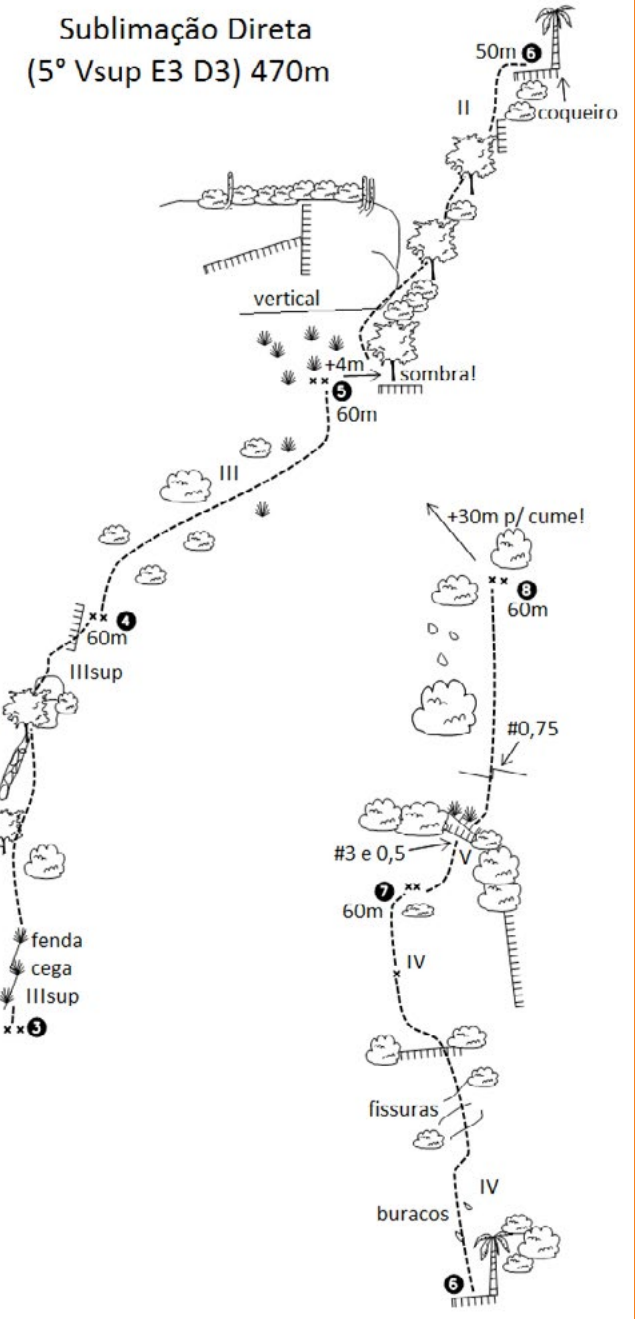
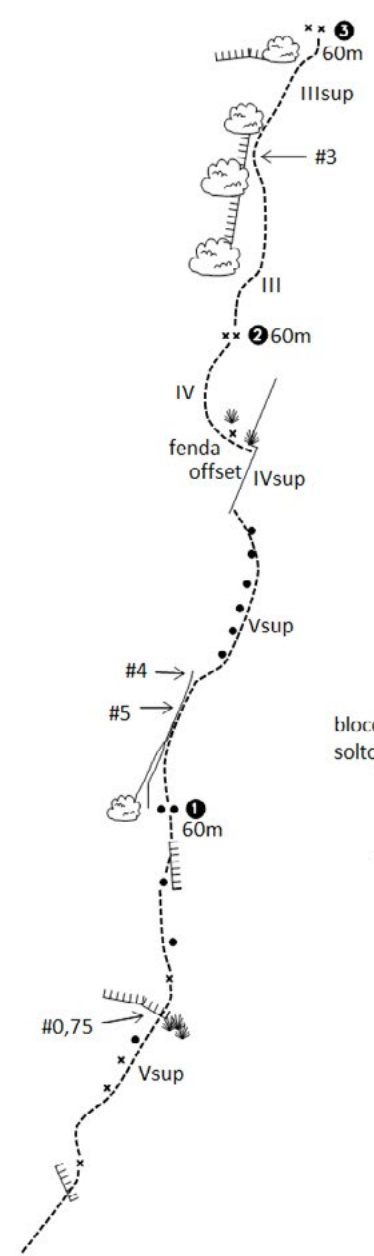
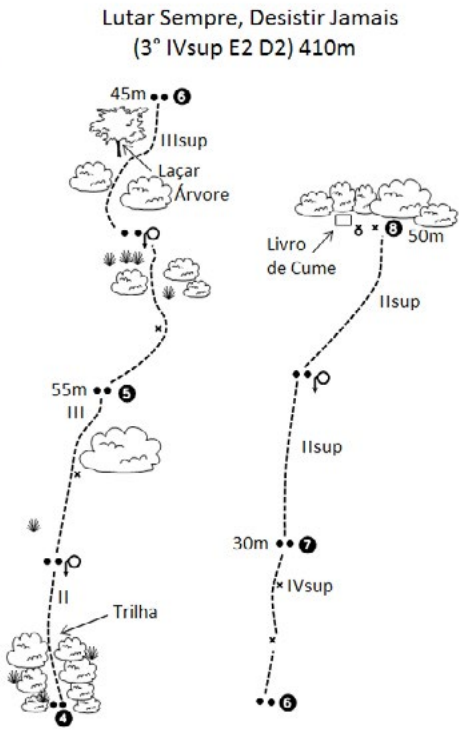
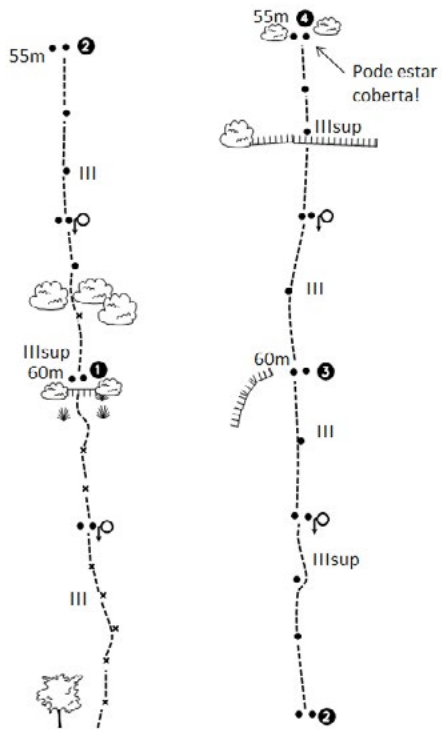
Esta é segunda maior via de escalada de Brejo da Madre de Deus e foi conquistada por moradores locais. Escalada relativamente fácil, com um pouco de aderência, boas proteções e um belo visual! O maior problema é aqui o sol que permanece o dia todo na via.

### 124 SUBLIMAÇÃO DIRETA 5º Vsup E3 D3 (470m) ★★★

Allysson Laurentino e Cauri Vieira

Equipamento: 02 cordas de 60m + 11 costuras + Camalots #.3 ao 4

Atualmente é a maior via do estado de Pernambuco com seus 470 metros de extensão. A via pode ser "dividida" em quatro partes: as duas primeiras enfiadas possuem mais proteção fixa e concentram a maior dificuldade técnica da via, em seguida são duas enfiadas fáceis protegidas em móvel e lançando árvores, a terceira parte é uma diagonal fácil para a direita sem proteção intermediária e um trepa-pedra/mato até uma parada natural, e então, a quarta parte volta a ganhar mais verticalidade, são duas enfiadas também em móvel com lances interessantes e moderados até o cume.



**HIPNOSE**

facebook.com/hipnosemag

## Face Noroeste Alta

Aqui se encontra a via mais exigente de Brejo da Madre de Deus, levando em conta o ambiente, a caminhada de aproximação, estilo da via, técnicas exigidas e duração média da escalada.

**Acesso:** Para a Deuses Esquecidos o início da caminhada é o mesmo das vias da parte baixa desta mesma face, mas após o grande bloco continue subindo a garganta/cânion seguindo o rio (às vezes pelas pedras, outras pela trilha margeando o rio). Há um totem (pouco antes do último lajedo, onde escorre água) marcando a entrada para a via, já quase no fim do cânion, onde se vê a parede inteira. Entre à esquerda do totem até alcançar à parede, depois desça margeando-a por 50m. A base da via fica em um platô alto, o primeiro grampo está alto, na parte vertical. Não confundir com uma via

iniciada logo quando chega à pedra, esta possui apenas duas chapeletas numa parede bem lisa. Duração da caminhada: de 1h30 a 2h.

A via Espiral Sentinela pode ser acessada a partir do Sítio Amaro. Deixando o carro no Clube, a caminhada tem seu início após atravessar uma ponte de madeira para pedestres, passando por um grupo escolar (casa amarela), em seguida é só seguir a trilha bem batida para a direita, dando a volta na "montanha" que existe entre o local onde foi deixado o carro e a face onde está a via, passando ainda por duas jaqueiras grandes; neste ponto a trilha volta para a esquerda, rumo ao cume da Serra do Ponto; são aproximadamente 40 minutos de caminhada. Do cume basta seguir margeando a pedra até avistar os grampos.



### 125 DEUSES ESQUECIDOS

6° VI A1/VIIIb A2 E2 D3 (220m) ★★★★★

Cauí Vieira e Luciano Willadino

Equipamento: Camalots #.3 ao 5 (repetir #.3 ao 4) + Camalot #6 (opcional) + 01 Jogo de Stoppers de cabo + 02 Cliifs de agarra + 02 Cliifs de buraco + Estribos + Muitas Costuras.

Linda e exigente. Esta via é a mais complexa da região; boa parte foi conquistada em artificial, mas, quase tudo foi escalado em livre posteriormente, restando apenas uma enfiada com estribos. O grau em livre é alto, mas pode ser escalado em artificial, não sendo mais que VI grau o lance em livre obrigatório mas difícil. A última enfiada foi encadenada e o grau proposto foi VIIIb, ainda sem repetições. O acesso é relativamente difícil, tornando-a uma das vias de maior comprometimento do local. A escalada e o visual são incríveis, sem dúvida um dia de escalada dos bons!

### 126 ESPIRAL SENTINELA Projeto (40m) ★★

Cauí Vieira e Marcus Moura

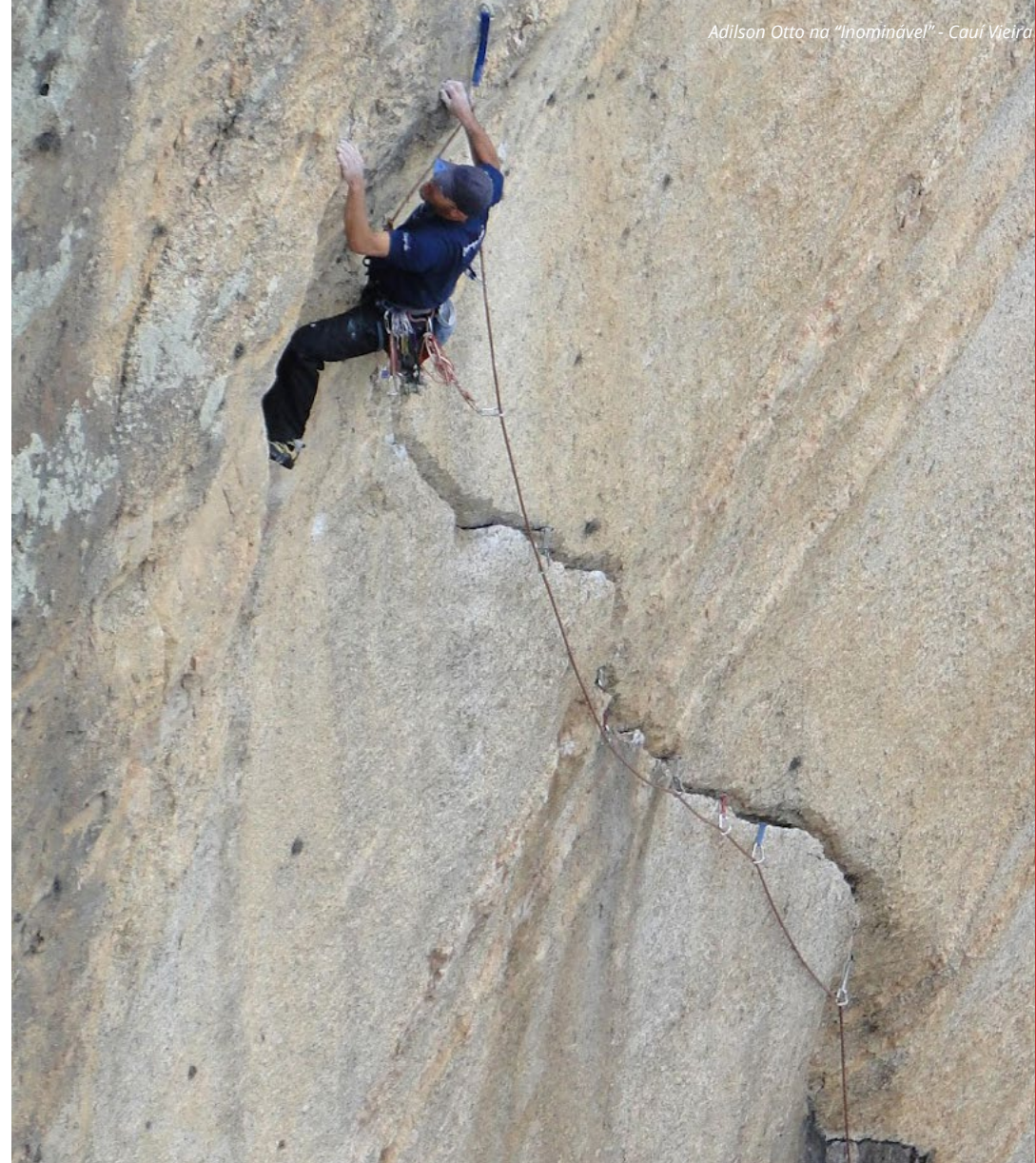
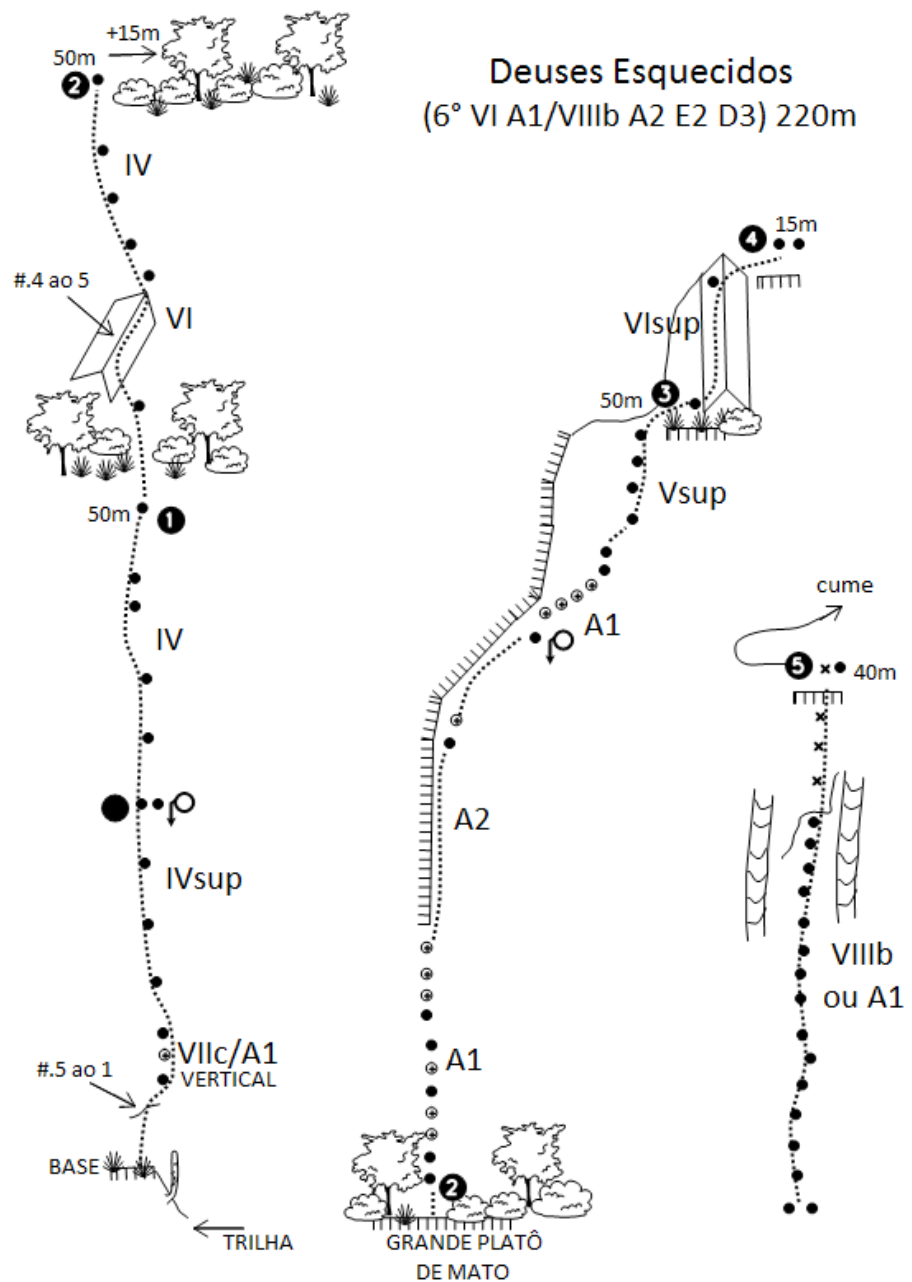
Equipamento: 15 costuras

Via esportiva com acesso e localização de montanha! Começa com grampos P de ½" e termina com chapeletas; possui parada dupla no final. Para desequipar não é necessário abandono de material, sendo possível rapelar da parada do cume ao último grampo P com uma corda de 60m. Atenção, o primeiro rapel é negativo, descer costurando. Até a impressão deste guia a via não foi encadenada. Na parede onde se encontra o projeto, há ainda outras boas linhas de dificuldade a serem conquistadas.

## Betas do Setor

• Para a via "Deuses Esquecidos reserve um dia inteiro, pois, além da via ser complexa, a caminhada pode durar cerca de 2h somente na ida. A parede fica na sombra até às 10h30, o ideal é estar na última enfiada essa hora. Programe-se para começar cedo, para que o retorno não seja realizado à noite. No inverno é possível coletar água no cânion até bem próximo à base da via. A descida pode ser feita de rapel, retornando através da trilha da garganta até o estacionamento mas, também é possível descer caminhando do cume até o Sítio Amaro (caminho inverso do acesso para a via Espiral Sentinela), no entanto, será necessário pegar uma carona de volta à cidade.

• Quanto à Espiral Sentinela, a parede fica na sombra pela manhã.



# PEDRA DA BICUDA





A Pedra da Bicuda é uma formação que atrai o olhar dos escaladores, especialmente pelo cume pequeno em forma de “agulha”, mas, a visita não é válida apenas pelo visual, são mais de 40 vias somente nessa área, algumas das mais interessantes de toda a região estão aqui. A característica da rocha também é muito interessante!

**Acesso:** A partir do bar Encontro das Serras, siga a estrada em direção à Pedra da Bicuda, passe uma porteira de ferro, depois um pequeno riacho que, pode estar seco, continue até avistar uma seta amarela riscada no chão, apontando para a esquerda, não siga a seta, vire a direita e no fim da estrada siga em direção a pedra novamente; no início da trilha existem plantações (milho, feijão, abóbora, etc.). Aqui, pedimos gentilmente muito cuidado para não pisar nas plantas. Siga até encontrar o início da trilha que, segue sem muitas

bifurcações até a chegada no setor Micro-ondas; de lá é bem fácil se localizar.

## Betas do Setor

- *A caminhada não é muito curta, melhor fazer cedo, antes do sol ficar muito forte!*
- *As bases das vias e os setores esportivos são bem agradáveis, bem ventilados e na sombra. As vias tradicionais antes da Costas Quentes, no geral, ficam na sombra após às 11h; as vias da face da Costas Quentes ficam na sombra na parte da tarde em algumas épocas do ano, e as vias da Recruta Zero em diante estão sempre expostas ao sol.*

### 127 BONS VENTOS 3° Vlsup E2 D1 (90m) ★★

Cauí Vieira (Solitário)

Equipamento: 06 Costuras + Camalots #.5 e .75

A via está alguns metros a esquerda do setor Micro-ondas, no sentido de quem chega na Pedra da Bicuda. O crux é em uma espécie de canaleta vertical, logo no início, depois a inclinação cai e a via continua fácil até o cume.

### 128 CHAMINÉ 127H 4° VI A0 E4 D1 (130m) ★★

Cauí Vieira, Heraldo Gouveia e Luciano Willadino

Equipamento: 06 Costuras + Camalots #.5 e .75

Escalada de aventura, com pouca proteção fixa. O acesso é pelo setor Ar-Condicionado, a primeira parte da via é em chaminé, com um lance de A0 sucedido por uma passagem exposta de VI, depois segue tranquila, com alguma proteção móvel até a última parada da Rei das Coxinhas.

### 129 ESCONDIDINHA 5° E2 (35m) ★★

Cauí Vieira e Miguel Alejandro

Equipamento: 1 Corda de 70m + Camalots #.3 ao 3

A via encontra-se entre os setores Micro-ondas e Ar-Condicionado. O início é por uma pequena chaminé que dá acesso a um platô à 5m de altura, de onde sai a bonita fenda da via. As proteções são boas e a movimentação exige entalamento de mãos. O rapel pode ser feito direto ao chão com uma corda de 70m. Com uma corda de 60m pode-se rapelar para o topo das vias do Micro-ondas, à esquerda.

### 130 REI DAS COXINHAS 3° IVsup E2 D1 (140m) ★★★

Cauí Vieira, Cláudia Vicência, Dagoberto Ivan e Miguel Alejandro

Equipamento: 10 costuras

Uma das vias mais repetidas de Brejo, proteção regular, boas agarras e dois lances mais lisos, sendo um no início e outro ao final da via. Escalada na sombra a partir das 11h da manhã.

### 131 PRIMEIRO DIA DOS RESTOS DAS NOSSAS VIDAS 4° Vlsup E4 D1 (140m) ★★★

Lúcio Uchôa, Márcio Bortolusso e Mariana Candeia

Equipamento: Camalots #.3 ao 4

Esta foi a primeira via aberta na Pedra da Bicuda; começa pela grande chaminé da esquerda e dá uma meia volta no totem para depois subir novamente; caracteriza-se por ser uma bonita linha natural, aproveitando ao máximo o uso de proteção móvel. A via é tecnicamente fácil, mas, exposta (algumas proteções estão a dezenas de metros). Apesar de ter lances fáceis, deve ser repetida com cuidado pois, existe chance de agarras quebrarem.

### 132 INOMINÁVEL 8b E2 (30m) ★★★

Adilson Otto, Cauí Vieira e Rodrigo Vilachan

Equipamento: Camalots #.2 ao 3 (repetir #2) + 05 costuras

Uma das vias mais belas e imponentes da região, mesmo com apenas 30 metros de extensão. Ela segue por uma fenda em diagonal na face leste da Bicuda, depois passa pela parte fixa, onde é o crux, e continua em móvel por um pequeno diedro, finalizando no platô após uma horizontal para a esquerda. Está na sombra a partir das

10h. Para acessar a parada de onde inicia-se a via é necessário rapelar da penúltima parada da via "Pereba Arcaica" com uma corda de 60m. A Inominável é rapelável com apenas uma corda de 60m, descendo pela "Rei das Coxinhas" para chegar ao chão.

**133 CÉSIO 137 8a E1 (10m) ★★**

Cauí Vieira e Luciano Willadino

Equipamento: 02 Camalots #.75 + 07 costuras

Curta via com início em uma oposição levemente negativa e continuação em agarras e regletes. Para acessá-la o meio mais fácil é escalar a "Rei das Coxinhas" até o último grampo antes da parada dos 60m e seguir em diagonal para direita até a P1 da via "Primeiro dia do Resto de Nossas Vidas", de lá pode-se fazer uma solteira grande com a corda para que o seg. se posicione melhor pois, a via é um pouco abaixo desta parada e não há grampos antes.

**134 PEREBA ARCAICA 6° Vila E3 D1 (82m) ★★**

Dagoberto Ivan e Ralf Côrtes

Equipamento: Camalot #2 + 12 costuras

A via tem seu início no meio da segunda enfiada das "Costas Quentes", quando se deve sair pra

esquerda. Lances mais técnicos e com pequenas agarras levam ao cume.

**135 COSTAS QUENTES 5° VIIb E2 D1 (120m) ★★**

Cauí Vieira, Dagoberto Ivan, Luciano Willadino e Miguel Alejandro

Equipamento: 11 costuras

Uma das vias mais clássicas de Brejo, inclusive selecionada para o livro "50 Vias Clássicas no Brasil". Uma mistura de pequenas agarras e enormes buracos, lances técnicos sempre verticais ou levemente negativos.

**136 CASA MAL ASSOMBRADA 6° VIc E2 D1 (80m) ★★**

Cauí Vieira, Dagoberto Ivan, Luciano Willadino e Miguel Alejandro

Equipamento: 10 costuras + Camalots #.5 ao 2

A primeira enfiada desta via possui outro nome: "Sócalzinho (Vlsup)", sendo contabilizados os 80 metros de extensão a partir deste ponto. Termina no platô da última enfiada da via "Costas Quentes", por onde se segue para o cume. Também uma belíssima escalada, semelhante à vizinha "Costas Quentes", porém um pouco mais difícil.

**137 REVOLUÇÃO DOS BICHOS 7° VIIIc E2 D1 (100m) ★★**

Cauí Vieira, Luciano Willadino e Lula

Equipamento: Camalots #.5 ao 4 (repetir #2 e 3) + 11 costuras

Via tradicional com proteção mista na primeira enfiada; exige diferentes técnicas como, fenda, chaminé, diedro, teto, agarras, etc. Escalada in-crível e exigente. Se une à "Primeiro dia do Resto de Nossas Vidas próximo ao cume.

**138 ESCALADA OU MORTE 4° VIc A1 E2 D1 (90m) ★★**

Luciano Willadino, Lula, Wolgrand Falcão

Equipamento: 02 Cliffs de Buraco + Estribos + 13 costuras. (Camalot #1 - Opcional para seguir para o cume)

Dois enfiadas positivas com boas agarras e alguns lances mais técnicos, passa-se então para a face vertical do totem, uma sequência graduada em 6sup e em seguida um trecho em artificial, intercalando buracos de cliff e grampos de 1/2; boa parte do artificial já foi livrada, sendo graduada em 7c, restando apenas um trecho de buracos de Cliff entre grampos ainda em artificial. Após este trecho existe mais um grampo, terminando em uma parada dupla, aos 90m de via. Deste ponto é possível continuar reto pela via Primeiro dia do Resto de Nossas Vidas (levar peças móveis), ou fazer uma horizontal desprotegida de uns 15m para esquerda até chegar ao platô da Costas Quentes, e em seguida partir para o cume.

**139 TILANDZIA 5° Vsup E2 D1 (65m) ★★**

Cauí Vieira, Eveline Sousa, Katianne Lima e Heraldo Higor

Equipamento: Camalots #.5 ao 1 + 08 costuras

Inicia em um pequeno diedro após a via "Escala-da ou Morte"; são três enfiadas curtas e paradas em platôs. Protegida com chapeletas e móvel. A via termina em um platô antes da vegetação, não fazendo cume.

**140 ENTRANDO PELO CANO 3° VI E3 D1 (135m) ★★**

Cauí Vieira, Marcus Moura, Rafael Barbosa

Equipamento: Camalots #2 ao 6 + 10 costuras

Bonita via em móvel no setor das Vaidades, boas proteções na primeira parte, onde escala-se us-

ando diversas técnicas de chaminé, diedro, entalamento de mãos; depois dos grampos segue por uma chaminé, invisível a partir do chão, onde não há proteções, depois segue com chapeletas pela face até o final, sempre paralela à Recruta Zero.

**141 RECRUTA ZERO 3° IV E2 D1 (145m) ★★**

Cauí Vieira, Marcus Moura, Rafael Barbosa

Equipamento: Camalots #2 ao 6 + 10 costuras.

Esta é a primeira via fixa após o setor das vaidades (onde existem vias esportivas fáceis). É também a via tradicional mais fácil do setor, positiva com um ou outro trecho mais vertical, proteção bem razoável, ótima opção para iniciantes.

**142 THE'S NORTEADAS 3° IV E2 D1 (130m) ★★**

Carla Souza, Mirthis Novaes e Patricia Manzi

Equipamento: 10 costuras

Uma opção intermediária entre a Recruta Zero e a BBzim, o lance do crux é um pouco mais exposto. Passa bem próximo à BBzim, além do final ser comum entre elas, cuidado para não se confundir! Seu início é em uma canaleta próximo à uma árvore grande.

**143 BBZIM 3° V E2 D1 (120m) ★★**

Dagoberto Ivan, Geysson Lages e Miguel Alejandro

Equipamento: 13 costuras

Bonita via com um lance vertical de pequenas agarras na segunda enfiada, boa proteção.

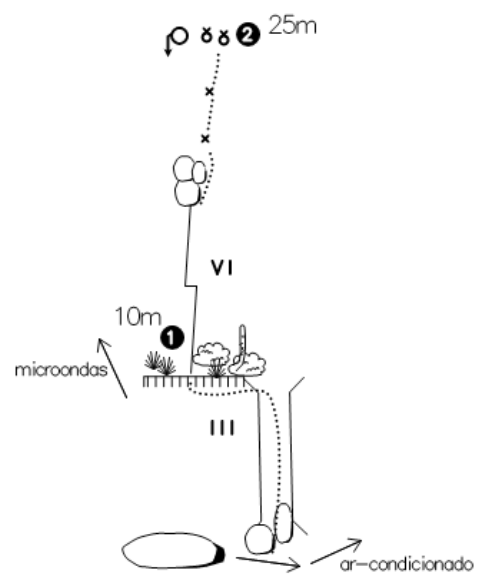
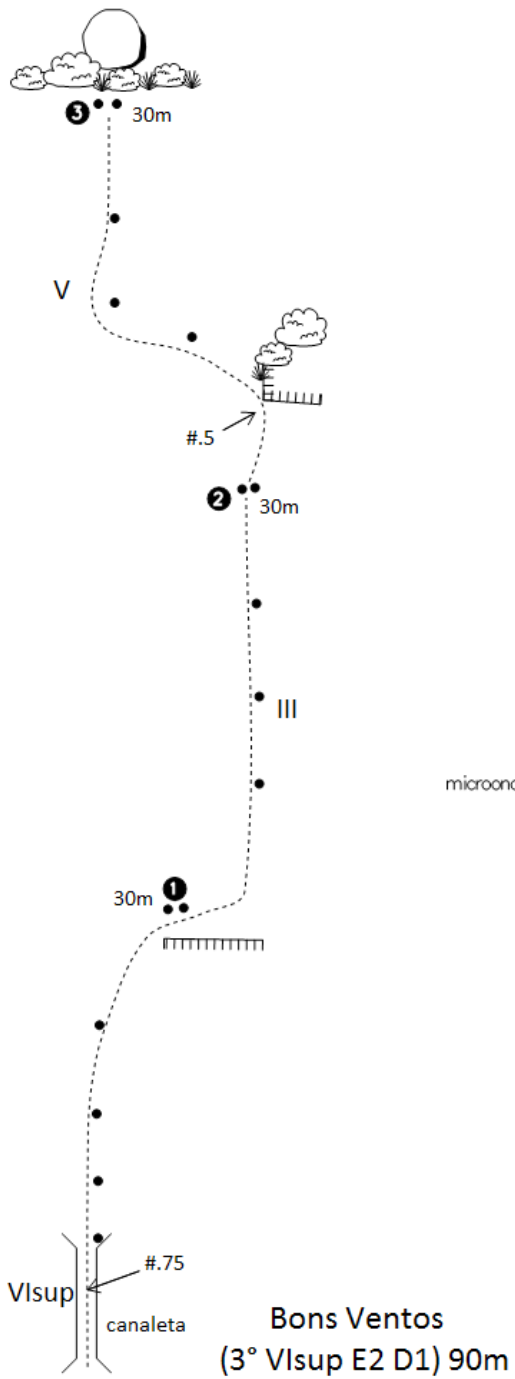
**144 AMNÉSIA 3° Vsup E2 D1 (85m) ★★**


Dagoberto Ivan, Heraldo Gouveia e Wolgrand Falcão

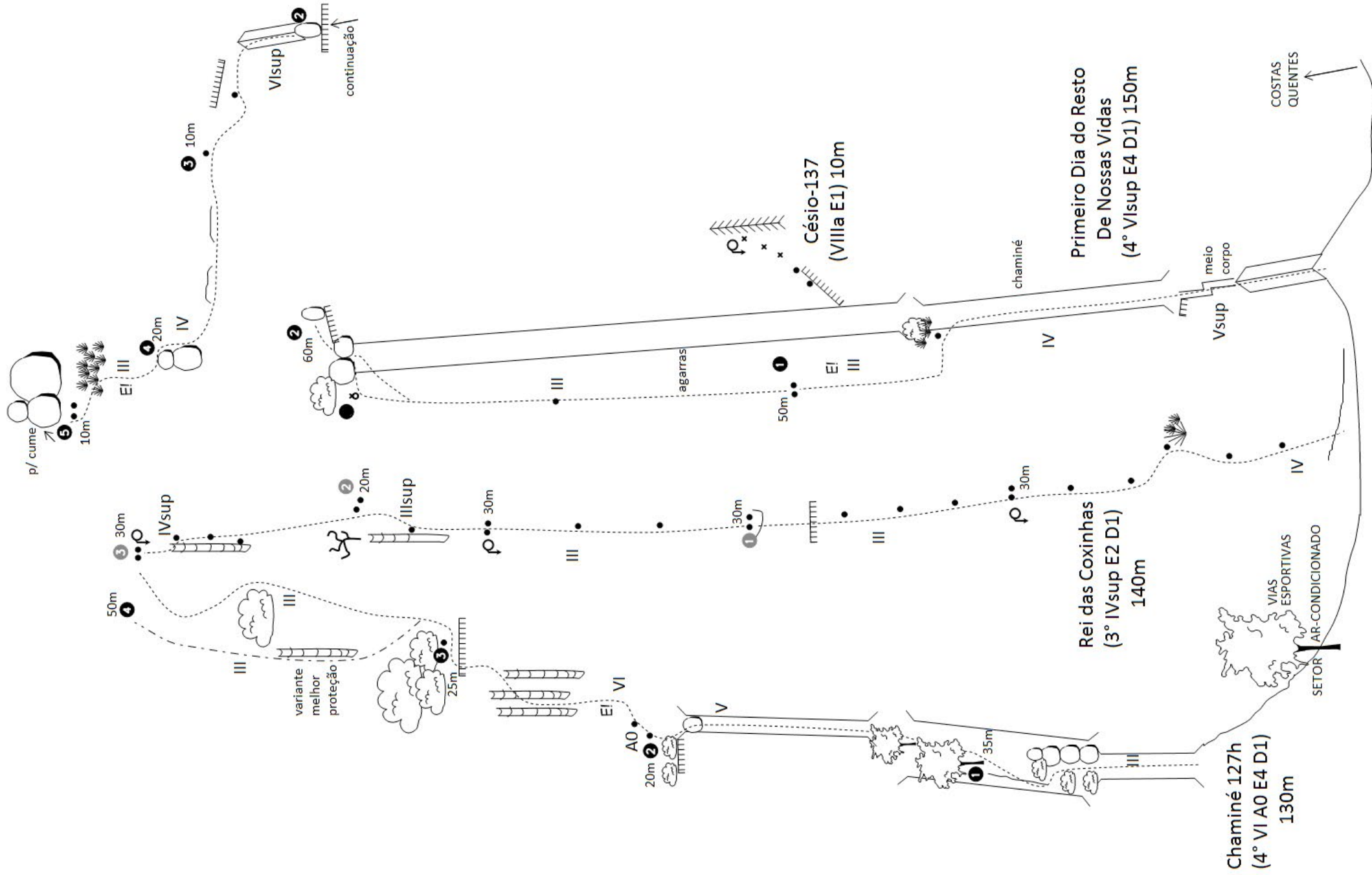
Equipamento: 1 Stopper Grande + 06 costuras

Esta via é a última da trilha, não é possível ver o primeiro grampo a partir do chão, é necessário subir uma rampa fácil até ele, onde começa a escalada. Embora possua um esticção na primeira enfiada, a via é bem protegida e linda; a última enfiada é uma chaminé com início bem apertado, daquelas que até o capacete entala.

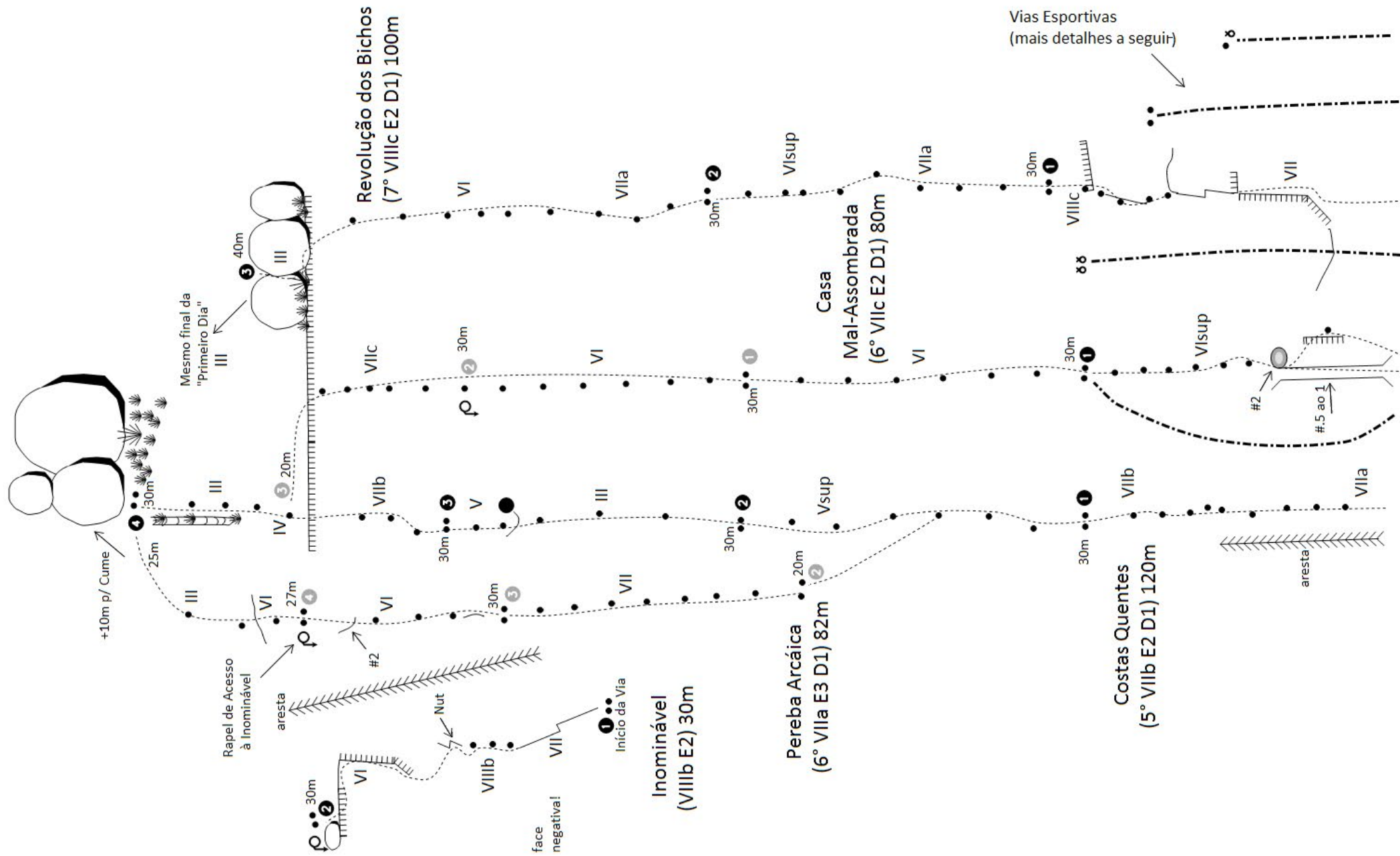


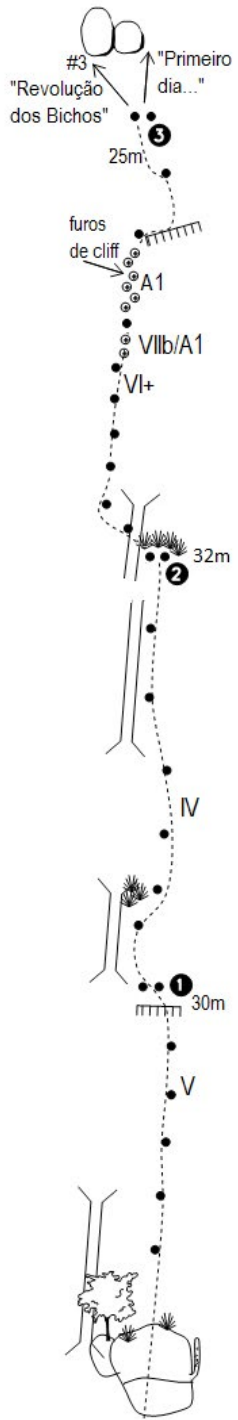


Siga:  @mbuzioutdoor

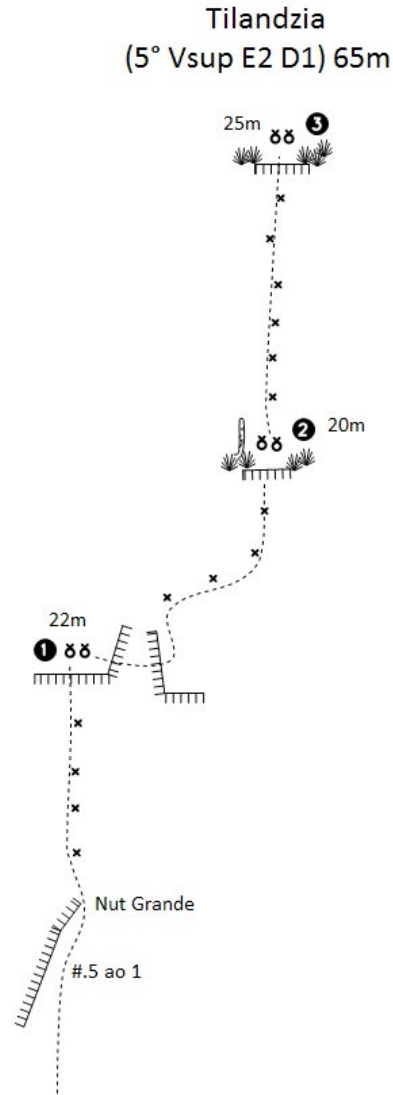




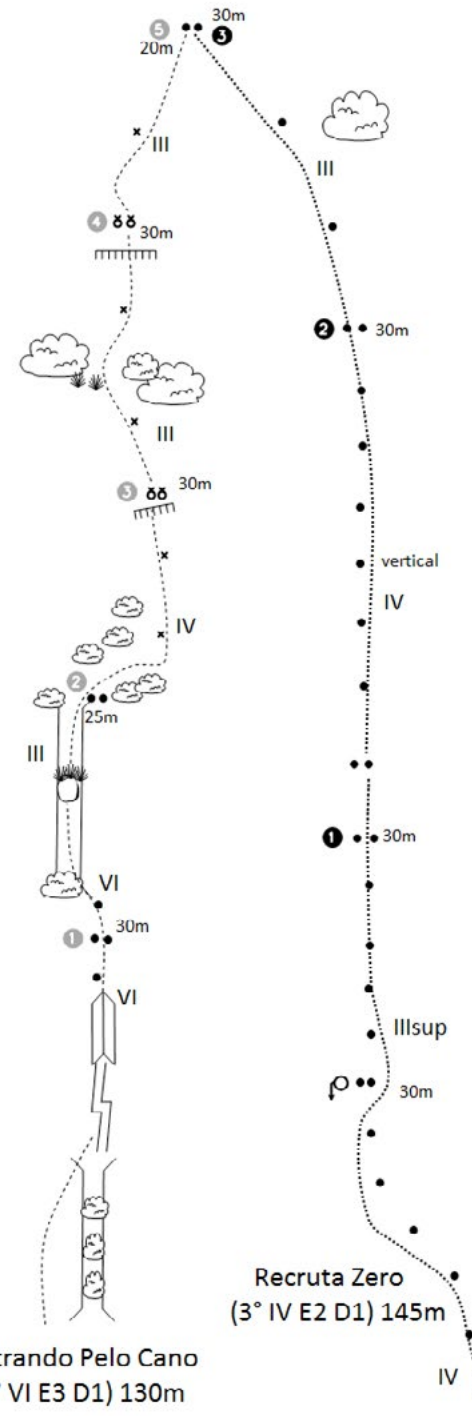




**Escalada ou Morte**  
(4° VIIc A1 E2 D1) 90m

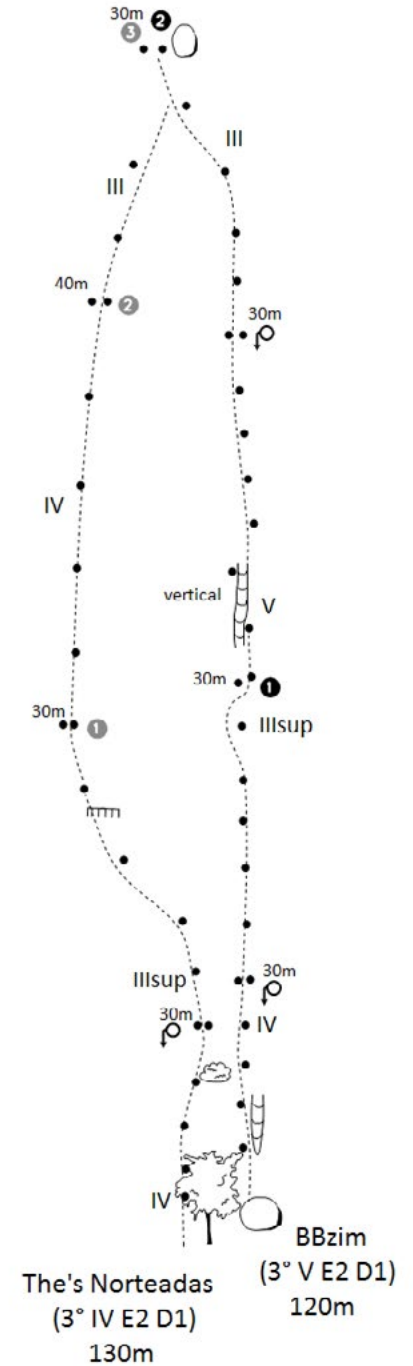


**Tilandzia**  
(5° Vsup E2 D1) 65m



**Recruta Zero**  
(3° IV E2 D1) 145m

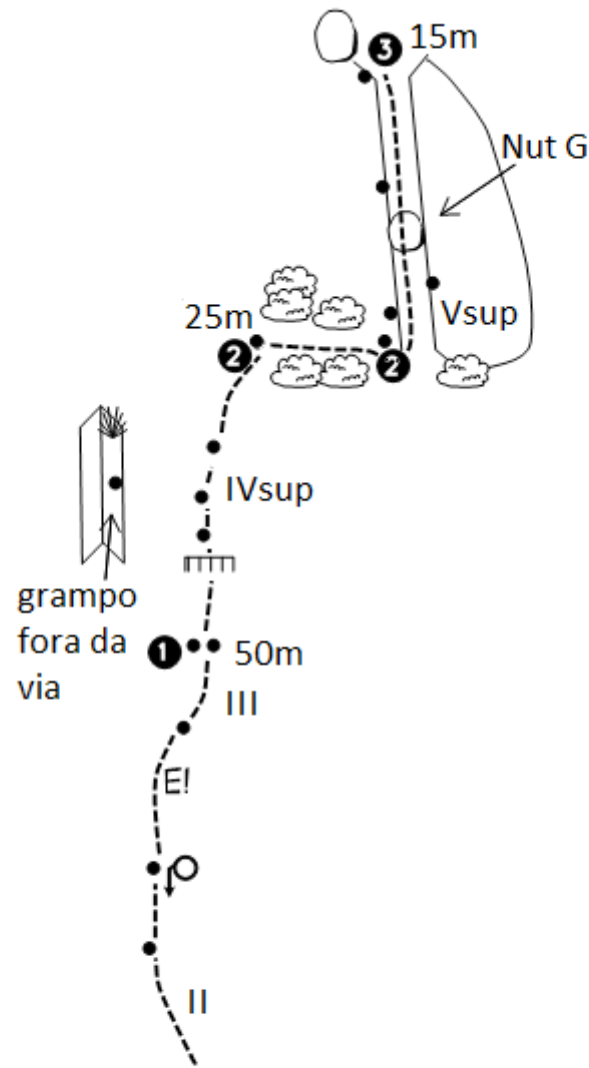
**Entrando Pelo Cano**  
(3° VI E3 D1) 130m



**The's Norteadas**  
(3° IV E2 D1) 130m

**BBzim**  
(3° V E2 D1) 120m

## Vias Esportivas



**Amnésia**  
(3° Vsup E2 D1) 85m

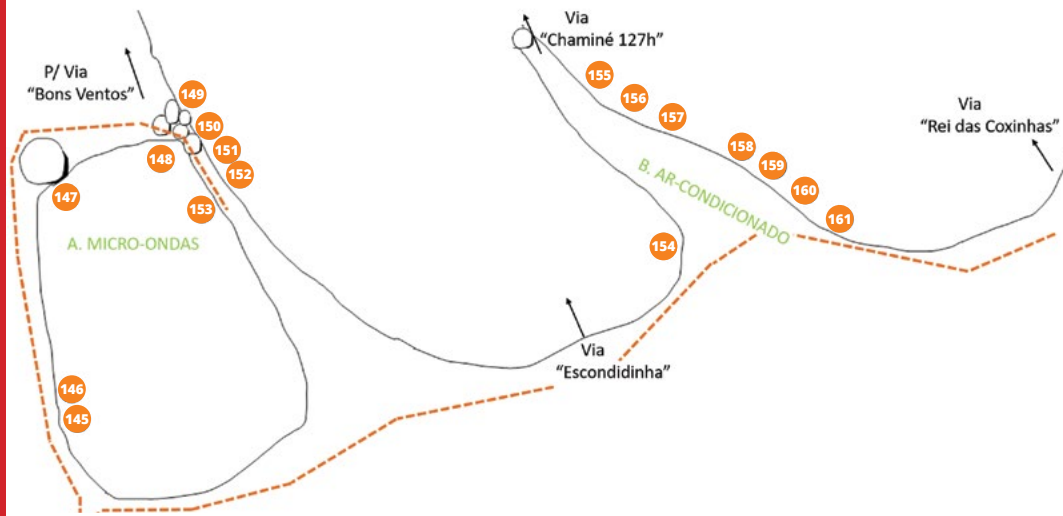


**A. MICROONDAS**  
**B. AR CONDICIONADO**  
**C. TOTEM**

**D. VAIDADES**  
**E. DIREITO À PREGUIÇA**  
**F. SETOR XI**

**Acesso:** A trilha de acesso à Pedra da Bicuda termina na base do bloco conhecido como Micro-ondas, mais especificamente, na base da via "Fendofobia"; para a esquerda estão as demais vias deste setor. Caminhando para a direita você sairá em frente a parede vertical do setor do Ar-Condicionado. Seguindo margeando a rocha, após a Rei das Coxinhas chegará no Totem, onde está a via "Costas Quentes" logo após a aresta; continuando margeando

a rocha você chegará ao setor das Vaidades. Saindo da base da "Costas Quentes" desça reto por algumas dezenas de metros até o Setor XI, ou pegue uma diagonal pra direita até o setor "Direito à Preguiça", dê a volta no bloco, as vias estão do lado oposto.



## Microondas

Metade das vias são mistas e o restante esportivas de graduação intermediária.

- 145 FENDOFOBIA 7c E2 (18m) ★★★★★**  
Cauí Vieira e Heraldo Gouveia  
Equipamento: 5 Costuras + Stoppers Pequenos + Camalots #.5, 1 e 2 (Grampos P 1/2").
- 146 VOLTA AO DIA EM 80 MUNDOS 7b E2 (19m) ★★★★★**  
Cauí Vieira  
Equipamento: 4 Costuras + Stoppers Médios e Grandes + Camalots #.2 ao 1 (Grampos P 1/2").
- 147 PERNA BAMBA 7a E2 (15m) ★★★★★**  
Cauí Vieira e Heraldo Gouveia  
Equipamento: 6 Costuras + Camalots #1 e 2 (Grampos P 1/2").
- 148 VOU FALAR 7a (15m) ★★**  
Cauí Vieira e José Roberto  
Equipamento: 5 Costuras (Chapeletas e Parada com grampos P 1/2").
- 149 SOBE MILHO 6º (10m) ★★★★★**  
Cauí Vieira, Eveline Sousa e Pedro Sette  
Equipamento: 8 Costuras (Chapeletas)
- 150 FRANKENSTAIN 6sup (10m) ★★★★★**  
Adilson Otto e Luciane Borges  
Equipamento: 8 Costuras (Grampos P 1/2").
- 151 GOSTO DE FEL 5sup (10m) ★★★★★**  
Cauí Vieira e Ílson Junior  
Equipamento: 6 Costuras (Grampos P 1/2")
- 152 FICA PRA PRÓXIMA 7a (10m) ★★**  
Cauí Vieira e Miguel Alejandro  
Equipamento: 7 Costuras (Chapeletas)
- 153 QUEBRA CABEÇAS 4º E3 (10m) ★★**  
Luciano Willadino  
Equipamento: Camalots #.3 ao 1. Parada dupla com grampos P de 1/2".

## Ar Condicionado

Vias esportivas fixas levemente negativas, onde predominam regletes.

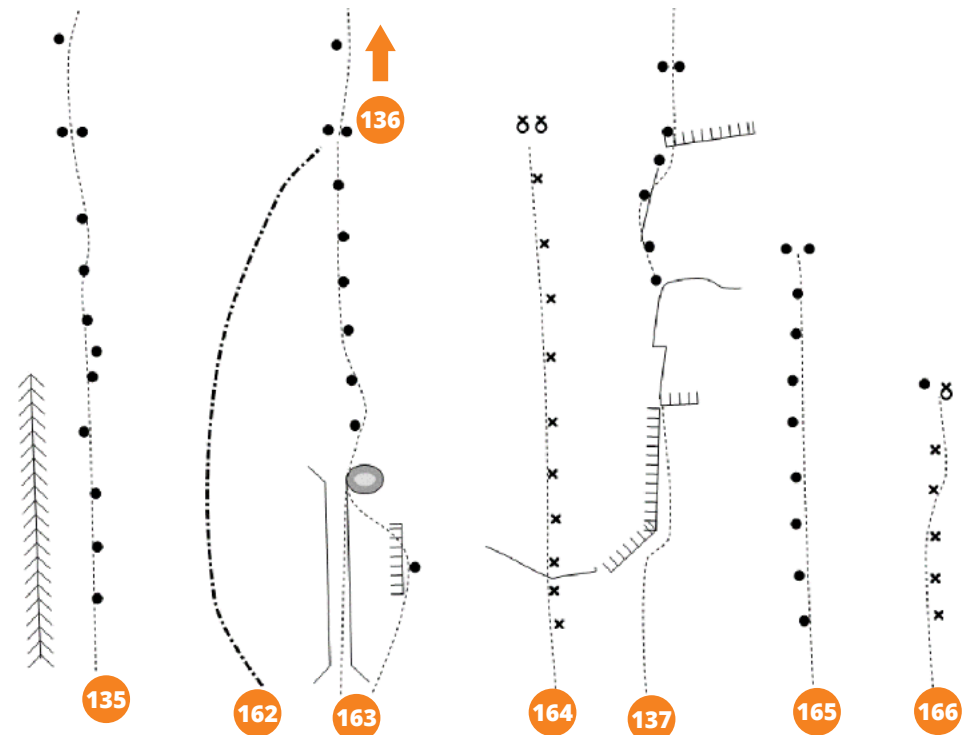
- 154 PEQUENO PÔNEI 7a (10m) ★**  
Cauí Vieira e Zé do Ovo  
Equipamento: 5 Costuras (Grampos P 1/2")
- 155 SALOMPAS 8c (17m) ★★★★★**  
Cauí Vieira  
Equipamento: 12 Costuras (Grampos P 1/2")
- 156 HIGH TECH 8a (15m) ★★★★★**  
Cauí Vieira e Heraldo Gouveia  
Equipamento: 10 Costuras (Chapeletas)
- 157 ANFETAMINA 7c (14m) ★★★★★**  
Cauí Vieira, Lula e Wolgrand Falcão  
Equipamento: 9 Costuras (Chapeletas)
- 158 GUACAMOLE 8b (14m) ★★**  
Cauí Vieira, Fábio Nunes e Miguel Alejandro  
Equipamento: 8 Costuras (Grampos P 1/2")
- 159 MIÚDA 8a (8m) ★★**  
Adilson Otto e Luciane Borges  
Equipamento: 5 Costuras (Grampos P 1/2")
- 160 MIUDINHA 7c (6m) ★★**  
Adilson Otto e Luciane Borges  
Equipamento: 4 Costuras (Grampos P 1/2")
- 161 ACÁCIA 7a (20m) ★★**  
Adilson Otto e Luciane Borges  
Equipamento: 4 Costuras (Grampos P 1/2")

A via continua após o início vertical, até encontrar com a Rei das Coxinhas, não há parada dupla exclusiva desta via

## Totem

Vias esportivas predominantemente fixas, verticais com regletes e boas agarras. As vias tradicionais que intercalam as vias esportivas estão

detalhadas nas páginas anteriores e serão apenas citadas aqui por questão de localização.



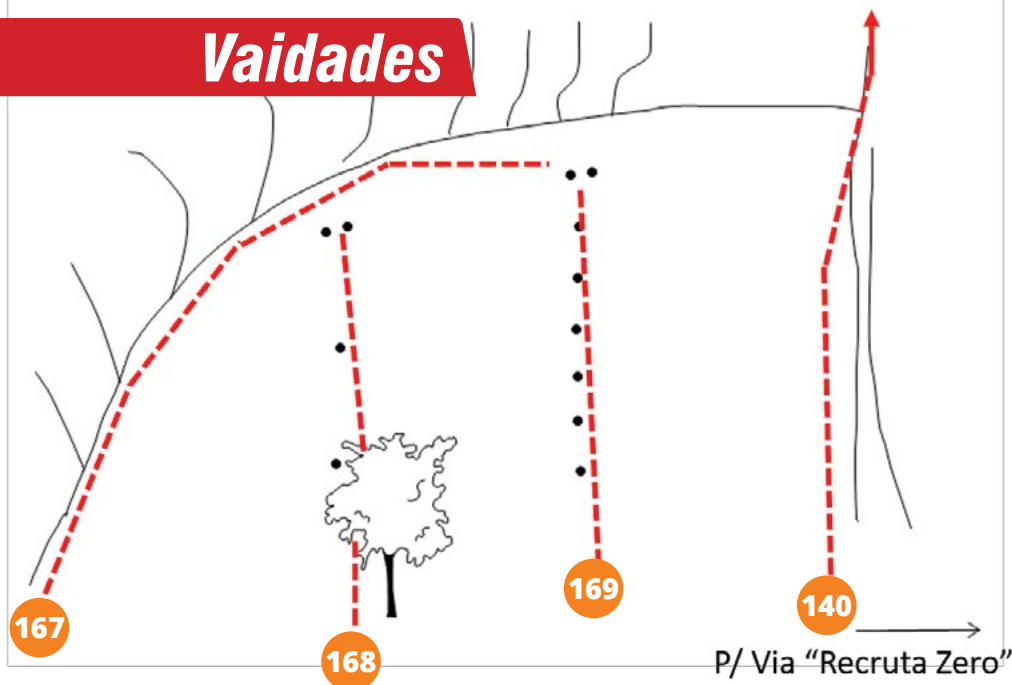
- 162 LOMBROSO 7c (30m) ★★★★★**  
Dagoberto Ivan e Lula  
Equipamento: ?? Costuras (Grampos P 1/2").

- 163 SÓCALDINHO 6sup (30m) ★★★★★**  
Dagoberto Ivan e Miguel Alejandro  
Equipamento: 10 Costuras (Grampos P 1/2") + Camalots #.5 ao 2.  
A via Casa Mal-Assombrada começa pela Só-Caldinho.

- 164 QUEM TE VIU QUEM TE VÊ 7a (30m) ★★★★★**  
Cauí Vieira  
Equipamento: 12 Costuras (Chapeletas).

- 165 GAROTOZIL DE PODREZAPAM 7c (25m) ★★**  
Cauí Vieira e Geysson Lages  
Equipamento: 10 Costuras (Grampos P 1/2")
- 166 SÓ PRA SACANEAR 7c (20m) ★★**  
Cauí Vieira e Jane Leite  
Equipamento: 7 Costuras (Chapeletas)

## Vaidades



Um diedro e duas vias esportivas curtas e fáceis, além da via tradicional "Entrando pelo Cano"..

- 167 DIEDRO VAIDOSO** 5º E2 (30m) ★★  
Adilson Otto e Dagoberto Ivan  
Equipamento: Camalots #.3 ao 3.

- 168 VAIDOSA** 3sup E3 (17m) ★★  
Adilson Otto, Cauí Vieira, Luis Arthur e Marcelo Xavier  
Equipamento: 4 Costuras.

- 169 DESVAIDOSA** 3º E1(16m) ★★  
Adilson Otto, Cauí Vieira, Luis Arthur e Marcelo Xavier  
Equipamento: 4 Costuras.

## Direito à Preguiça

- 170 AS APARÊNCIAS ENGANAM** 4º (20m) ★★ ★★  
Cauí Vieira e Mariana Kujawsky  
Equipamento: 8 Costuras (Chapeletas).

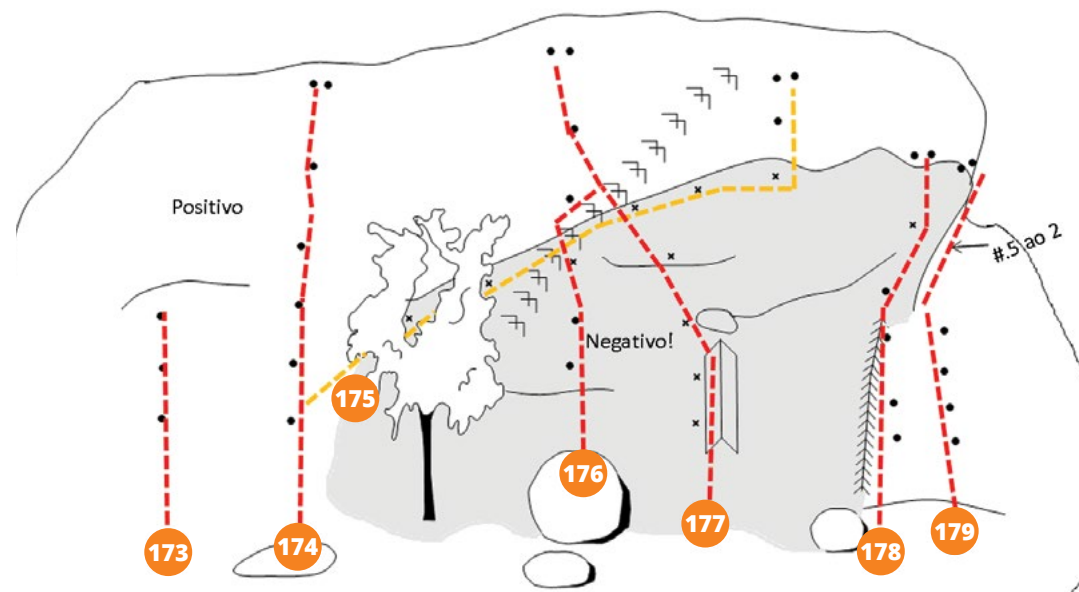
Bonita aresta, fácil, para acessá-la suba ao cume e faça um rapel de 20m até a parada dupla no início, pois a via não começa a partir do chão devido à uma parede 100% lisa e negativa.

- 171 SABOTAGEM** 7b (25m) ★★  
Cauí Vieira e Miguel Alejandro  
Equipamento: 11 Costuras (Chapeletas)

- 172 DIEDRO À PREGUIÇA** 5sup(30m) ★  
Cauí Vieira e Dagoberto Ivan  
Equipamento: 5 Costuras (Grampos P ½").  
A via tem seu início em um diedro trabalhoso e continua pela chaminé.



## Setor XI



Setor com vias negativas e boulderísticas. Aqui estão as vias esportivas mais difíceis do estado. Recomenda-se pré-clipar a primeira proteção de todas as vias.

- 173 SHAMATTA** 6sup (7m) ★  
Geysson Lages  
Equipamento: 3 Costuras

- 174 CLARO CAVALO** 5sup (20m) ★★  
Cauí Vieira, Geysson Lages, Heraldo Gouveia e Luciano Willadino  
Equipamento: 7 Costuras

- 175 LARANJA MECÂNICA** 9c (20m) ★★ ★★  
Cauí Vieira e Geysson Lages  
Equipamento: 10 Costuras

- 176 ANDRÓIDE Nº 6** 8a (15m) ★★ ★★  
Cauí Vieira, Luciano Willadino e Miguel Alejandro  
Equipamento: 7 Costuras

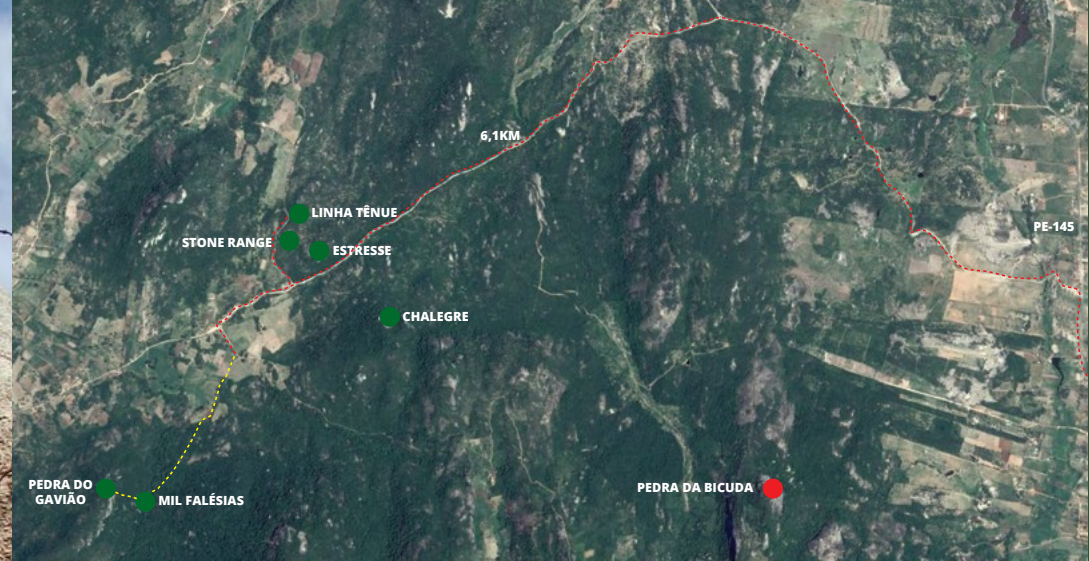
- 177 SENHOR NINGUÉM** 9b (15m) ★★ ★★  
Cauí Vieira e Luciano Willadino  
Equipamento: 8 Costuras

- 178 CABEÇA DINOSSAURO** 9b/c (15m) ★★ ★★  
Cauí Vieira  
Equipamento: 7 Costuras

- 179 HETEROZIGOTO SELVAGEM** 6sup (15m) ★★ ★★  
Cauí Vieira e Eveline Sousa  
Equipamento: 6 Costuras + Camalots #.5 ao 2.



## SÍTIO ARARA



**Acesso:** Saindo de Brejo em direção à Jataúba pela PE-145, 3,5km após o Posto Madre de Deus (Dislub) inicia-se a estrada de terra à esquerda que, leva ao Sítio Arara, onde está localizada a Pedra do Gavião e os demais setores.

O setor da Estresse No Trabalho localiza-se à beira da estrada, cerca de 5,5 Km após o início da estrada de terra. É possível avistar da estrada a via que dá nome ao setor, são dois blocos, um em cima do outro com uma fissura cortando-os. Seguindo a estrada vire à direita para acessar os blocos com as vias Stone Range e Linha Tênuê. Pare o carro na beira da estrada e caminhe pelo mato, sem trilha definida até as bases das vias.

No mesmo ponto da estrada de onde se acessa a Estresse no Trabalho, só que do lado oposto, encontra-se o caminho (sem trilha definida) para o setor Chalegre, que fica no alto do morro, invisível da estrada.

Na estrada de terra, 6,1km após o as-

falto, no início do povoado conhecido como Sítio Arara, entre à esquerda na porteira e estacione na casa (depósito dos agricultores); A trilha à direita segue em direção à Pedra do Gavião; na primeira bifurcação mantenha-se à esquerda, seguindo até a trilha encontrar com o rio, atravesse o rio e estará no setor das Mil Falésias, de lá para a Pedra do Gavião.

# Estresse no Trabalho



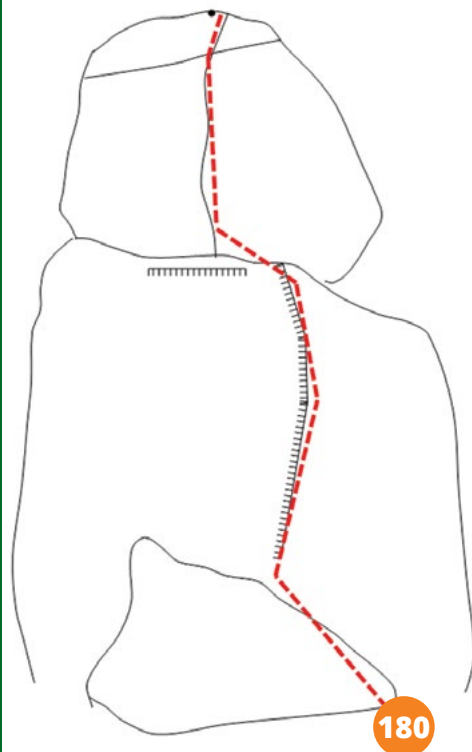
Três blocos distintos, cada um com uma ou duas vias em fenda e/ou chaminé. São blocos distantes entre si, melhor ir de carro de um para o outro.

## 180 ESTRESSE NO TRABALHO 5sup E2 (15m) ★★★★★

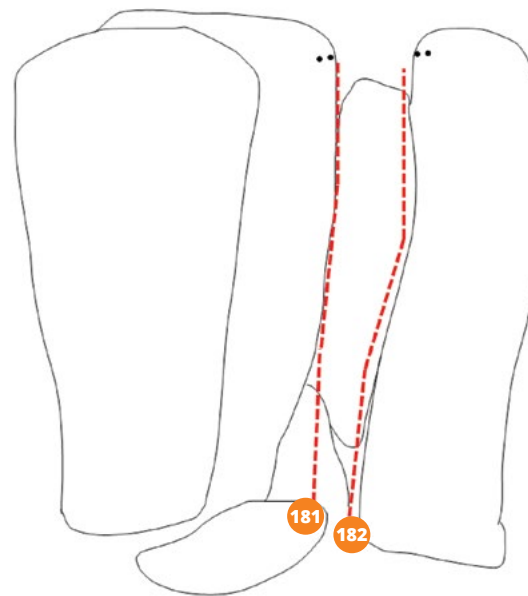
Dagoberto Ivan

Equipamento: Camalots #.3 ao 5

Bela fissura de mão e punhos que corta dois blocos empilhados de baixo até em cima, um grampo "P" no cume para rapel.



Dagoberto na via Telefone Sem Fio - Clóvis Chalegre



## 181 STONE RANGE 5º E3 (12m) ★★

Cauí Vieira, Miguel Alejandro e Mirthis Novaes

Equipamento: Camalots #.75 ao 4.

Chaminé com início desconfortável e final mais tranquilo, parada dupla com grampos P de ½".

## 182 CHAMINÉ 3º E3 (12m) ★

Cauí Vieira, Miguel Alejandro e Mirthis Novaes

Equipamento: Camalots #.2 ao 4.

Chaminé fácil, porém, com proteção não satisfatória, parada dupla com grampos P de ½".

## 183 LINHA TÊNUE Projeto 8a? (12m) ★★★★★

Cauí Vieira, Joseph James e Luiggi

Equipamento: Stopper #9 + Camalot #.3 ao 2 (repetir o #.5).

Fenda frontal, linda e machuquenta! Ainda não foi encadenada. Grampo P de ½" no cume, possível acessar por escalaminhada. É possível ver a fenda da estrada, ela fica no bloco logo após o Stone Range.

# Chalegre

Setor com apenas duas vias; Uma via mista e outra que foi conquistada em artificial.

## 184 VIA INACABADA

## 185 CHALEGRE É UM BOM COMPANHEIRO 7a E1 (25m) ★★★★★

Cauí Vieira e Dagoberto Ivan

Equipamento: Camalots #.5 ao 3 (Repetir #.5 ao 1).

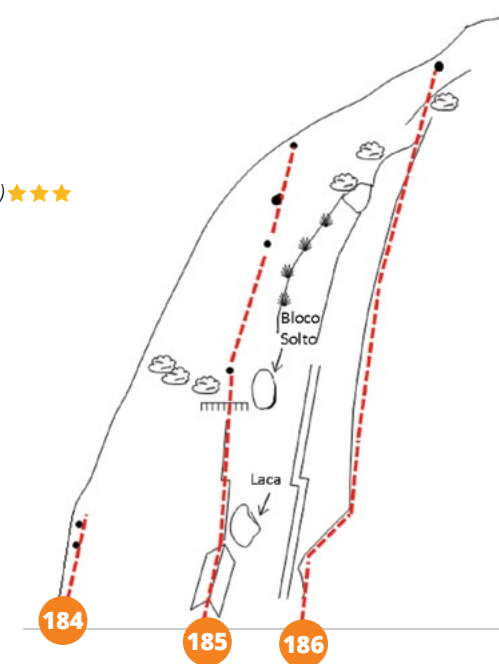
Bonita via com início em móvel passando por um diedro e uma fenda, depois segue em regletes até a parada simples.

## 186 TELEFONE SEM FIO 7a? (30m) ★★

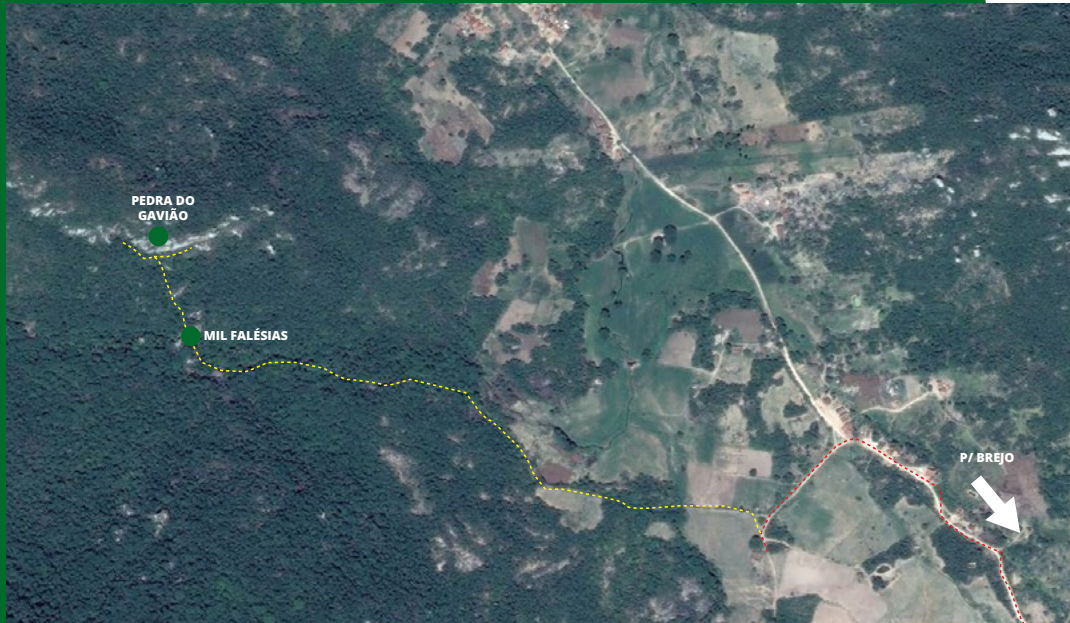
Cauí Vieira e Dagoberto Ivan

Equipamento: Camalots #.2 ao 3 (2x) + Stoppers.

Uma bela fenda em oposição, conquistada em artificial e feita em livre exceto pelo início, graduação sugerida na casa do sétimo grau.



# Mil Falésias



Setor com muitas vias esportivas curtas, fixas e móveis, destaque para a clássica fenda da "É Lasca".

**187 TSUNARARA Projeto (8m) ★★**

Cauí Vieira  
Equipamento: 4 Costuras

**188 É LASCA 7c (15m) ★★★★★**

Cauí Vieira, Dagoberto Ivan, Felipe Pontes e Luciano Willadino  
Equipamento: Camalots #2 ao 5  
Fenda frontal de punho, levemente negativa, uma das vias mais clássicas de Brejo! Grampo P no cume.

**189 EM BUSCA DA FALÉSIA PERDIDA 4sup (7m) ★**

Cauí Vieira  
Equipamento: Camalot #2 e 4.

**190 CARANGUEJO ERMITÃO 6º (8m) ★★**

Luciano Willadino  
Equipamento: Camalots # 4 ao 3.

**191 CAPÔ DE FUSCA 6sup (8m) ★★**

Dagoberto Ivan  
Equipamento: Camalots #1 ao 5.  
Chaminé trabalhosa, não há grampo no cume, descer por trás.

**192 TOP ROPE Projeto (10m) ★**

Cauí Vieira, Geysson Lages e Luciano Willadino

**193 DIA DOS PAIS 6sup (9m) ★★**

Cauí Vieira, Geysson Lages e Luciano Willadino  
Equipamento: 4 Costuras

**194 AGONIA EM DIAGONAL Projeto (12m) ★★**

Cauí Vieira e Dagoberto Ivan  
Equipamento: 7 Costuras

**195 JARDIM DO INFERIO 4sup E2 (7m) ★★**

Adilson Otto e Cauí Vieira  
Equipamento: Camalot #.5, 2 e 5.

**196 PROSA COM RAUL 7b (10m) ★★**

Cauí Vieira, Luciano Willadino e Rodrigo Vilachan  
Equipamento: 4 costuras.

**197 SAI DO CHÃO 7b (10m) ★★**

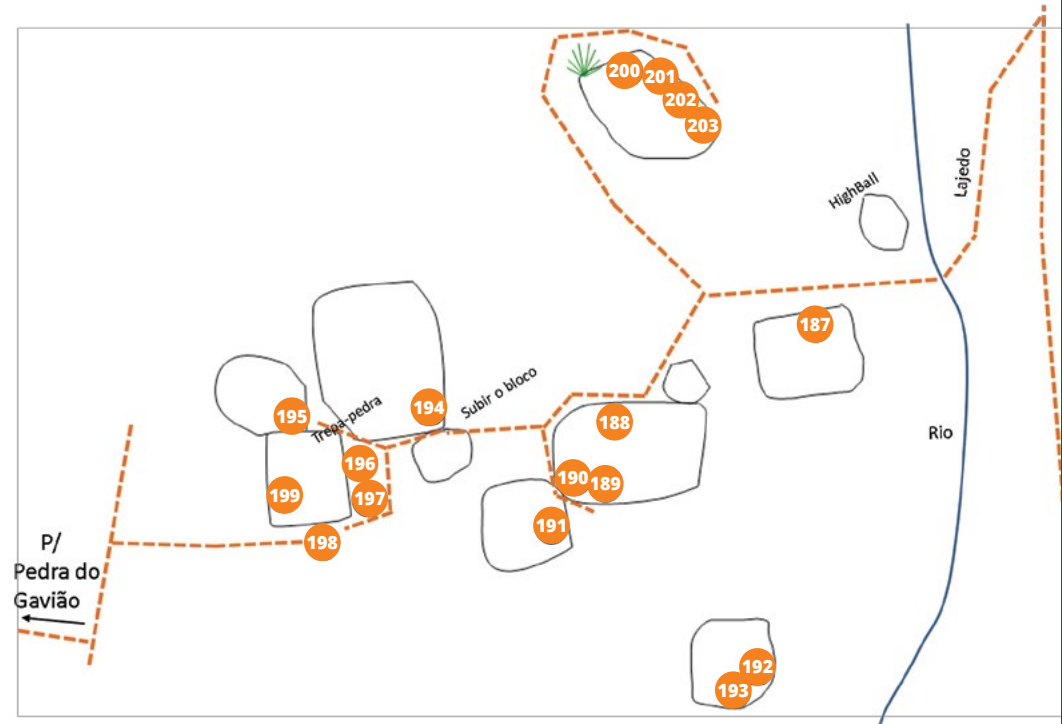
Cauí Vieira, Cláudia Vicência e Dagoberto Ivan  
Equipamento: 4 costuras.

**198 LA PISCINA 8c (9m) ★★**

Cauí Vieira e Miguel Alejandro  
Equipamento: 6 costuras.

**199 BEIJO DA URTIGA 3º (6m) ★**

Dagoberto Ivan  
Equipamento: Camalot #2



**200 SEM PLATÔ 7a (7m) ★★**

Cauí Vieira e Dagoberto Ivan  
Equipamento: 3 costuras

**201 EMPRÉSTIMO 6º (7m) ★**

Cauí Vieira e Dagoberto Ivan  
Equipamento: Hexentric Grande

**202 É 3 6º (6m) ★**

Cauí Vieira e Dagoberto Ivan  
Equipamento: 3 Costuras

**203 PAIOBA 4º (5m) ★**

Cauí Vieira e Dagoberto Ivan  
Equipamento: Camalot #1 ou Crash Pad.

**Referência em Turismo de Aventura**

- Construção e Locação de: Tirolesa, Arvorismo, Rapel
- Parede de Escalada
- Manutenção em Parques de Aventura.
- Trabalhos Verticais
- Consultoria.
- Auditoria.
- Expedição.
- Eventos

www.tribodatrilhape.com.br

81 - 999620290



# Pedra do Gavião



Setor com vias tradicionais mistas ou em móvel, muitas possibilidades de conquistas de vias em móvel de grau elevado.

## 204 PRIMEIRA VEZ 5° VI E2 D1 (40m) ★★

Cauí Vieira, Clóvis Chalegre, Heraldo Gouveia e Luciano Willadino  
Equipamento: 6 Costuras + 01 Jogo de Stoppers.

Duas enfiadas curtas, uma móvel e outra fixa, necessário fita ou mosquetão para abandono na chapeleta de rapel da P2, de onde é possível descer direto pro chão com uma corda de 60m.

## 205 VISUAL DO GAVIÃO 4° V E2 D1 (55m) ★★★★★

Cauí Vieira, Miguel Alejandro e Rafael  
Equipamento: 6 Costuras + Camalots #.5 ao 3 + 02 fitas longas

Via mista com bonitos lances em agarras, aderência e fenda larga, a última enfiada deve ser dividida em duas na hora do rapel. Para acessar a base suba os blocos de pedra próximo à base da "Primeira Vez"; a via começa próxima à um grande bloco de pedra, visível na foto do traçado das vias.

## 206 ARTIFICIAL A2 (30m) ★★

Cauí Vieira, Dagoberto Ivan, Lula e Miguel Alejandro  
Equipamento: Camalot #.2 ao 5 + 01 Jogo de Stoppers.

Diedro sujo de guano, proteção móvel, alguns furos de cliff e alguns grampos, parada dupla a 30m; via inacabada.

## 207 VIA CRUCIS 3° IV E3 D1 (40m)

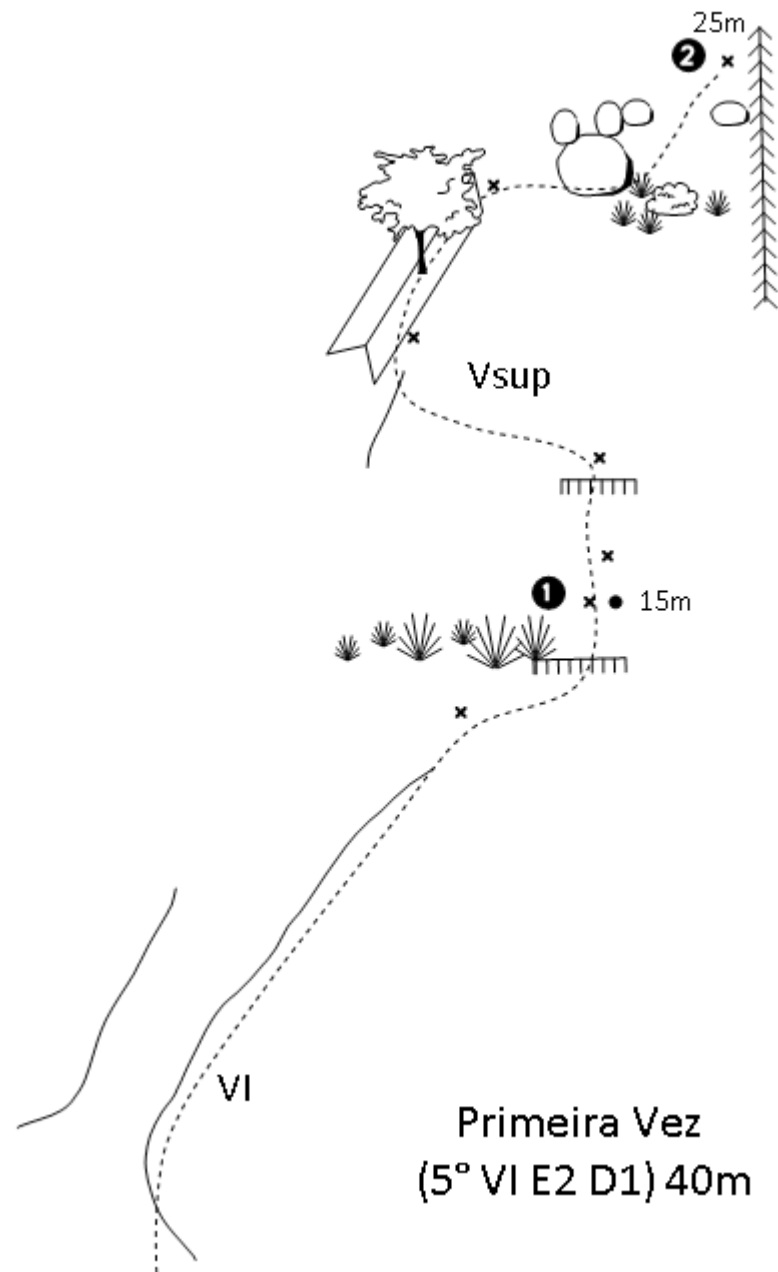
André Ilha, Natasha Krepsky, Heraldo Gouveia  
Equipamento: 2 Cordas de 60m + Camalots Grandes + 02 fitas longas.

Se inicia em um diedro em oposição, e termina com uma chaminé de meio corpo, toda em móvel, exceto pelo grampo para rapel no cume.

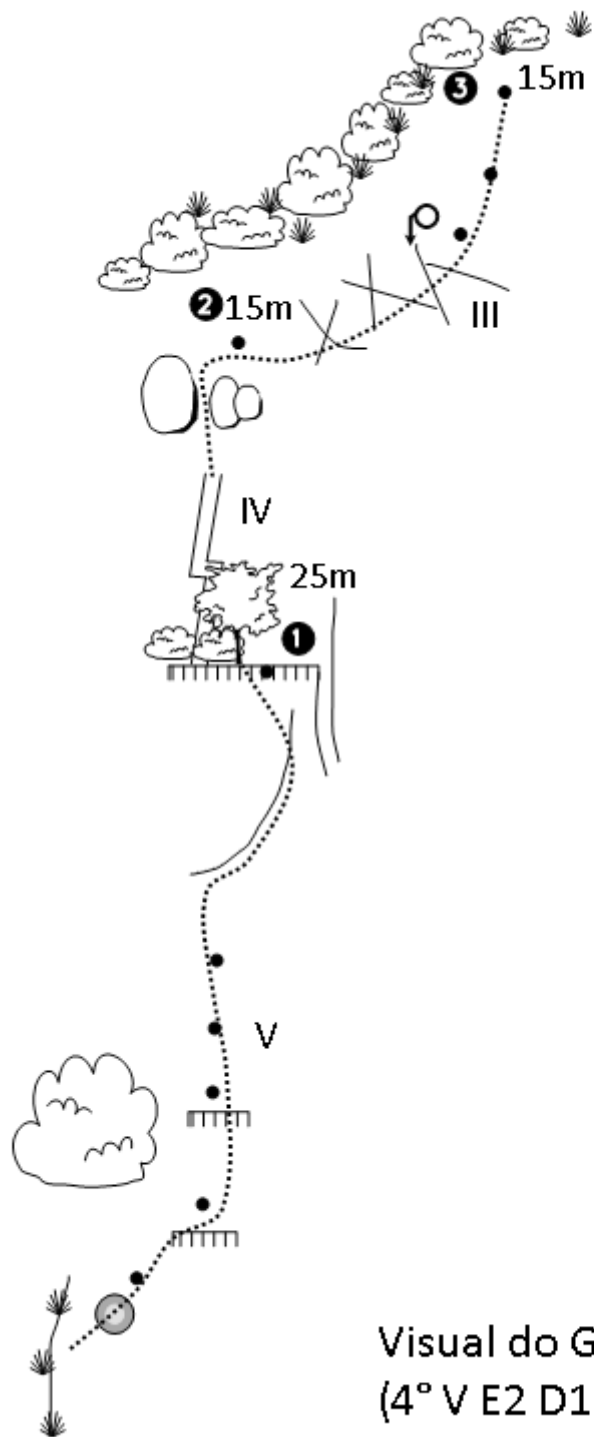
## 208 JUSTICEIRA 6° E3 (20m) ★★★★★

André Ilha, Natasha Krepsky, Lúcio Uchôa  
Equipamento: 2 Cordas de 60m + Camalots Médios e Grandes + 02 fitas longas.

Fenda larga ao lado da Via Crucis, peças grandes, blocos de pedra para laçar, grampo para rapel no cume, cuidado com as lacas!



Primeira Vez  
(5° VI E2 D1) 40m



Visual do Gavião  
(4° V E2 D1) 55m

## LISTA DAS VIAS

(ORDEM ALFABÉTICA)

<b>NOME (ano)</b>	<b>GRAU</b>	<b>PÁGINA</b>
Acácia (2012)	VIIa	Pág. 116
Acupuntura Nordestina (2013)	4º V E2 D1	Pág. 75
Agonia em Diagonal (2008)	Projeto	Pág. 124
Alma Sebosa (2014)	VI E3	Pág. 24
Amnésia (2010)	3º Vsup E2 D1	Pág. 105
Andróide Nº6 (2010)	VIIIa	Pág. 119
Anfetamina (2009)	VIIc	Pág. 116
Aperreio de Domingo (2007)	VI	Pág. 47
Arestarisca (2011)	VIIc	Pág. 70
Artificial (2010)	A2	Pág. 126
As Aparências Enganam (2011)	IV	Pág. 118
Atividade Maciça (2013)	3º VIsup E2 D1	Pág. 57
Baby (2012)	VIIb	Pág. 71
Bacurau (2014)	5º Vsup E3	Pág. 32
BBzim (2010)	3º V E2 D1	Pág. 105
Beijo da Urtiga (2008)	III	Pág. 124
Bob Esponja (2014)	V	Pág. 66
Bode Gaiato (2017)	5º VIIb E2 D1	Pág. 76
Bons Ventos (2012)	3º VIsup E2 D1	Pág. 103
Cabeça Chata (2011)	VIIIb	Pág. 67
Cabeça Dinossauro (2010)	IXb/c	Pág. 119
Cactus Cruxicus (2013)	VI E4	Pág. 58
Cagatongo (2011)	IIIsup	Pág. 57
Caminho dos Brócolis (2013)	3º V E2 D1	Pág. 50
Caninana (2010)	3º IV E3 D1	Pág. 75
Capô de Fusca (2008)	VIsup	Pág. 124
Caranguejo Ermitão (2008)	VI	Pág. 124
Carvão Carvãozinho (2012)	4º V E3 D2	Pág. 39
Casa Mal-Assombrada (2009)	6º VIIc E2 D1	Pág. 104
Catota (2012)	VIIa	Pág. 71
Cerônica (2013)	5º Vsup E2 D1	Pág. 24
Césio - 137 (2011)	VIIIa E1	Pág. 104
Cessar Fogo (2011)	Projeto VIIIb?	Pág. 45
Chalegre é um Bom Companheiro (2008)	VIIa E1	Pág. 123
Chaminé (2016)	III E3	Pág. 123
Chaminé 127h (2011)	4º VI A0 E4 D1	Pág. 103
Chapados na Montanha (2012)	3º IV E2 D2	Pág. 39
Cisca e Sobe (2011)	VIIb	Pág. 46
Claro Cavallo (2010)	Vsup	Pág. 119
Cliente (2009)	Vsup	Pág. 70
Código Barnabé (2010)	4º VIIa A0/VIIb E3 D2	Pág. 76
Código Bernardete (2011)	VI	Pág. 46
Costas Quentes (2009)	5º VIIb E2 D1	Pág. 104
Couro de Cobra (2007)	VIIIa	Pág. 68
Curumim (2007)	III	Pág. 72
Dau e as Cascavéis (2009)	5º VIIb E3 D2	Pág. 39
Demônio da Tazmânia (2009)	VIIc	Pág. 66
Deprê (2016)	3º IV E3 D1	Pág. 57

<b>NOME (ano)</b>	<b>GRAU</b>	<b>PÁGINA</b>
Desvaidosa (2012)	III E1	Pág. 118
Deuses Esquecidos (2012)	6º VI A1/VIIIb A2 E2 D3	Pág. 99
Dia do Trabalhador (2015)	3º III E3 D1	Pág. 58
Dia dos Pais (2009)	VIsup	Pág. 124
Dia Sem Independência (2014)	2º IV E3 D1	Pág. 77
Dias Intensos (2013)	4º V E2/E3 D1	Pág. 24
Diedro à Preguiça (2010)	Vsup	Pág. 118
Diedro do Cavallo Manco (2007)	VIIb	Pág. 67
Diedro dos Grampos Mal Batidos (2006)	4º IVsup E2 D1	Pág. 57
Diedro Vaidoso (2012)	V E2	Pág. 118
Diferentona (2016)	Vsup	Pág. 70
É 3 (2008)	VI	Pág. 125
É Lasca (2008)	VIIc	Pág. 124
Em Busca da Falésia Perdida (2008)	IVsup	Pág. 124
Em Busca de Um Sonho (2003)	II Solo	Pág. 75
Empréstimo (2008)	VI	Pág. 125
Encontro com as Abelhas (2016)	5º VI E2 D1	Pág. 75
Entrando Pelo Cano (2013)	3º VI E3 D1	Pág. 105
Éramos Treze (2014)	VIIa	Pág. 24
Escalada ou Morte (2009)	4º VIIc A1 E2 D1	Pág. 105
Escondidinha (2014)	VI E2	Pág. 103
Espiral Sentinela	Projeto	Pág. 99
Estilo Elvis (2009)	VIIb E2	Pág. 77
Estresse No Trabalho (2008)	VIsup E2	Pág. 122
Fábrica (2011)	VIIa	Pág. 70
Face Oculta (2012)	3º IVsup E3 D2	Pág. 75
Faixa de Gaza (2010)	3º VIsup E2/E3	Pág. 29
Fendoca (2007)	Projeto	Pág. 67
Fendofobia (2010)	VIIc E2	Pág. 116
Fica Pra Próxima (2014)	VIIa	Pág. 116
Filtro de Energia (2011)	VI	Pág. 71
Fissura Madredeus (2006)	VI E3	Pág. 22
Frankeinstein (2012)	VIsup	Pág. 116
Fumo Goiano (2007)	IXa	Pág. 67
Garotozil de Podrezapan (2010)	VIIc	Pág. 117
Gasparsinho (2009)	Vsup	Pág. 66
Gosto de Fel (2011)	Vsup	Pág. 116
Grand Finali (2012)	3º IV E3 D1	Pág. 75
Guacamole (2010)	VIIIb	Pág. 116
Guarabomba (2013)	VIsup E3	Pág. 76
Guerreiros do Sol (2014)	6º VI E2 D2	Pág. 39
Heterozigoto Selvagem (2013)	VIsup	Pág. 119
High Tech (2010)	VIIIa	Pág. 116
Homem de Fé (2015)	5º Vsup E2	Pág. 32
Inominável (VIIIb E2) (2012)	VIIIb E2	Pág. 103
Inoxidável (2014)	4º Vsup E2 D1	Pág. 76
Jardim do Inferno (2012)	IVsup E2	Pág. 124
JC (2002)	2º III Solo	Pág. 39

<b>NOME (ano)</b>	<b>GRAU</b>	<b>PÁGINA</b>
Justiceira (2006)	VI E3	Pág. 126
La Mole Mole (2013)	VIIIa	Pág. 71
La Piscina (2010)	VIIIc	Pág. 124
Ladrão de Galinhas (2013)	VIIa	Pág. 71
Laranja Mecânica (2010)	IXc	Pág. 119
Leite de Moça (2015)	3º Illsup E3 D1	Pág. 55
Linha Tênué (2016)	Projeto VIIIa?	Pág. 123
Lombroso (2012)	VIIc	Pág. 117
Low Battery (2007)	V	Pág. 72
Lutar Sempre, Desistir Jamais (2016)	3º IVsup E2 D2	Pág. 95
Macaco Cidadão (2013)	5º V E2 D1	Pág. 50
Marry (2012)	4º Vsup E4 D1	Pág. 76
Martelinho de Ouro (2015)	3º IVsup E2	Pág. 31
Metamorfose Ambulante (2013)	3º IV E3 D1	Pág. 57
Miúda (2012)	VIIIa	Pág. 116
Miudinha (2012)	VIIc	Pág. 116
Mocó (2015)	V	Pág. 70
Mocó Si Mocó Du (2010)	4º VIIc E3 D1	Pág. 75
Mr. Costão (2014)	2º III E3 D1	Pág. 55
Mulambo Atômico (2012)	Vsup	Pág. 70
Mundo Psicodélico (2013)	4º Vsup E2 D1	Pág. 50
Mutuca (2007)	4º VI A0 E3 D2	Pág. 75
Núbia (2015)	5º Vsup E2	Pág. 32
O Diabo é o Pai do Rock (2011)	Projeto	Pág. 70
O Mineiro e a Águia (2013)	4º Vsup E2 D1	Pág. 24
O Trato (2010)	3º Illsup E3 D2	Pág. 92
Ondas Eletromagnéticas (2013)	3º V E3 D1	Pág. 50
Os Preparados (2013)	4º Vsup E3 D2	Pág. 39
Paioba (2008)	IV	Pág. 125
Panda Espacial (2011)	VIIb	Pág. 71
Pão de Forma (2012)	3º E1	Pág. 39
Parada Errada (2016)	VIIa	Pág. 66
Pastor João e a Igreja Invisível (2009)	VI E2	Pág. 77
Pedrita (2010)	VI	Pág. 66
Pequeno Pônei (2012)	VIIa	Pág. 116
Pereba Arcaica (2010)	6º VIIa E3 D1	Pág. 104
Perna Bamba (2010)	VIIa E2	Pág. 116
Perna Longa (2007)	Illsup	Pág. 66
Pica-Pau (2009)	VI	Pág. 66
Piolho de Cobra (2010)	4º VIIb E3 D2	Pág. 76
Piolho Mutante (2013)	IV E2	Pág. 76
Pipipi Popopó (2013)	Vsup E2	Pág. 22
Predominante (2013)	Vsup	Pág. 67
Preguiça (2016)	VIIb	Pág. 73
Primeira Vez (2007)	5º VI E2 D1	Pág. 126
Primeiro Dia do Resto das Nossas Vidas (2007)	4º Vsup E4 D1	Pág. 103
Primeiros Passos (2013)	1º II E2 D1	Pág. 50
Proibida (2016)	Projeto	Pág. 53

<b>NOME (ano)</b>	<b>GRAU</b>	<b>PÁGINA</b>
Prosa com Raul (2009)	VIIb	Pág. 124
Proteção Divina (2015)	3º V E3	Pág. 36
Protocolo de Kyoto (2009)	VIsup E4	Pág. 76
Psicólogo (2009)	VIsup	Pág. 70
Psicopata (2011)	VIsup ou 8b	Pág. 70
Psicopata do Submundo (2011)	IVsup	Pág. 70
Quebra-Cabeças (2010)	IV E3	Pág. 116
Quem te Viu, Quem Te Vê (2012)	VIIa	Pág. 117
Querida, Encolhi as Crianças (2013)	VI E2	Pág. 57
Rampão (2009)	3º VIsup E3 D2	Pág. 77
Recruta Zero (2013)	3º IV E2 D1	Pág. 105
Rei Das Coxinhas (2009)	3º IVsup E2 D1	Pág. 103
Remela (2012)	VIIc	Pág. 71
Revolução dos Bichos (2010)	7º VIIIc E2 D1	Pág. 105
Sabotagem (2014)	VIIb	Pág. 118
Sai do Chão (2009)	VIIb	Pág. 124
Salompas (2011)	VIIIc	Pág. 116
Sangue do Meu Sangue (2016)	VIsup	Pág. 71
Sargento Pincel (2013)	VIIa	Pág. 67
Scoobydoo (2010)	VIIIa	Pág. 66
Segura na Mão de Deus (2015)	IV E3	Pág. 35
Sem Platô (2008)	VIIa	Pág. 125
Senhor Ninguém (2011)	IXb	Pág. 119
Shamatta (2010)	VIsup	Pág. 119
Simbad, O Marujo (2014)	Projeto	Pág. 77
Só Pra Sacanear (2016)	VIIc	Pág. 117
Sobe Milho (2015)	VI	Pág. 116
Sócaldinho	VIsup	Pág. 117
Sopa de Pedra (2013)	VIIc	Pág. 71
Stone Range (2016)	V E3	Pág. 123
Suave Veneno (2016)	3º IV E2 D1	Pág. 57
Sublimação Direta (2016)	5º Vsup E3 D3	Pág. 95
Subtrato Fértil (2012)	5º V E3	Pág. 58
Talvez um Dia (2011)	Projeto	Pág. 46
Tangente (2011)	V	Pág. 57
Telefone Sem Fio (2009)	Projeto VIIa?	Pág. 123
Teletombins (2009)	Illsup Solo	Pág. 66
Terra de Ninguém (2016)	Projeto	Pág. 53
The's Norteadas (2011)	3º IV E2 D1	Pág. 105
Tilandzia (2013)	5º Vsup E2 D1	Pág. 105
Top Rope (2009)	Projeto	Pág. 124
Top Rope (2014)	V	Pág. 71
Travessia do Serrote (2006)	(2ºIV E2)	Pág. 22
Tsunarara (2008)	Projeto	Pág. 124
Tucano Fulano (2014)	VIIc	Pág. 66
Uruvaca (2007)	Vsup	Pág. 47
Vaidosa (2012)	Illsup E3	Pág. 118
Variante (2012)	Vsup E1	Pág. 75





REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



# 16º EENe



Encontro de  
Escaladores do  
Nordeste

Brejo da Madre de Deus - PE